

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.649 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 1 de Junho de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

A comissão resistiu: os bens serão investigados

O PRESIDENTE DA CÂMARA NÃO PERMITE QUE RETIREM ASSINATURAS DA RESOLUÇÃO QUE CRIA A COMISSÃO DE INQUÉRITO — OS QUE QUISERAM FUGIR — MANOBRAS DOS JUSCELINISTAS — VIEIRA DE MELO AMEAÇA NOVAS MANOBRAS — BRIZOLA QUER INVESTIGAR OS BENS DE DEPUTADOS, SENADORES, MINISTROS, GENERAIS, ALMIRANTES, BRIGADEIROS E ASSIS CHATEAUBRIAND (*PÁGINA 3*)

Começa amanhã o reforço da água

MAIS 30 MILHÕES DE LITROS DIÁRIOS PARA A ZONA SUL — ATÉ O CONGRESSO EUCARÍSTICO (JULHO), MAIS 120 MILHÕES — FALA O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ÁGUAS (*PÁGINA 3*)

CORTESIA TRIBUNA DA IMPRENSA

SUSPEITA DE SABOTAGEM NA ESQUADRA

(De bordo do cruzador Tamandaré, por J. Calheiros Bomfim) — O Estado-Maior das Fôrças de Alto Mar suspeita de sabotagem nos acidentes que estão ocorrendo com a Esquadra, desde alguns meses.

Ainda hoje, quando mais de mil pessoas visitavam o "Barroso", fundeado ao lado do "Tamandaré", no pôrto do Rio Grande, alguém (não identificado) deu o sinal de alarma geral. No meio da multidão (que, ignorando a significação do toque, não reagiu), marinheiros e oficiais correram para seus postos. Incêndio, explosão, ataque?

Se os visitantes compreendessem o que significava a sirene, talvez dezenas de pessoas não escapassem com vida do pânico geral.

O "Barroso" perdeu 900 toneladas de óleo. Alguém, acredita o Estado-Maior, é responsável pela contaminação dos tanques, ocorrida perto de Santa Catarina. Por causa dessa contaminação, o navio perdeu luz e teve de parar subitamente.

O "Tamandaré" passou pertinho da popa. Um choque teria sido de graves consequências. Acredita ainda o Estado-Maior das Fôrças de Alto Mar que alguns distúrbios, provocados em locais de aglomeração de marinheiros, em terra, tenham sido obra de agitadores e planejados com antecedência.

Há indícios veementes, disse, de tentativas para estabelecer a confusão e a desordem, para desmoralizar a Marinha e sua atual disciplina. Tôdas as denúncias e os fatos indicados estão sendo investigados secretamente.



— "Tenho personalidade e um nome a preservar. E minha voz é dotada de características próprias. Não poderia concordar com a mudança": Morineau

A UDN REAFIRMA HOJE APOIO INCONDICIONAL A ETELVINO

Nota-manifesto em que se reafirmará solidariedade irrestrita do partido ao seu candidato — Nenhuma defecção ou divergência — Plano de campanha — Age Peracchi — Reunião, também do PL, esta manhã — Reunidas as bancadas do PTB na Câmara e no Senado — Kubitschek sem o PTN — Jânio Quadros prestes a abandonar Juarez Távora — (LEIA NA PÁGINA 2)

Morineau não gostou que mudassem sua voz

JÚLIA (HENRIETTE MORINEAU) TEM, NO FILME ("LEONORA"), CARA DE MORINEAU MAS FALA COMO OUTRA MULHER — NOTIFICAÇÃO JUDICIAL PARA IMPEDIR A EXIBIÇÃO DO FILME (*LEIA NA PÁGINA 8*)



"Nunca um homem mudou tanto em tão pouco tempo"

"Juarez é um ditador em formação"

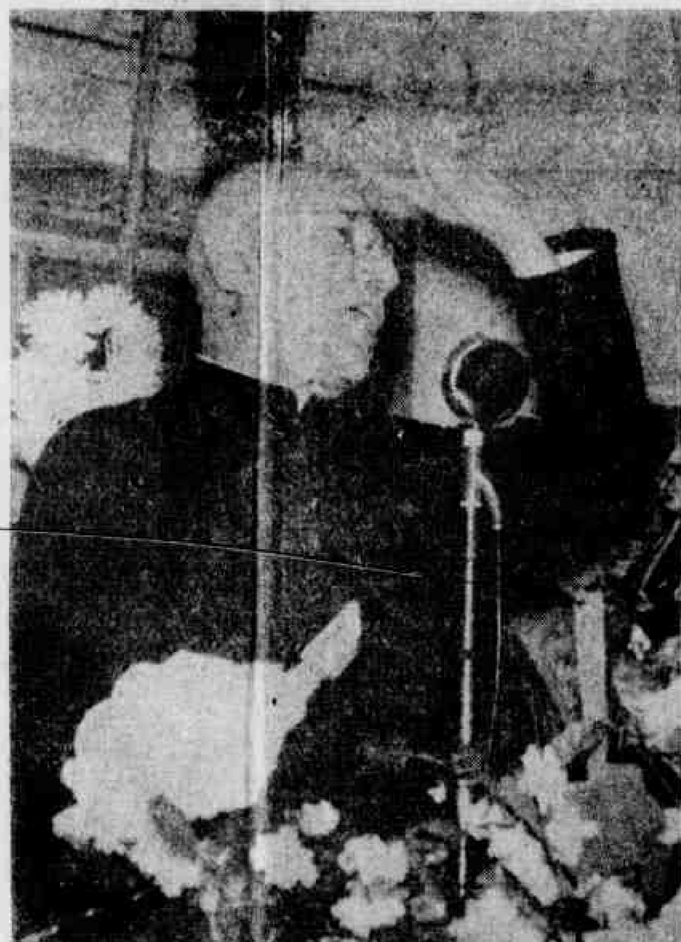
Afirma o deputado Seixas Dória, da UDN sergipana — Entrevistas em tom mussolínico — Poder de dissimulação — (*Leia na página 2*)



Zézinho ainda prefere graviola

JOSÉ MESSIAS PEREIRA, O MENINO (3 ANOS) QUE VEIO DO ACRE QUASE MORTO, ASFIXIADO COM UM CAROÇO DE GRAVIOLA (FRUTA GOSTOSA), PARA SER OPERADO NO PRONTO SOCORRO, RECUSOU UM COPO DE LEITE — MAS SORRIU QUANDO O REPORTER LHE PERGUNTOU, METENDO A MÃO NO BOLSO, SE QUERIA COMER GRAVIOLA. TRAZIDO AO RIO EM AVIÃO ESPECIAL, ZÉZINHO FOI OPERADO PELO DR. JOSÉ DURHAM E POSTO FORA DE PERIGO. AGORA, COM UM SORRISO, DIZ QUE ESTÁ CANSADO DE FICAR DEITADO — E QUE NÃO DEIXARÁ DE COMER AS ESTRANHAS (PARA O CARIOCA) GRAVIOLAS. D. RITA, SUA MÃE, QUE VEIO COM ELE AO RIO, DEIXANDO SEUS OUTROS SEIS FILHOS NO ACRE CONTA QUE ESTAVA LAVANDO ROUPA NO RIO, QUANDO VIZINHOS CORRERAM PARA CONTAR QUE ZÉZINHO ESTAVA ENGASGADO. CHAMOU O MARIDO NO QUARTEL DA POLÍCIA MILITAR E ACABOU VINDO COM O FILHO E MARIDO PARA O RIO. O PAI DE ZÉZINHO (AELICO ALVES PEREIRA) NÃO ACREDITAVA QUE SEU FILHO SE SALVASSE. "LOGO ELE, QUE É O MEU PREFERIDO" — DIZ. ZÉZINHO E SEUS PAIS VOLTARÃO NO FIM DESTA SEMANA — "MAS SÓ DEPOIS DE CONHECER COPACABANA".

TAMBAÚ: FIM



A ÚLTIMA BÊNÇÃO
"Gente: caminho de casa e pé na estrada"

A COFAP perdeu também a batalha das lanchas

PERDEU, INCLUSIVE, O DIREITO DE TABELAR OU VETAR AUMENTOS — O AUMENTO (50% NAS LANCHAS E CR$ 0,20 NAS BARCAS) É DEFINITIVO — EM VIGOR AMANHÃ (*NA PÁGINA 6*)

Aventureiros e especuladores unidos para liquidar o Brasil

O novo Presidente da Associação Comercial fixa a posição da classe em face dos erros da política econômica — Apreensão diante dos acontecimentos políticos — "O Govêrno encolhe os ombros e lava as mãos como Pilatos" — 250 milhões de dólares perdidos por causa de Aranha — Os erros da política cafeeira — Câmbio-negro no leilão de divisas — (Leia na P. 7)



Novos horizontes para os pilotos do Brasil

Concorrida e emocionante a posse da primeira diretoria eleita do Sindicato dos Pilotos — Reintegração dos grevistas da Panair, desejo de tôda a classe — Harmonia social e solução pacífica das divergências com os patrões — Discurso do presidente, comandante Ernesto Bréa — *Leia na "Tribuna dos Sindicatos" — Página 8*

O COMANDANTE Ernesto Bréa, presidente eleito do Sindicato dos Pilotos, pediu o apoio de seus companheiros para o movimento de reintegração dos grevistas injustamente demitidos pela antiga direção da Panair do Brasil.

TUDO PARA O SEU AUTOMÓVEL
CIMEX LTDA.
AV. MEM DE SA 173
TELEFONE: 22-9073

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Ver padre Donizetti agora será difícil

Volta à calma, depois de sete meses de corrida ao milagre — De onde quer que esteja, o padre dará sua bênção (secreta) duas vêzes por dia — O avião e a rosa vinda da Europa — Os camelôs no rastro dos romeiros — "Faço milagres, mas desejo sofrer" (*Pág. 8*)

Prezado leitor:

ADOECEU um redator da seção Política e eu — pau para tôda obra, homem de sete instrumentos — aqui estou para substituí-lo e dar a vocês os resultados da eleição prévia da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Zero para o sr. Kubitschek, zero para o sr. Ademar de Barros, 17 para o sr. Plínio, 107 para o sr. Etelvino e 132 para o sr. Juarez — eis a apuração até 18 horas de ontem. Com êsse resultado o sr. Kubitschek (112 votos) continua atrás do sr. Ademar (145 votos); o sr. Plínio Salgado (892 votos) distanciou-se ainda mais dos dois primeiros colocados; e o general Juarez (1.598 votos) aumentou de 48 para 73 a diferença que o separava do sr. Etelvino Lins (1.525 votos).

Com os votos em branco (28), o total apurado alcança 4.300. Quero informar, ainda, que o endereço certo do escritório da TRIBUNA, no Edifício Martinelli, é avenida Rio Branco 108, sala 107, e não como foi ontem publicado.

O REDATOR DE PLANTÃO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32 Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite



EMBORA tenha 18 anos de Polícia Militar e poucos meses no serviço de Rádio-Patrulha, o sargento Abdala é um bom condutor de sua guarnição. "Urbanidade é um princípio que sempre comunguei" — disse-nos Abdala.

5 horas com a Rádio-Patrulha em Copacabana

Praça Arcoverde: pôsto avançado da garantia dos moradores — Mais de 250 vêzes o carioca chamou, ontem, a tôrre da Central de Polícia — Noite calma, fora a chuva que provocou engarrafamento — Três homens tranquilos, prontos a combater o crime — Nervosismo impede pacificação na rua (*Reportagem de APARECIDO BAIONETA*)

(LEIA NA PÁGINA 6)

Cinco minutos pedindo uma esperança de paz

Os trabalhadores do Brasil rezaram pelos trabalhadores de todo o mundo — Pleno êxito da iniciativa de D. José Távora, bispo dos operários — Encerramento das inscrições dos congressistas —— (NA PÁGINA 4)

DESCANSO PARA A ORAÇÃO



Interrompendo seu trabalho, durante cinco minutos, êsses dois trabalhadores cariocas (como milhares em todo o Rio e em todo o Brasil) rezaram pelos seus irmãos de todo o mundo

Vozes da Cidade

FINALMENTE, os partidários do sr. Juscelino Kubitschek encontraram uma identidade entre o seu candidato e o ex-presidente Vargas. Já nos últimos discursos de propaganda, anunciam que êle tem o mesmo sorriso do velho..."

VOLTA-SE com muita insistência a articular a candidatura do general Canrobert Pereira da Costa à Presidência da República, que poderá contar com o apoio dos governadores Jânio Quadros e Antônio Balbino, respectivamente de São Paulo e da Bahia. A essas negociações não está estranho o ministro da Justiça, Prado Kelly.

PARA a vaga do ex-ministro Lucas Lopes do Conselho Administrativo do Banco de Desenvolvimento Econômico está sendo "trabalhado" o nome do sr. Vicente Galliez, presidente do Sindicato dos Seguradores.

O SENADOR Lúcio Bittencourt já admite a sua adesão à candidatura do sr. Ademar de Barros.

ENQUANTO o deputado Leoberto Leal, do PSD de Santa Catarina, partidário da candidatura Kubitschek, procura os jornalistas para informar que o senador Nereu Ramos deixará livre ao seu eleitorado a escolha do candidato à Presidência da República, políticos mais ligados ao ex-vice-presidente da República continuam a assegurar o apoio daquela seção do PSD à candidatura Etelvino Lins.

JOSÉ DO RIO

Passando a bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima 24.1. Mínima 17.5.



A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
....
BAIRRO ....
PROFISSÃO ....

Temporal paralisou momentaneamente a vida da cidade

Bombeiros salvaram gente, em Campinho

MAIS uma vez a cidade sofreu as consequências de um temporal que desabou ontem à noite, e se prolongou madrugada adentro.

Os bairros mais atingidos foram Copacabana Catumbi, Rio Comprido, Estácio, Cascadura, Campinho e alguns subúrbios da Leopoldina, ficando as ruas intransitáveis. A lama dos morros invadiu a cidade, trazida pelas águas que buscavam os pontos mais baixos.

O espetáculo é o mesmo de sempre: comerciantes com vassouras na mão tirando lama de seus estabelecimentos.

Em Campinho foi solicitado o auxílio dos bombeiros do Pôsto 21 (Campinho), que, comandados pelo sargento 622, Hélio Lourenço da Silva correram para as ruas Olima 21, no Campinho residência de Antônio Araujo; e rua Ambaré, moradia de José de Souza Pinto, que tiveram suas casas invadidas pela água (meio metro), danificando os móveis e utensílios domésticos. Os prejuízos são calculados em milhares de cruzeiros.

Os bondes na cidade, logo que começou a chuva, começaram a parar, ficando grande número de pessoas durante muitas horas em baixo das marquises, esperando que passasse o temporal e escoassem as águas.

Na rua Constante Ramos em Copacabana, foi necessário o auxílio de caminhões particulares para retirada da lama que descia dos morros ali existentes, invadindo os edifícios de apartamentos, impedindo a entrada e saída dos moradores.

OBRAS NO INSTITUTO E OUTRAS ESCOLAS

O PREFEITO autorizou a realização, em caráter de urgência, de obras de recuperação e restauração do ginásio, do auditório, da sala de música e da sala de desenho do Instituto de Educação.

As obras fazem parte do plano de reformas previsto, ainda êste ano, nas instalações do Instituto de Educação, que está tendo suas dependências ampliadas, para que nele possam ser matriculadas mais alunas.

OUTRAS OBRAS

Ainda despachando com o secretário de Educação, o sr. Alim Pedro autorizou a abertura de concorrência pública para a conclusão das obras dos ginásios Brigadeiro Schort, em Jacarepaguá, e Inácio Azevedo do Amaral, na Gávea, e a realização de obras de adaptação no prédio da rua Senador Dantas, 85, a fim de ser instalada ali a cozinha-escola do Instituto dos Serviços Sociais da Prefeitura.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Casa Oliveira Leite
Louças cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
Pça. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

Macacos "Rhesus" para o Brasil

NO dia 9, sairá de Calcutá, na Índia, o primeiro grande carregamento de macacos "Rhesus", para o Brasil.

O navio "Bank Line" trará 730 macacos para a produção da vacina Salk no nosso país, vindo os animais consignados ao zoólogo Ricardo Tomski, que os distribuirá para os Institutos Osvaldo Cruz (560) e Butantã (150), e para o Jardim Zoológico da Quinta (20).

A importação de animais silvestres é proibida pelo Ministério da Agricultura, pela sua Divisão de Caça e Pesca mas no caso dos macacos "Rhesus" essa proibição foi revogada pelo interêsse científico da sua importação.

Mais professôras

O PREFEITO sancionou projeto de lei da Câmara de Vereadores, abrindo crédito especial, para admissão de mais 120 professôras recentemente diplomadas, em regime de instrução intensiva para prestarem serviço nas escolas primárias, onde exista falta de professôras.

A UDN reafirma hoje apoio incondicional a Etelvino

O DIRETÓRIO Nacional da UDN lançará, hoje, em proclamação, o seu incondicional apoio à candidatura do sr. Etelvino Lins. Esta atitude dos dirigentes máximos do partido fechará a questão em tôrno da candidatura já homologada pela recente Convenção Nacional.

Na reunião, convocada para as 11 horas, a UDN demonstrará, de maneira irrestrita, a sua disposição de ir para a luta com a bandeira de Etelvino Lins.

Nenhuma defecção

Com esta definição, os líderes udenistas vão deixar bem claro que não esperam nenhuma defecção nem nenhuma divergência com respeito à candidatura que foi homologada unanimemente pelos convencionais.

Plano de campanha

Também na reunião de hoje, o Diretório Nacional examinará as sugestões para o plano inicial da campanha Será estudado o roteiro do candidato e as primeiras providências para a "ação de rua" e a propaganda do Partido.

As "demarches" de ontem

A nota-manifesto a favor do sr. Etelvino Lins foi o resultado das "demarches" ontem promovidas entre os líderes da UDN e entre o próprio presidente do Partido, sr. Milton Campos, com o sr. Etelvino Lins, numa conversa que se prolongou por mais de duas horas.

Nessa nota, será salientada, principalmente, a firmeza da posição udenista em relação ao seu candidato.

Perachi age

O cel. Perachi Barcelos, presidente do PSD gaúcho, estêve ontem com os srs. Prado Kelly, Flôres da Cunha, Nereu Ramos, João Neves e Etelvino Lins.

"De todos êles, recolhi a impressão de que a candidatura Etelvino Lins está consolidada. Falta apenas entrar no terreno da ação prática e eleitoral".

Sôbre a situação da dissidência gaúcha e a possibilidade de alguma defecção (a favor de Kubitschek), em suas fileiras, disse-nos o cel. Perachi Barcelos:

"Não há essa possibilidade, sobretudo depois que o sr. Kubitschek e o PSD firmaram o acôrdo com Jango e o PTB. Há apenas, em desacordo conosco, o general Palm, que sempre estêve em desacordo.

O resto — que é o todo — está muito firme".

Reunião do PL

O Gabinete Executivo do Partido Libertador reune-se hoje, a fim de fixar sua posição em face da sucessão.

O seu presidente, pessoalmente, é favorável ao apoio à candidatura Etelvino Lins. Mas prefere, antes, ouvir a opinião de todos os seus correligionários. Serão, possivelmente, feitas consultas a todos os diretórios regionais, para somente depois ser fixada a posição definitiva do partido.

O convite do sr. Raul Pilla foi feito aos membros do Gabinete para uma consulta, e uma conversa, apenas. E não para definições, hoje.

Juscelino sem o PTN

O sr. Juscelino Kubitschek não contará mais com o apoio do PTN, que em recente Convenção, no Rio, resolvera marchar com sua candidatura.

É que em São Paulo, o PTN, através do sr. Emílio Carlos, resolveu lançar o senador Moura Andrade como seu candidato próprio. Perde Kubitschek mais uma de suas bases eleitorais.

Pronunciamento de Café

O presidente da República fêz, ontem, através da "Voz do Brasil" (Agência Nacional) um discurso de esclarecimento sôbre a posição do govêrno em face dos quadros partidários.

Historiou sua ascensão ao Poder, em 24 de agôsto. E disse que não se havia dirigido aos Partidos, pedindo-lhes indicação de nomes. Mas igualmente reconhecia que buscara nas agremiações políticas a maioria dos colaboradores do govêrno.

"Devemos confessar que os partidos não nos têm faltado com a sua cooperação patriótica, nas tarefas legislativas.

Não é fácil organizar um Ministério num país tão dividido politicamente. E é sempre impossível selecionar nomes que sejam do agrado de todos.

Se diante dos esforços de uma equipe como essa de que o país dispõe no momento, nos principais setores do Executivo, as dificuldades da crise brasileira perduram ainda, é porque elas têm razões complexas e profundas, que nenhum govêrno pode neutralizar com a facilidade de um passe de mágica.

Ninguém se iluda a esperar dos homens públicos milagres que êles podem realizar".

Juarez também

O general Juarez irá a S. Paulo, amanhã, para falar na TV-Paulista. Sua palestra será retransmitida no Rio pelas Rádios Mayrink Veiga e Mundial. Sexta-feira à noite, o general falará no Círculo Operário Central, à rua Frei Caneca, 305. Assunto: participação nos lucros.

Emissários pessedistas

Dois emissários do diretório nacional do PSD viajaram de ontem para hoje: o senador Sá Tinoco para São Paulo e o sr. Eurico Sales para o Rio Grande do Sul.

O primeiro foi avistar-se com os seus correligionários paulistas para saber qual o verdadeiro sentido do lançamento da candidatura Moura Andrade pelo PTN com possível apoio do governador Jânio Quadros.

E o segundo foi conversar com os pessedistas gaúchos que possam opor-se à orientação do cel Perachi de Barcelos.

Reunião das bancadas petebistas

As bancadas do PTB na Câmara e no Senado vão reunir-se hoje, como de costume, às 10 horas.

Os deputados trabalhistas examinarão o problema do inquérito parlamentar para investigar os bens dos candidatos. E os senadores analisarão o pedido de licença do sr. Lino de Matos, que quer continuar senador sem perder o direito de assumir a Prefeitura de São Paulo. O sr. Benedito Valadares já foi escolhido para relator da matéria na Comissão de Justiça.

Plínio em campanha

O sr Plínio Salgado esteve ontem em São Gonçalo, falando num comício no Cine Nancy. Estará hoje, às 20,35, na Rádio Globo.

UDN do Distrito

A UDN do Distrito, reunida ontem, resolveu colocar-se em oposição ao govêrno federal.

Quer pagar a propaganda de Etelvino

De Frutal, em Minas, o Escritório Eleitoral da candidatura Etelvino Lins recebeu uma carta pedindo cartazes de sua propaganda e oferecendo o pagamento dos mesmos, por saber que "a campanha é onerosa e o dinheiro pouquíssimo". Trata-se de um comerciante, cujo nome omitimos para não colocá-lo sob as iras dos adversários locais. Os cartazes foram enviados. A carta é a seguinte:

"Leitor assíduo de diversos jornais, venho acompanhando todo o desenrolar político dos últimos tempos e minha simpatia recaiu sôbre Etelvino Lins, nome que, desde Pernambuco, venho admirando.

Como sei que foi inaugurado êste Escritório, venho por meio desta, pedir que me enviem alguns cartazes sugestivos sôbre essa personalidade pois a campanha aqui no sertão pode-se dizer que ainda não começou, tal a frieza que se está verificando.

Se ficarem caros os cartazes, podem mandar o preço, que farei o respectivo pagamento, pois sei que a campanha é onerosa e o dinheiro pouquíssimo".

CURSO DE INFORMAÇÕES SÔBRE AS NAÇÕES UNIDAS

TERÁ início amanhã, às 17,30 no auditório do edifício "Presidente Carlos de Campos" na av Graça Aranha, 182, o Curso Básico de Informação de Ensino sôbre as Nações Unidas, para professores, diretores e inspetores federais de ensino secundário.

O curso é promovido pelo Instituto Brasileiro de Educação Ciência e Cultura e tem por finalidade esclarecer a opinião pública acêrca da Organização Mundial, para que todos os povos lhe compreendam a razão de ser, sua estrutura, seu funcionamento e as suas vantagens.

O curso é promovido para cumprir uma decisão da ONU.

Casa própria em 90 dias

Projeto atingindo institutos, autarquias e bancos

ENTIDADES públicas ou privadas que mantiverem serviço de empréstimo hipotecário ficam obrigadas a conceder e pagar o valor pedido, para aquisição de casa própria, no prazo máximo de 90 dias.

Projeto para que isso seja decretado foi apresentado pelo deputado Croacy de Oliveira, do PTB gaúcho.

A instituição tem de declarar, dentro de 30 dias, que recebeu os papéis necessários.

O projeto atinge, segundo o autor os institutos de previdência e aposentadoria, de assistência aos servidores públicos federais, estaduais e municipais, assim como entidades autárquicas e parestatais, além de bancos e caixas das fôrças armadas.

O limite para o empréstimo ficará a cargo de cada uma das entidades.

POLÍTICA em DIA

PEDRO GOMES

IMPRESSÕES DO SR. PERACCHI BARCELOS

ALGUNS pontos:

1 — A campanha eleitoral do sr. Etelvino Lins deve começar imediatamente, nas praças públicas e nas jornadas pelo interior. Não há mais o que esperar, nem por que esperar.

2 — Com o apoio do PL, a frente gaúcha pode levar às urnas 400 mil votos em favor do sr. Etelvino Lins. As outras dissidências pessedistas completarão um milhão de votos para o candidato.

3 — As perdas da candidatura Etelvino na UDN, com o lançamento do general Juarez Távora, não serão superiores a 30%. No mínimo, o eleitorado udenista contribuirá com um milhão e quinhentos mil votos para o sr. Etelvino Lins.

4 — O sr. Etelvino Lins é, dentre os vários candidatos, o de base partidária mais forte e sobretudo mais coesa. A UDN e as dissidências pessedistas apoiam maciçamente a candidatura Etelvino, ao passo que o PSD, PTB e os demais partidos estão fracionados em tôrno dos outros candidatos.

5 — O general Juarez Távora não repetirá o fenômeno Jânio Quadros. Jânio pôde vencer em S. Paulo sem base partidária; o general não o conseguirá no país. São Paulo é também um caso à parte. No resto do Brasil, e fora das cidades, a disciplina e a organização partidária predominam e é indiscutível o prestígio do chefe político. Se houver uma rebelião udenista em favor do general, ela será mínima. A esmagadora maioria do eleitorado acatará as decisões dos diretórios regionais e municipais, obedientes à orientação geral do partido.

6 — O sr. Ademar de Barros tem condições para empolgar 60% do eleitorado paulista. O resto do eleitorado estará devidido entre os demais candidatos. Com essa situação desmorona-se a única base eleitoral possível do general Juarez Távora. Etelvino, ao contrário, tem uma base dupla: a da UDN e a do pessedismo dissidente.

7 — Não há como conceber, nesta altura, a retirada da candidatura do sr. Etelvino Lins, por iniciativa de qualquer das fôrças que o apoiam. Os rumos já estão traçados e os compromissos empenhados. Um recuo de qualquer natureza que importasse na desistência do sr. Etelvino Lins, teria consequências desastrosas para o problema sucessório e para o próprio regime.

8 — O "eleitorado flutuante", a que se refere o general Juarez significa no máximo, 1 milhão de votos.

O APÊLO DE JUAREZ

DIRIGINDO-SE aos jornalistas, no almôço da revista "Manchete", o general fêz (textualmente) o seguinte apêlo:

A cada qual, nesta peleja política, deve caber, em tôdas as circunstâncias, o dever de levar ao povo uma nova palavra de confiança, um motivo novo de esperança, uma nova decisão, para que ninguém desanime, para que ninguém procure dentro das circunstâncias rigorosamente democráticas em que deve ser equacionado o problema, pensar sequer, pelo menos, enquanto se não travar o pleito e não surgirem os seus resultados, em afastar sua linha dos caminhos que a Constituição e que as leis impõem para uma democracia já amadurecida como a democracia no Brasil. Em segundo lugar, e talvez pensando um pouco nas responsabilidades do momento, eu gostaria de fazer um apêlo aos cronistas da imprensa aqui presentes e êsse apêlo irá corresponder a uma necessidade imperiosa, das próprias circunstâncias dentro das quais estamos. Nós vivemos, realmente, uma época trepidante, de dúvidas, de suspeitas, de incompreensões, que precisam ser de vez afastadas para que se processe num ambiente de serenidade, confiança e convicções, e não de desconfiança, de ódios, de separações, o problema magno da sucessão presidencial da República.

— E êste aspecto que eu gostaria de explanar neste instante, perante os cronistas da imprensa, é o de que nós devemos marchar a passos acelerados para uma reforma eleitoral que garanta a qualquer dos candidatos eleitos aquela base moral indispensável para que amigos e adversários se convençam de que êle não foi eleito pela fraude ou pela corrupção, porque só assim se matarão de início as perspectivas sombrias, que as disputas, que as dúvidas, que as controvérsias possam gerar a partir do próprio instante em que êste candidato venha a empossar-se. Então eu penso que é do interêsse comum de todos os candidatos que não se quiserem eleger pela vergonha da fraude e da corrupção, que se empenhem com tôdas as suas fôrças, com tôdas as suas convicções, junto de todos os elementos do Congresso, para que lhe dêem, dentro de 90 dias, uma nova lei eleitoral que não permita sofismas, que não permita a ninguém descer da realidade do voto, apurado, homem por homem, como se deve fazer dentro de uma verdadeira democracia.

— Eu lanço êste apêlo cordial a todos os que aqui estão presentes, bons brasileiros, responsáveis mais do que eu, velho soldado, pela conduta, pela orientação da opinião pública, para que se esforcem, com todos os meios ao seu alcance, na imprensa, no rádio, nos comícios, nas ruas, nas casas, no seio dos amigos, para que todos façamos êste esfôrço patriótico inicial, de convencer e não de compelir, aos representantes do povo, no Congresso Nacional, que êles têm um dever de honra e um dever grave de responsabilidade neste momento. E' de permitir que o candidato eleito em 3 de outubro suba as escadarias do Catete, livre de qualquer imputação de ter sido eleito pela fraude ou pela corrupção, e isto nós só conseguiremos lisamente, decentemente, patrióticamente, reformando, de fio a têrmo, a lei eleitoral. E não temos outro processo, não temos outro caminho senão aprovar integralmente aquêle projeto que não surgiu de partidos políticos, não surgiu de conveniências governamentais, surgiu da experiência, da prática, dos sistemas da própria Justiça Eleitoral. E' o apêlo que eu dirijo aqui aos senhores cronistas da imprensa, aos amigos que me honraram nessa agradável companhia, para que façamos, cada um na medida das suas fôrças, esta grande obra, êste grande trabalho preliminar de desobstrução dos nossos desentendimentos, realmente, um sistema eleitoral decente.

A UDN e Etelvino

UMA declaração do deputado Ernani Sátiro, vice-líder da UDN:

— O Diretório Nacional da UDN, já em duas reuniões seguidas, deliberou recomendar aos Diretórios estaduais a intensificação da propaganda em favor da candidatura Etelvino Lins. Não há qualquer modificação em nossa atitude, que é firme e digna, como sempre.

Essa declaração do deputado Ernani Sátiro é uma resposta às alegações de que lavra uma insurreição em certos setores da UDN, em face da concorrência das candidaturas Etelvino e Juarez.

O mistério de Juarez

REVELAÇÕES do general Juarez Távora, no almôço da revista "Manchete":

— Duas pessoas decidiram a minha crise de consciência e o consequente lançamento da minha candidatura. A primeira, aqui no Rio. A outra, em Pôrto Amazonas, a 7 de maio. Mas a segunda pessoa fêz apenas transbordar o copo, que já estava cheio: bastava uma gôta para que derramasse. Se essas pessoas me autorizassem eu as nomearia. Sei entretanto que a primeira pessoa a que me convenceu verdadeiramente, ainda em abril, estaria correndo até risco de vida, além da sua segurança material e econômica, se se descobrisse.

Tarso Dutra pede vista do plano dos "barnabés"

Transferida por mais uma semana a votação do parecer Gurgel

NA reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, o sr Tarso Dutra pediu vista do projeto que reclassifica e dá novos níveis de remuneração aos servidores públicos, e que ali se encontrava com parecer do sr Gurgel do Amaral.

Assim, aquela matéria que deveria ser votada ontem, só o será quinta-feira, quando de novo se reunir a mesma turma da aludida Comissão.

Explicando à TRIBUNA DA IMPRENSA a sua atitude o deputado Tarso Dutra disse que assim procedeu a fim de estudar o assunto uma vez que não acompanhara a tramitação do projeto.

Disse ainda que tudo fará no sentido de devolver o projeto à Comissão até quinta-feira da próxima semana, para ser votado nesse dia.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 172
Fone: 2-3289 – B. Horizonte

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 2 prestações mensais Seu automovel como garantia Qualquer ano ou marca O sr continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros, 724, sala 101 Sr. CARLOS.

ADVERTÊNCIA HISTÓRICA DO MAIOR CIDADÃO DA AMÉRICA

Hoover eleito Presidente da República em outubro de 1928 tomou posse em março de 1929, no auge da prosperidade norte-americana. No seu discurso de posse pronunciou as seguintes palavras cheias de exaltado otimismo: "Encontram-se os EE. UU. mais perto da vitória total sôbre a pobreza do que qualquer outro país na história da humanidade".

Oito meses depois era o avassalante craque da economia nacional, o maior da história do regime capitalista no mundo.

Durante todo seu govêrno Hoover não encontrou solução para o problema. Quando Roosevelt tomou posse da Presidência dos E.U.A. em março de 1932 a situação do país era a seguinte: 5.000 bancos tinham fechado suas portas, 32 mil firmas tinham aberto falência, a renda nacional tinha caído em 50% e existiam 12 milhões de desempregados no país.

Em seu discurso de posse nesta hora grave, o Presidente Roosevelt pronunciou as seguintes palavras: "A única coisa de que devemos ter mêdo é do próprio mêdo. Êste momento é antes de tudo um momento para se dizer a verdade, tôda a verdade, a franca e dura verdade. Quem tem a culpa desta crise são aquêles que impediram uma melhor distribuição dos bens humanos através de explorações econômicas depredatórias e inescrupulosas. A felicidade não está no dinheiro mas na sua ação criadora".

Roosevelt enfrentou a situação com coragem e venceu a crise.

O Brasil está hoje, não obstante a crise que atravessamos, em situação indiscutivelmente melhor do que a dos Estados Unidos no início da gestão de Roosevelt.

Nem meia dúzia de Bancos pediram liquidação; a quase totalidade de nossas firmas produzem consideráveis dividendos e lucros; a renda nacional triplicou em poucos anos e ao invés de ter desempregados, oferece o país excelentes oportunidades de trabalho a centenas de milhares de especialistas e operários.

Devemos, porém, agora mais do que nunca, ter presente a advertência do maior cidadão da América:

"A crise é causada por aquêles que impedem melhor distribuição dos bens humanos, através de explorações econômicas depredatórias e inescrupulosas. A felicidade não está no dinheiro mas na sua ação criadora".

Devemos ser menos egoístas e ambiciosos pensando nas consequências que poderão advir do desequilíbrio provocado pelo enriquecimento rápido daqueles que obtêm lucros excessivos à custa do sacrifício e privações da maioria.

Contra o derrotismo e a espoliação marchemos porém vigilantes para o futuro, com entusiasmo e confiança nas imensas possibilidades do Brasil.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA e Vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104, 4.º andar. Tel. 42-7395

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O CORRETOR DE IMÓVEIS

JUSCELINO continua a desenvolver na Câmara, através êste tranquilo mas já quase desesperado deputado Alkimin, o maior trabalho possível contra a Comissão de Inquérito que vai tomar conhecimento das declarações de bens dos candidatos à Presidência da República.

O pobre do Alkimin já não sabe mais que desculpa deve inventar para ver se evita a investigação. Nos seus últimos apartes saiu-se com uma muito boa. Não levara à Câmara, disse êle, a declaração de bens de Juscelino. Esta fôra feita em Belo Horizonte, num cartório, para atender a uma lei mineira. Não fôra produzida especialmente para o conhecimento dos deputados. Apesar de constar de um discurso na tribuna dos deputados e, de ter sido feita por provocação dos deputados, doutor?

Juscelino sabe que fêz uma declaração capciosa, falsa. Ofereçam-lhe cem milhões de cruzeiros pelos bens enumerados na sua declaração e que, segundo o rol, não chegam a seis milhões e êle desdenhará a oferta. Êle é um corretor de imóveis, apenas. Foi como tal que se apresentou com a lista dos seus bens. Ali estão apartamentos sôbre apartamentos, lotes na Pampulha sôbre lotes na Pampulha, denunciando a preocupação do corretor de imóveis que compra na baixa para vender depois da valorização.

A sua declaração e, também, um ato de desonesto. Puro ato de homem desonesto que pegado com a bôca na botija tenta esconder o produto de sua desonestidade. Como não pode dizer que não tem numerosos bens imóveis Juscelino, que é, em verdade, apenas um corretor de imóveis, executa a fácil, cínica manobra de diminuir o valor dos seus bens para dar uma falsa impressão.

Um dos apartes do atarantado Alkimin pôs a nu esta habilidade do candidato. A sua declaração de bens avalia tudo quanto êle possui pelos padrões de preços de dez ou quinze anos passados. Foi o que disse o acuado Alkimin, sem saber mais o que dizer sôbre a fortuna, a larga, cômoda, fácil, ilícita fortuna de Juscelino Kubitschek.

Ora, quando se exige a declaração de bens de um candidato, o que se pretende é saber o quanto êle tem no momento, no ato de fazê-la. O que se quer saber é o valor dos seus haveres hoje, no instante em que êle se candidata ao cargo público, à gestão de dinheiros que não são seus, à administração de bens de outros de onde poderá, se o seu caráter o permitir, retirar muito para si mesmo.

Exige-se a declaração de bens no seu valor atual para que se possa, depois de exercido o cargo, fazer a conta fácil entre o que o funcionário tinha no dia em que assumiu o cargo e o que tem no dia em que o deixa. O que se visa, com a exigência de uma declaração de bens, é obrigar, pela facilidade de uma investigação comparativa entre os haveres de antes e de depois do exercício da função, a que o funcionário não se aproveite do cargo para enriquecimento ilícito.

É fácil o raciocínio. Ao entrar para o cargo Fulano somava tanto em seus haveres. Os proventos normais da função, durante o período, mais os rendimentos normais do patrimônio antigo permitiriam, a êste funcionário, que êle, no fim do exercício, tivesse o seu patrimônio aumentado de tanto ou quanto?

Ora, candidato à Presidência da República, pôsto de onde se pode, querendo, acumular fortunas, Juscelino parece que prepara, com sua declaração de bens, uma boa margem de dez ou quinze anos. Declara o valor dos seus numerosos imóveis pelos preços de quinze anos passados, isto é, sem levar em conta a valorização sofrida em todo êsse largo período.

Pode-se calcular que os cinco ou seis milhões de sua declaração valem, hoje, pelo menos cem milhões. Veja-se a desonestidade do corretor de imóveis que quer ser presidente da República. Se, ao deixar êle a função, pretendermos investigar, para apurar suspeitas, os seus bens, já vai êle com uma margem superior a noventa milhões, pois o que valia cem, êle declarou apenas por cinco.

Não precisaria mais nada para provar, com prova irrecusável, que Juscelino é um desonesto. Esta sua renitente recusa em deixar investigar o rol dos seus haveres prova-o, entretanto, ainda melhor. Quem não deve não teme.

E se, ao acusá-lo, estamos todos incidindo em calúnia ou injúria sôbre um homem probo e honrado, melhor oportunidade não haveria para êle, se realmente se sentisse em segurança, do que aceitar, agora, esta Comissão de Inquérito que a todos viria desmascarar e desmoralizar. Mas, não. Êle é desonesto mesmo. Até como corretor de imóveis.

★ TRINDADE ★
FABRICANTES ★ IMPORTADORES
AGORA PELO "PLANO SUAVIDADE" SEM FIADOR!
Comunica sua mudança da Av. Pres. Vargas, 1074, para suas novas instalações

Lustres
Clássicos ou modernos
DIRETAMENTE DA fábrica
★ TRINDADE ★
FABRICANTES ★ IMPORTADORES
AGORA PELO "PLANO SUAVIDADE" SEM FIADOR!
RUA DA CARIOCA 55
Em cada pavimento um mundo de sugestões para iluminação de seu lar!
★ TRINDADE ★
SEMPRE IMITADO NUNCA IGUALADO

"Juarez é um ditador em formação"

"AS contradições flagrantes do general Juarez Távora não permitem que os udenistas venham, em qualquer hipótese, a apoiá-lo", declarou-nos o deputado Seixas Dória, da UDN de Sergipe, a propósito das notícias divulgadas, hoje, sôbre a hesitação dos udenistas em relação à candidatura do sr. Etelvino Lins.

HOMEM DE PARTIDO

E afirma:

"Sou um homem de partido, e jamais poderia desertar da candidatura que a UDN adotou em memorável Convenção. É uma candidatura que tem as maiores possibilidades de polarizar uma boa maioria eleitoral, visto que o sr. Etelvino Lins é um homem que, além de possuir uma imensa capacidade de luta, alia ainda, em seu favor, uma probidade e uma rigidez de caráter que resistem a qualquer prova".

DESILUDIDO DE JUAREZ

O representante sergipano não esconde a sua decepção em relação ao general Juarez. Declara:

"O meu candidato, antes do lançamento das diversas candidaturas, era o general Juarez Távora. O seu nome representava, até então, uma bandeira, um símbolo e uma legenda. Depois, porém, das suas últimas atitudes, as quais são do conhecimento público, confesso que êle me decepcionou de maneira impressionante. E penso que não só a mim, mas também a uma grande parcela da opinião pública que como eu mantinha ilusões acêrca da sua pessoa".

"Eu diria até — continua — que nunca vi um homem da estatura moral do general Távora descer tanto em tão pouco tempo".

DITADOR EM FORMAÇÃO

Reportando-se à entrevista coletiva na qual o general Juarez Távora anunciou a sua candidatura, disse:

"A entrevista, no puro estilo mussolínico, que êle deu à imprensa, revela dois aspectos até então pouco conhecidos nêle: o sentido messiânico de suas palavras, do tom de sua voz, da sua própria expressão fisionômica, com tôdas as características de um ditador em formação, e o poder incrível de dissimulação quando procurou afirmar aquilo que sempre negou e vice-versa".

CANDIDATURA INCOERENTE

"Um exemplo do seu poder de dissimulação — prossegue o sr. Seixas Dória — é a sua própria candidatura pelo PDC. Segundo o manifesto dos generais, que assinou e cuja autoria lhe é atribuída, o candidato à presidência da República deveria, necessàriamente, contar com uma ampla base parlamentar a fim de que lhe fôsse possível realizar uma política de reformas básicas como está a exigir o momento nacional".

"Qual não foi, porém, a surprêsa, que se apossou de todos nós, que sempre julgamos o general Távora um homem equilibrado e sensato, ao vê-lo surgir candidato do PDC, agremiação que conta apenas com uma minguada bancada de dois deputados".

COM ETELVINO

Quanto à sua posição em relação ao sr. Etelvino Lins reafirma, o deputado, o seu propósito de apoiá-lo com todo o entusiasmo e decisão, por dois motivos que reputa essenciais: o compromisso partidário e as qualidades pessoais que nêle reconhece. E acentua.

"Estou convencido de que o país necessita de um homem da estatura moral e capacidade administrativa do sr. Etelvino Lins".

Em S. Paulo
ANDES HOTEL
o mais agradável da cidade
DIÁRIAS:
Casal - 160,00
Solteiro - 110,00
Rua de Gasômetro, 160 - Tel. 37-2181
Próximo à Estação Roosevelt

A Comissão resistiu: os bens serão investigados

Carlos Luz não permite que retirem assinaturas da Resolução que cria a Comissão de Inquérito

A MESA da Câmara, à frente o seu presidente, deputado Carlos Luz, indeferirá, em caráter definitivo, tôdas as sugestões, ou requerimentos, que lhe sejam feitos para protelar, ou anular, a Comissão de Inquérito para examinar as declarações de bens dos candidatos à Presidência da República.

O sr. Carlos Luz considerou que as assinaturas apostas na Resolução que cria a Comissão são irretratáveis, não podendo ser retiradas, porque apostas em um documento que cria ato perfeito e acabado.

Desta forma, o sr. Carlos Luz fêz publicar a Resolução, com as 111 assinaturas que não podem mais ser retiradas e, ao mesmo tempo, os requerimentos de alguns deputados que as pretendiam retirar.

A Resolução foi publicada com três assinaturas ilegíveis, razão pela qual será republicada no "Diário do Congresso" de hoje, com a retificação dos três nomes. Amanhã, possivelmente, o sr. Carlos Luz designará os seis deputados que devem compor a Comissão e que serão indicados pelos líderes das principais bancadas.

A comissão

O texto do requerimento que cria a Comissão é o seguinte:

"Fica criada uma Comissão Parlamentar de Inquérito para conhecer das declarações dos bens dos candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República . investigar sôbre a sua exatidão.

A Comissão, que será constituída de seis membros, terá a duração de três meses e poderá despender até Cr$ 50 mil, no custeio dos seus trabalhos".

Os que fugiram

Fizeram, perante a Mesa, declarações de que retiravam suas assinaturas no documento os deputados Cesar Prieto, Sergio Magalhães, Aureo Melo, José Alves, Leônidas Cardoso, Fonseca e Silva, Hermogenes Principe, Abguar Bastos, Freitas Diniz, Afonso Matos, João Fico, Heraclio do Rego, Celso Peçanha, Adilio Viana, Cicero Alves, Medeiros Neto, Francisco Macedo, Yukhishigue Tamura, João Machado e Humberto Teixeira.

O sr. Carlos Luz não permitiu que as assinaturas fôssem riscadas, fazendo publicar, porém, os requerimentos que o pediam.

O sr. Adauto Lucio Cardoso, autor do requerimento criando a Comissão, declara que, mesmo retiradas aquelas assinaturas, a Resolução seria mantida, pois conta com o "quorum" necessário para isto.

Manobra Vieira de Melo

Ontem, o sr. Vieira de Melo, numa manobra protelatória contra a constituição da Comissão, apresentou à Mesa um requerimento, pedindo que a resolução fôsse enviada à Comissão de Justiça, que deveria pronunciar-se sôbre a sua constitucionalidade. Tratava-se de manobra protelatória, pois, no caso da Panair, o mesmo requerimento foi apresentado, sendo indeferido pela Mesa.

A Mesa da Câmara se reunirá hoje para apreciar êste requerimento. Conforme o precedente, o relator Rui Santos, opinará também pelo indeferimento do pedido. A Mesa, por unanimidade, como o fêz da primeira vez, aceitará o seu parecer.

Argumentará com o fato de se tratar de um caso onde, segundo a Constituição, se pronuncia o chamado direito das minorias que, reunindo o "quorum" constitucional que é de um têrço dos deputados, tem poderes para deliberar, a despeito de qualquer votação do plenário ou exame de qualquer órgão da Câmara.

A Constituição, dirá a Mesa da Câmara, assegura êste direito às minorias (um têrço) justamente para assegurar o seu direito fiscalizador. Se o seu ato pudesse ser examinado pela maioria ou por órgão onde a maioria preponderе, deixaria, naturalmente, de existir o direito da minoria, perdendo esta o seu poder fiscalizador que a Constituição lhe assegura.

Depois do indeferimento do pedido do deputado Vieira de Melo, êste pretende interpor recurso do indeferimento para a mesma Comissão de Justiça. A Mesa, ao que estamos informados, pelos mesmos motivos não aceitará êste recurso.

A luta continuará

Ontem, enquanto se travava o debate sôbre a constituição da Comissão, o sr. Vieira de Melo, em conversa com os jornalistas, informava que "a coisa ainda não começou" Agora é que ia ficar bonito pois os juscelinistas não abandonavam a luta.

Mesmo criada a Comissão, iriam continuar a obstar o seu trabalho. Uma coisa poderia assegurar, disse o sr. Vieira de Melo: era que o sr. Juscelino se fôsse convidado a depor perante a Comissão se recusaria a fazê-lo.

Brizzola

A investigação dos bens de todos os deputados e senadores, ministros de Estado, generais, almirantes, brigadeiros e demais oficiais graduados das Fôrças Armadas foi proposta pelo deputado Leonel Brizzola, do PTB gaúcho.

Brizzola propôs a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para êsse fim, em sinal de protesto contra a criação da comissão de inquérito sôbre os bens dos candidatos à Presidência da República.

Aproveitou-se de um aparte que lhe concedeu o deputado Francisco Giraldes, do Partido Socialista (São Paulo), para ler o seu requerimento e fazer a justificação. O aparte foi tão longo que Giraldes não pôde fazer mais o discurso.

Para compensar, Giraldes concedeu um aparte ao deputado Oscar Dias Correia, da UDN de Minas, que declarou-se pronto a fazer, imediatamente, sua declaração de bens.

— "O que interessa é investigar" — retrucou Brizzola, rindo.

Alkimin satisfeito

Em seguida, falando aos repórteres, Brizzola disse que o seu requerimento foi feito em represália à resolução que cria a comissão de inquérito para investigar os bens dos candidatos à Presidência porque "tudo foi feito para prejudicar o sr. Juscelino Kubitschek".

O sr. José Maria Alkimin, do PSD de Minas, prontificou-se a assinar, logo, o requerimento Brizzola.

— "Acho ótimo" — disse êle aos jornalista — "pois se o que se quer é desmoralizar Juscelino, vamos tornar todo mundo suspeito e fazer uma investigação geral".

Também o deputado Leoberto Leal, do PSD de Santa Catarina, apoiou o requerimento Brizzola, que é o seguinte:

"Fica criada uma Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os seguintes fatos determinados:

1 — Receber as declarações de bens de todos os deputados e senadores e investigar sôbre a sua exatidão e origem, inclusive conhecer do destino dado aos automóveis importados pelos integrantes do Congresso mediante câmbio oficial.

2 — Idem, com relação aos atuais ministros de Estado, chefes de repartições públicas, generais, almirantes, brigadeiros e demais oficiais graduados das Fôrças Armadas.

3 — Quando o deputado ou senador é, ao mesmo tempo, diretor ou proprietário de jornal, a investigação deve estender-se a uma rigorosa peritagem (o deputado, decerto, quis dizer perícia), visando o levantamento completo da receita e despesas das respectivas emprêsas e órgãos de imprensa para verificar se o Banco do Brasil ou grupos econômicos nacionais ou estrangeiros não os estão subsidiando.

"A Comissão, que será constituída de seis membros, terá a duração de três meses e poderá despender até Cr$ 100 mil no custeio dos trabalhos".

No item terceiro do requerimento, não estava incluída a expressão "ou senador" que, por observação de alguns jornalistas, foi colocada por Brizzola:

— "O requerimento também atingirá o sr. Assis Chateaubriand. Assim é, mesmo, melhor" afirmou Brizzola, muito alegre.

O deputado Croacy de Oliveira, também do PTB gaúcho, declarou-se contrário ao requerimento de Brizzola, que é feito para tornar impossível qualquer investigação.

Os candidatos e o inquérito

Todos os atuais candidatos à Presidência da República — exceto Kubitschek, está claro — apoiam a constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a origem e a declaração dos seus bens.

O sr. Etelvino Lins mandou todos os deputados pernambucanos, seus amigos, assinarem o requerimento Adauto Cardoso.

O general Juarez Távora declarou, ontem, em "Manchete", que era favorável ao inquérito e que poderia fazer sua declaração, num minuto, apenas, pois sua única propriedade é a casa em que reside, na rua David Campista, hipotecada à Caixa de Construções do Ministério da Guerra. E o deputado Arruda Câmara anunciou ontem que apresentará sexta-feira a declaração de bens do candidato do PDC.

O sr. Plínio Salgado determinou à sua bancada que apoiasse o requerimento Adauto Cardoso. E o deputado Luis Compagnoni anunciou também que apresentará a declaração de bens do candidato do PRP, dentro de poucos dias.

O sr. Ademar de Barros não se pronunciou pessoalmente. Mas sua bancada na Câmara assinou o requerimento.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas 44 - 3.º andar
— Tel.: 22-3367

Quanto vale o seu segredo profissional?
COPYBLITZ —
a máquina confidencial
tira FOTOCÓPIAS
em 1 MINUTO
no seu escritório
De fácil manejo pode ser usada por Você quando desejar, secretìssimamente, e em poucos segundos, a reprodução de um documento. Dispensa câmara escura e banheiras.
Importações e demonstrações com
IMPEX
REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua Debret, 79 — Salas 910 e 911 — Tel.: 52-7256
Rio de Janeiro
Aceitamos agentes distribuidores por conta própria para algumas capitais e cidades dos Estados

da Poltrona 51

Um crime contra o povo tirar gordura do leite

Denuncia Álvaro Dias, informando que a padronização do leite, exigida pelo Ministério da Agricultura, é um crime contra a população e uma fonte de renda para os usineiros

— "A PADRONIZAÇÃO do leite (retirada parcial das gorduras) exigida pelo Ministério da Agricultura, dá para que os usineiros fabriquem manteiga" — disse o sr. Alvaro Dias, examinando, da tribuna, mais uma vez, o problema do leite.

Acrescentou o vereador que a retenção (10 gramas) da gordura dá aos usineiros um lucro diário de Cr$ 320 mil.

Pratica-se, assim, por exigência do Ministério da Agricultura, um crime contra o povo:

— "O leite oferecido ao carioca é de procedência duvidosa, como terei oportunidade de demonstrar brevemente com a apresentação de um simples organograma, explicando o trajeto do produto desde a ordenha até o consumo.

A população está pagando um preço bastante elevado por um leite contaminado, aguado e de má qualidade".

CONGRESSO EUCARÍSTICO

PARA atender às despezas extraordinárias com o "Congresso Eucarístico", o Prefeito solicitou à Câmara crédito especial de Cr$ 24.800.000,00.

Na mensagem estão previstas as seguintes despesas:

Aluguel de veículos para atender serviços extraordinários da Secretaria de Viação, Cr$ 4.500 mil; despesas com iluminação, Cr$ 500 mil; ornamentação da cidade, publicações e pagamento a intérpretes, Cr$ 8 milhões; alimentação e transporte do pessoal da Secretaria do Interior, Cr$ 700 mil; instalação de postos médicos e fiscalização de hotéis, Cr$ 1 milhão; preparação do Teatro Municipal, Cr$ 1.200 mil; cunhagem de medalhas, confecção de programas e cartazes, Cr$ 800 mil; aquisição de veículos pela Superintendência de Transportes, Cr$ 5 milhões; despesas diversas no Gabinete do Prefeito Cr$ 3.100 mil.

O crédito solicitado será compensado com o aproveitamento de igual importância resultante do cancelamento de saldos não aplicáveis de dotações do orçamento em vigor.

Espanha: Cr$ 420 mil

A CAMARA gastará Cr$ 420 mil para se fazer representar no "I Congresso Ibero-Americano de Municipalismo", a iniciar-se no dia 12. Êsse dinheiro, a ser convertido em dólares ao câmbio oficial, será gasto da seguinte maneira: passagens para os quatro membros (três vereadores e um jornalista) da Comissão: Cr$ 280 mil; ajuda de custo aos vereadores: Cr$ 120 mil; e ajuda de custo ao jornalista: Cr$ 20 mil.

O plenário deverá indicar, hoje, o substituto de Edgard de Carvalho, que não poderá acompanhar a delegação, juntamente com Luiz Gonzaga da Gama Filho e Hélio Walcacer.

Comissão do Metropolitano

FORAM eleitas a Comissão de Fiscalização dos Serviços Públicos e a Comissão do Metropolitano.

Para a primeira foram indicados: Gentil de Castro, Sandra Cavalcanti, Telêmaco Maia, Alexandrino Soares, Frederico Trota, Valdemar Viana e Dias Lopes.

Luiz Paes Leme, Pedro Faria, José Cândido Moreira de Souza, Alvaro Dias e Nilo Romero, formarão a segunda.

Telefônica

TODA a ordem do dia foi consumida com o projeto de lei que autoriza o Prefeito a aumentar as tarifas telefônicas.

Falaram Domingos D'Angelo, Wilson Leite Passos e Dias Lopes. Os dois últimos contrários ao aumento, e o primeiro favorável à emenda José Cândido Moreira de Souza.

Os burros

EM defesa dos burros (da Limpeza Urbana) falou o sr. Alvaro Dias.

Fêz um apêlo ao diretor da Limpeza Urbana para que os animais fôssem bem tratados.

Escola

NILO Romero encaminhou à Mesa um requerimento visando à instalação de uma escola, no conjunto residencial do IAPC, em Maria da Graça.

Mosquitos

ANIBAL Espinheira comentou a extinção do Serviço de Febre Amarela — medida que classificou de prejudicial.

Exemplificando, disse que a Zona Sul foi invadida por uma onda de mosquitos. Aproveitando a oportunidade o sr. Nilo Romero informou que o Serviço de Malária está bastante relaxado.

LOTAÇÕES NA ILHA

COUTO de Souza leu um memorial asisnado por 600 pessoas, pedindo ao Departamento de Concessões para modificar o itinerário de uma linha de lotações da ilha do Governador. O memorial pede para que os veículos trafeguem nos bairros da Freguesia e Jardim Guanabara.

M. F.

O prolongamento da terminal da Refinaria de Manguinhos já está funcionando

Transmarin — Transportes Marítimos Internacionais Ltda., autora da importante obra

O oleoduto construído pela Transmarin, que descarrega o óleo cru, diretamente do navio aos tanques da Refinaria de Manguinhos

O navio M/T Tank Monarch, que transportou o petróleo cru que inaugurou a linha submarina da Refinaria de Manguinhos

Foi inaugurado sábado último o prolongamento da terminal da Refinaria de Manguinhos, através de uma linha submarina de 14" de diâmetro e 4 quilômetros de extensão. Essa notável obra de engenharia foi construída pela Transmarin - Transportes Marítimos Internacionais Limitada, contratante do transporte do óleo cru a ser processado na Refinaria.

Falou a respeito, o general de Divisão Milton de Lima Araújo, presidente da Transmarin-Transportes Marítimos Internacionais Ltda., que assim se expressou:

— A construção dessa linha foi feita inteiramente por conta de nossa Companhia, sem qualquer subvenção do Govêrno ou de qualquer outra emprêsa particular, nacional ou estrangeira. Os trabalhos foram executados em cooperação pela Techint, responsável pela construção do oleoduto Santos-São Paulo, pela Termo Intermetálica S. A., firma que realizou a construção da terminal para descarga de produtos de petróleo em Fortaleza, Ceará, e pela Portuária Engenharia Civil, conceituada firma de engenharia desta capital.

Passou, em seguida, o general Milton de Lima Araújo, a mencionar os benefícios que essa obra trouxe ao Pôrto do Rio de Janeiro, dizendo que com ela não mais será utilizado para êsse mistér o cais fronteiro ao armazem 30, onde se procede normalmente a descarga do carvão da Companhia Siderúrgica Nacional. Dadas as suas características técnicas, êste local é acessível apenas a navios de 23" de calado, o que corresponde a petroleiros com capacidade de 70.000 barris, muito difíceis de serem encontrados a taxa de frete conveniente. Informou-nos, ainda, nosso entrevistado, que nesse caso haveria, ainda, a necessidade de um navio por semana, o que importaria numa ocupação do cais por cêrca de 8 a 10 dias por mês, prejudicando a descarga de inflamáveis entre montanhas de carvão.

Quanto ao local escolhido pelas autoridades portuárias para a descarga do óleo cru, disse-nos ser ótimo. E' um local profundo, permitindo a utilização de navios de grande tonelagem. Isso veio proporcionar à Refinaria de Manguinhos o frete mais baixo que já foi pago no país.

REALIDADE DE UM GRANDE EMPREENDIMENTO

Finalizando, declarou o presidente da Transmarin-Transportes Marítimos Internacionais Ltda., que foi o navio M-E Tank Monarch, que teve a feliz oportunidade de inaugurar essa linha submarina, bombeando diretamente o óleo cru para os tanques da Refinaria de Manguinhos. Êsse barco é o maior que já descarregou em portos brasileiros, e tem 29.000 toneladas "dwt" e pode transportar, como acaba de fazer, 210.000 barris de petróleo cru, ou seja, a capacidade da Refinaria em 21 dias. E acrescentou S. Sa.:

— Ao ensejo dessa oportunidade a Transmarim sente-se no dever de enaltecer a colaboração das eficientes organizações do consórcio Techint-Termo Intermetálica, e Portuária, que em magnífico trabalho de equipe, executado por dirigentes técnicos dos mais aptos, dedicados e por incansáveis trabalhadores, nos permitiram a realização dêste extraordinário recorde, lançando 4 quilômetros de linha submarina em 12 dias. Também, cumpre ressaltar a atuação das autoridades do país, que com o habitual espírito público e ampla visão do programa tudo fizeram para que se tornasse realidade êste grande empreendimento.

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1955
ANO VII N. 1.649

Maioria e eleição

O ESFÔRÇO desesperado dos gregórios e afins para evitar a reforma eleitoral nos têrmos propostos ao Congresso pela Justiça Eleitoral completa-se pela evidente hostilidade ao princípio da maioria absoluta nas eleições, contido na emenda Novais Filho.

Que a eleição, pelo processo atual, é em grande parte uma burla, ninguém duvida. O próprio candidato Kubitschek concordou com essa verdade, a ponto de prometer uma reforma eleitoral... depois de eleito pelo atual processo.

Mas, na hora de reformar o sistema, concordam os gregórios e classes anexas com pormenores, mas não querem alterar o principal. Dispõem-se até a carimbar o eleitor, no dedo, como gado. Mas não aceitam a sugestão do ministro presidente do Tribunal Eleitoral, já contida em vários projetos, inclusive de nossa autoria, para a adoção da cédula oficial.

Isto significa que êles contam com a fraude e com o dispendioso, moroso e inconveniente processo das cédulas atuais para facilitar a volta da Oligarquia e o triunfo, renovado, da fraude.

Dos candidatos em liça, dois já se pronunciaram vigorosamente pela reforma segundo o projeto da Justiça Eleitoral: os srs. Etelvino Lins e Juarez Távora. O primeiro, desde logo. O segundo, ontem. O sr. Kubitschek, porém bate-se insistentemente contra essa reforma, nos têrmos exatos e simples que a propõe a Justiça Eleitoral.

Quanto à maioria absoluta, não é tese nova. A rigor, nem se precisaria dizer que a maioria que elege o presidente da República deve ser "absoluta", isto é, a metade mais um dos votantes. Pois, sempre que a lei diz "maioria" quer dizer maioria absoluta; quando se trata de maioria simples, isto é, qualquer número de votos superior ao do obtido pelos demais concorrentes, tem o cuidado de esclarecer que se trata de "maioria simples". Desde que a lei fala em maioria, apenas, é à maioria absoluta que ela se refere. Essa tese, que decorre da inteligência da lei e do simples bom senso, foi levantada quando da eleição de Vargas. Na ocasião alegou-se que era um "golpe", pois Vargas já estava eleito. Aguardou-se, então, outra oportunidade para firmar êsse princípio.

A oportunidade é esta. A Nação, atônita e vagamente repugnada, vê surgirem nada menos de cinco candidatos, dos quais pelo menos dois têm a pretensão de que só êles podem salvar o Brasil. Um, pela volta dos gregórios ao poder. O outro, pela divisão das fôrças democráticas que a tais gregórios se opõem.

Um dêsses, por fatores diversos e fora de qualquer previsão, pode ganhar. O mais provável, numa tamanha dispersão de votos, é que vença quem puder, pela falta de programa definidor, e pelo recurso a meios e métodos demagógicos, assegurar-se uma pequena maioria sôbre os competidores.

Pergunta-se: tem êsse vencedor ocasional, com tão precária margem, autoridade para governar o Brasil — ainda por cima, na fase mais difícil de sua história republicana?

Democracia não quer dizer apenas govêrno do povo. Quer dizer, nesta fase da evolução política, govêrno de representantes do povo. Acresce uma condição para que haja democracia: govêrno de maioria. As minorias têm certos direitos — como o de constituir comissão parlamentar de inquérito. Mas não têm o direito de governar o Brasil como se fôssem maioria.

Um presidente eleito entre cinco, por certa margem de votos acima dos competidores, não representa a maioria do eleitorado. A maioria do eleitorado se representa pela metade mais um do número de votantes. Suponhamos 7 milhões de eleitores, para 5 candidatos: se um milhão, quatrocentos mil e um votassem num candidato, um milhão quatrocentos mil em outro, um milhão quatrocentos mil em outro, um milhão quatrocentos mil em outro e um milhão trezentos e noventa e nove mil novecentos e noventa e nove no último colocado, segue-se que o que tivesse, sôbre os demais, MAIORIA DE UM VOTO e, apenas, sôbre o último colocado, MAIORIA DE DOIS VOTOS, seria o Presidente da República. Representando, a rigor, o quê? A quinta parte do eleitorado.

A hipótese visa apenas a dar uma idéia nítida do absurdo de dar posse a um presidente eleito por maioria simples.

Também neste ponto estão de acôrdo os candidatos Etelvino Lins e Juarez Távora, cujos programas, aliás, são pràticamente idênticos — tendo o sr. Juarez Távora, por si, a convicção de que é enviado de Deus para ser candidato à Presidência da República mesmo à custa da divisão entre os seus companheiros.

Mas o sr. Kubitschek não quer saber disto. E como é a mentalidade Kubitschek que governa o Brasil, através das omissões do govêrno Café Filho e da divisão provocada pelo general Távora, é certo que não será aprovado o princípio democrático da maioria absoluta.

Caminha, pois, a Nação para uma farsa. E ainda há quem consiga se entusiasmar com ela! Cumpriremos, até o fim, o nosso dever. Mas, de antemão, sabendo que é inútil. Porque a lei eleitoral que aí está e a maioria relativa que nos é imposta bastam para tornar impossível a constituição de um autêntico govêrno democrático.

CARLOS LACERDA

P.S. — Até esta data, não consegui receber em tempo útil, o "Diário do Congresso". Parece que há qualquer coisa errada na Imprensa Nacional.

C. L.

Posição da UDN do Distrito em face do Govêrno

ESTEVE reunido, ontem, o Diretório Regional da UDN, no Distrito Federal, para apreciar proposta de alguns diretórios locais sôbre o reexame da posição partidária em face dos governos federal e municipal.

Ficou expresso, por parte dêsses diretórios, que qualquer atitude que venha a ser tomada não altera a solidariedade da UDN carioca à candidatura Etelvino Lins, por cuja vitória serão desenvolvidos todos os esforços.

— Após a discussão da proposta, foi a mesma retirada, com a nomeação de comissão constituída dos srs. Odilon Braga, Carlos Lacerda e Adauto Lúcio Cardoso para entendimentos com o ministro da Justiça e com o Prefeito Alim Pedro, após o que o Diretório deliberará.

Alto lá



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

CINCO HOMENS NUM BOTE

ÊSTE título não nos pertence. Jerôme K. Jerôme, romancista que já gozou de grande fama, e cujos livros estão, hoje em dia, totalmente esquecidos, escreveu, com êsse título, um romance.

Acontece, porém, que, às vêzes, a vida vem escrevendo histórias para as quais os títulos inventados por romancistas, poetas e novelistas adaptam-se como uma luva.

Senão vejamos: há alguns dias chegou a um porto de Cuba uma pequena embarcação, diferente de tôdas as que cruzam os mares. Um bote bem frágil, ligeiro, no qual nem contrabandistas que temem a vida, nem crianças que buscam aventura, ousariam embarcar. Havia bastante gente nesse bote: cinco homens. Cinco homens num bote, exatamente como dizia Jerôme K. Jerôme, quando escolhera o título de uma história destinada a divertir seus leitores.

A história (real) dêstes cinco homens num bote, chegados a um pequeno porto cubano, nós a contaremos. Eram cinco homens, nem contrabandistas, nem ladrões, nem crianças, nem aventureiros. Cinco cidadãos da República Dominicana que ousaram levantar sua voz contra a tirania implantada em São Domingos pela Oligarquia Trujillo. Assim, na capital, que já se chamou São Domingos e hoje se chama Ciudad Trujillo (lembrando Stalingrad, Titograd, Leningrad, e outras cidades cujos nomes foram roubados), os cinco homens começaram a ser cinco sombras, vivendo apenas nas sombras da noite, escondendo-se da polícia que os perseguia.

Quem não aceita a tirania de don Rafael Trujillo y Molinas "y de su hermano Hector", não poderá mais ter vida tranqüila em sua pátria. Pouco adianta fecharem-se as janelas e trancarem-se as portas: os agentes da polícia secreta sempre seguirão seus movimentos, até o dia em que irá parar numa cela, ante-sala do cemitério.

Já houve casos assim na República Dominicana, cujo ditador se gaba de ter concedido "asilo humanitário" ao pobre apátrida Nikolas Lewitsky; enquanto obriga a viver no exílio homens ilustres como Juan Bosch e alguns Henriquez Ureña.

Os cinco homens não quiseram parar no cemitério, nem nas masmorras construídas no melhor estilo da polícia nazista. Preferiram "escolher a liberdade". Para isto, planejaram fugir para o Haiti, mas parece que nem em terra haitiana se sentiam seguros (já houve exilados dominicanos raptados e trazidos de volta para as terras de don Rafael e [illegible] Hector).

Arranjaram, não sabemos ainda como, um pequeno bote e decidiram embarcar, começando verdadeira aventura. Durante cinco dias navegaram em alto mar, sem bússola, sem pão, sem água, sem leme, sem mapa. Apenas com fé. Cinco homens num bote, munidos de fé, isto é, de algo que caracteriza de maneira trágica os dias em que somos obrigados a viver.

A custo, o grupo dos cinco alcançou um porto cubano. Dizem os telegramas que, ao chegarem, mais pareciam almas do outro mundo, de tal modo estavam famintos, enfraquecidos e apavorados. Foram acolhidos pelas autoridades cubanas, e, ao pisarem terra firme — que também era, para êles, terra livre — seu único pensamento foi pedirem asilo como refugiados políticos.

A primeira resposta a êste legítimo pedido foi um brado de alerta vindo de São Domingos. Porta-vozes de Trujillo diziam tratar-se de "perigosos comunistas" — como se comunista fôsse tôda e qualquer pessoa que não gosta da ditadura. Nem daquela de Kruchtchew e Bulganine, nem daquela de Trujillo.

Mas, como resposta, o presidente de Cuba, que também é anticomunista, concedeu asilo aos cinco homens do bote.

Agora, êles ficarão esperando, como tantos outros, dias melhores para sua pátria. E, aliás, a única coisa que lhes resta fazer.

S. B.

Cinco minutos pedindo uma esperança de paz

MILHARES de trabalhadores em todo o Brasil atenderam ao apêlo de d. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro: às 15 horas de ontem, em pleno trabalho, deixaram as preocupações e rezaram pelos trabalhadores de todo o mundo.

No Rio, o movimento alcançou êxito invulgar: trabalhadores da orla marítima, da Central, Leopoldina, Light, emprêsas particulares, escritórios, comércio — todos interromperam durante cinco minutos o seu trabalho para elevar seu pensamento a Deus.

A IGREJA E OS OPERARIOS

Na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro os trabalhadores contaram com a presença de D. José Távora, idealizador do movimento. O bispo, através de várias emissôras, rezou, juntamente com os trabalhadores, a seguinte oração, simples mas bela:

— "Senhor Jesus Cristo, Salvador do mundo, fazei com que o Congresso Eucarístico Internacional seja, para a classe operária, uma nova esperança de Paz, Justiça e Amor, concretizada em medidas que solucionem os nossos problemas de todos os dias. Amen".

D. José Távora — o bispo dos operários — mostrou-se satisfeito com os resultados da concentração espiritual dos trabalhadores e com a receptividade que, na classe operária, o movimento alcançou.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse:

— "Pude verificar, com satisfação que tudo saiu bem, tudo saiu a contento e foi obedecido o plano traçado de antemão".

Nesse movimento de que participaram todos os operários do Rio e do Brasil eu vejo, com satisfação, quão próximos estamos, nós, os homens da Igreja, e os operários de todo o Brasil.

UM MINUTO DE BARULHO

A prece dos trabalhadores teve início exatamente às 15 horas, conforme estava programado.

Antes, anunciando-a, os navios surtos no pôrto tocaram as suas sirenes. E o Rio ouviu o troar dos canhões. Logo depois seguiram-se os cinco minutos de recolhimento e prece dos trabalhadores, orientados, mais uma vez, pelo rádio, por d. José Távora.

CAMPANHA DE INSCRIÇÕES

Pouco depois, no Teatro Municipal às 17 horas, outra bela solenidade se realizava: o encerramento da campanha das inscrições de Congressistas.

Lotando completamente o Teatro, o povo ouviu, além da palavra de d. Helder Câmara, arcebispo de Saíde e secretário geral do Congresso Eucarístico Internacional, frei José de Guadalupe — no século José Mojica — cantando "Luna Palida", "Gesu Bambino" e "Nina negra".

A SOLENIDADE

A abertura da solenidade coube ao deputado Euripedes Cardoso de Meneses, presidente da Confederação Católica, que falou sôbre o tema "Congressos diferentes, os Congressos Eucarísticos".

Houve, a seguir, apresentação dos artistas Líricos da temporada oficial de 1955 (Fernando Palmone, Antea Cláudia e Alfredo Colossimo).

Falou d. Helder, e depois, a senhora Margarida Lopes de Almeida declamou três poemas. Encerrou a solenidade frei José de Guadalupe, acompanhado pelo padre René Brigante.

PROSSEGUEM AS INSCRIÇÕES

No seu discurso, d. Helder falou sôbre os resultados (bastante animadores: 126.022 inscrições, até ontem) da campanha das inscrições e informou que as mesmas não se tinham encerrado.

Encerrara-se apenas, a batalha das inscrições. Estas porém, continuavam quer no cósto S. Joaquim, quer na sede da avenida Treze de Maio, quer nas Paróquias.

Bourguiba voltou do exílio

TUNIS, 1 (UP) — O dirigente nacionalista Habib Bourguiba, que passou mais de três anos desterrado por haver procurado estabelecer um govêrno independente para dirigir o seu povo, regressou hoje à Tunísia, onde foi alvo de uma recepção mais calorosa do que a feita a Napoleão quando voltou da ilha de Elba.

Cartas dos Leitores

À luta com Etelvino

POSIDONIO Ramos (Rio) — "Bravo amigo, meus parabens pela sua atitude face à candidatura Juarez Távora, mantendo-se bravamente ao lado do ilustre brasileiro Etelvino Lins. Para complemento, esperamos que seu nome seja indicado para a vice-presidência.

E agora aguardamos que Juarez Távora, depois de sua ruidosa entrevista, faça como o bravo general Eisenhower, nos Estados Unidos, pedindo passagem imediata para a Reserva ou, mesmo, demissão do Exército — ficando um candidato como os outros, sem espada e sem ajudante de ordens pago pela Nação para fazer a propaganda do chefe.

À luta e às urnas com Etelvino".

Com Kubitschek

PAULO Ferreira Dias (Cataguazes, Minas) — Contendo um desafio ("Duvido que esta carta seja publicada"), uma carta de um leitor evidentemente petebista ("a História fará Justiça ao grande brasileiro que foi Getúlio Vargas") afirma:

— "Iremos para a vitória com Juscelino e Jango — a dupla que encarna perfeitamente o espírito do nosso chefe assassinado em 24 de agôsto.

Minas, está de pé, com Juscelino — o grande realizador — para a vitória nas urnas. Juarez, Etelvino e o pobre Plínio constituem soluções mediocres que devem ser afastadas".

Resposta: Recomendando a verdade histórica, temos a declarar que o sr. Getúlio Vargas suicidou-se, com um tiro no coração.

Ainda esta semana abertura do inquérito

SERA' designada ainda esta semana, a Comissão de Inquérito que vai apurar irregularidades verificadas na efetivação dos antigos funcionários da Coordenação da Mobilização Econômica, aproveitados no setor de Abastecimento da Secretaria de Agricultura.

Para tratar do assunto e acertar medidas referentes ao funcionamento da comissão, o prefeito estêve ontem em conferência com o sr. Gustavo Filadelfo Azevedo, procurador-geral da Prefeitura, a quem pediu que indicasse os nomes dos componentes da Comissão. Estão envolvidos no escândalo, que foi descoberto pelo secretário de Agricultura, cêrca de 80 funcionários.

No mundo livre os aviadores norte-americanos

HONOLULU, 1 (AFP) — O aparelho a bordo do qual se acham os quatro aviadores americanos libertados, ontem, pelas autoridades chinesas, chegou, esta manhã, à ilha de Wake.

Após uma escala de oito horas, o avião partirá para Honolulu, onde é esperado às 18 horas GMT.

OPINIÃO

Kubitschek e o inquérito

O PSD de Kubitschek está lutando encarniçadamente contra o inquérito parlamentar para investigar seus bens.

Uma de quatro:

1. Ou a declaração apresentada pelo candidato é falsa;
2. Ou existe fato grave que o inquérito poderá revelar, tornando sua candidatura moral e definitivamente incapaz;
3. Ou muitos dos bens não têm origem explicável;
4. Ou a declaração apresentada não é completa.

As Comissões Parlamentares de Inquérito são uma faca de dois gumes:

1. Ou provam que uma pessoa é honesta;
2. Ou provam que ela não é.

Se os kubitschekianos não querem a investigação, é porque consideram totalmente impossível a primeira hipótese.

Brizola abafa

O DEPUTADO Brizola é muito hábil. De uma inteligência que faz gôsto. Vive no Rio Grande do Sul. Passeia na Câmara. Quando a bancada juscelinista está em apuros, manda chamá-lo Êle vem. Traz sua habilidade e sua inteligência.

Agora chegou êle, chamado, mais uma vez, pelos juscelinistas atarantados. Veio. Veio para matar a Comissão de Inquérito sôbre os bens dos candidatos. Com a sua habilidade e a sua inteligência, vai matá-la, mesmo. Por afogamento. Teve a hábil e inteligente idéia de criar uma nova comissão que investigasse os bens de todo mundo, no Brasil. Se todo mundo está sendo investigado, argumenta êle, Juscelino, também investigado, desaparece nesta vala comum. Vala comum é bom mesmo para Juscelino. E Brizola é muito hábil. E muito inteligente.

Brizola abafa.

O Liceu e a Prefeitura

O LICEU de Artes e Ofícios é uma instituição que data de mais de um século. Milhares de pessoas passaram pelos seus bancos, no aprendizado humilde de um estabelecimento que ensina sem preocupação de lucro ou recompensa.

Despojaram-no do seu patrimônio, há algum tempo, obrigando-o a abandonar o quartelrão onde, desde a metade do século passado, vinha servindo ao Rio e à sua juventude. Foi tamanho o clamor popular que a Prefeitura assumiu solenemente o compromisso de dotar o Liceu de nova sede, já que a antiga havia sido desapropriada.

Mas tudo ficou só na palavra. Ainda ontem, na Câmara, o deputado Frota Aguiar cobrou o compromisso. Fazemos votos para que êle seja atendido no seu apêlo.

A Prefeitura só age à custa de dramáticos apelos.

Acento no i

BRIZOLA, defendendo sua comissão de inquérito, disse, em certa altura, que era "o seu intuíto". Com acento no í. Êle gosta de acentuar com muita fôrça as coisas. E acentua, também com muita fôrça, o segundo i de intuito. Fica intuíto. Para Brizola está bom.

Jânio, "camelot"

O GOVERNADOR de São Paulo ficou irritadíssimo quando chegou a Goiânia e verificou que, dentro do programa impresso para a conferência dos governadores, havia um folheto de propaganda da candidatura Kubitschek.

E explodiu:

"Mas isto é um desafôro. Não vim aqui para ser "camelot" de Juscelino".

Quando é que Jânio dirá o mesmo do general Juarez?.

PAPEL DE IMPRENSA: BONIFICAÇÃO PARA KLABIN

O DEPUTADO Carlos Lacerda apresentou ontem à Câmara um requerimento de informações no sentido de que o ministro da Fazenda esclareça se a SUMOC resolveu, em março último, conceder bonificação de Cr$ 10 pelo equivalente ao seu preço em dólares de todo papel entregue pela Indústria Klabin ao consumo de jornais.

Quer o deputado saber ainda:

1 — Se essa bonificação está sendo paga pela conta "bonificação de exportação", mediante recolhimento dos ágios.

2 — Se o custo de fabricação de papel nacional para jornais da Indústria Klabin está acima da cotação internacional.

3 — Em quanto está cotado o papel nacional referido, em comparação com a cotação internacional por tonelada métrica.

4 — Se ao verificar a gravosidade alegada pela Indústria Klabin, o Conselho da SUMOC aprovou o custo de produção alegada, antes de conceder bonificação ou se se louvou apenas em informações prestadas pela própria interessada. Em caso afirmativo quais os elementos de comprovação do custo, em poder da SUMOC.

5 — Se nos anos de 1951, 1952 e outros em que se agravou o problema dos atrasados comerciais, a Indústria Klabin obteve cobertura imediata de câmbio para sua importação na FIBAN e outras facilidades, precisamente para liberar o mercado nacional da necessidade de importar papel de imprensa.

6 — Se a Instrução 70 permitindo a importação de papel sem linha d'água não desviou o interêsse da Indústria Klabin da fabricação de papel de imprensa para a de outros tipos de papel, cujo preço se tornou mais compensador.

7 — Se existe na SUMOC e, em geral, em órgãos do Ministério da Fazenda pedidos de financiamentos e câmbio para fábricas de papel para imprensa e qual o tratamento dado a tais pedidos pelo ministro da Fazenda, e pelo Banco do Brasil. Quais são esses pedidos?

Acôrdo Jânio-Ademar realizado em São Paulo

SÃO PAULO, 1.º (Sucursal) — O deputado Emílio Carlos, confirmou que o senador Moura Andrade, decidiu aceitar a indicação de seu nome à Convenção Nacional do PTN, como candidato à presidência da República.

O lançamento dessa candidatura é considerado, nos meios políticos desta capital, como dupla manobra:

1 — Do sr. Emílio Carlos para, dessa maneira, retirar o apoio que vinha dando ao sr. Juscelino Kubitschek. O acôrdo não foi adiante em vista da quebra de compromisso financeiro que o sr. Kubitschek assumira com a candidatura Emílio Carlos à Prefeitura da capital.

2 — Do sr. Jânio Quadros para, assim lançado um candidato paulista, evitar de apoiar frontalmente a candidatura Juarez Távora conforme compromisso antigo. A candidatura Juarez, com êsse verdadeiro "golpe-branco" da trinca Emílio-Auro-Jânio, serviria apenas para marcar a legalidade das eleições.

O "GOLPE-BRANCO"

O "golpe-branco", ideado pelo sr. Jânio Quadros, segundo os comentaristas políticos, vai mais longe, através de duas novas etapas:

1 — Mais tarde, o sr. Moura Andrade retirará sua candidatura — não a tempo, porém, de o sr. Jânio Quadros poder decidir-se por apoiar outro candidato. O sr. Jânio Quadros deseja manter-se neutro na questão sucessória, para poder negociar com o futuro Presidente qualquer que êle seja, em bases semelhantes à barganha que realizou com o sr. Café Filho.

2 — Mantida a certeza da neutralidade do sr. Jânio Quadros na questão sucessória, o sr. Ademar de Barros determinará que sua bancada à Assembléia Legislativa (17 deputados) apoie o govêrno do Estado, dando assim maioria para que o sr. Jânio Quadros possa realizar sua obra administrativa.

Como se sabe, o sr. Jânio Quadros está em minoria na Assembléia pràticamente sem poder governar sobretudo porque o presidente do Legislativo é seu velho adversário político, o sr. Franco Montoro.

JANIO E ADEMAR

Atrás do lançamento da candidatura Moura Andrade com o imediato pronunciamento de neutralidade do sr. Jânio Quadros na questão sucessória, está, pois, segundo os observadores, tôda uma intensa trama política entre os adeptos dos srs. Ademar de Barros e Jânio Quadros.

Os acontecimentos nesta capital adquirem tal vulto que fôrças janistas na Assembléia ameaçam retirar apoio ao governador, caso se confirmem os entendimentos Jânio-Ademar.

O sr. Porfírio da Paz, vice-governador do Estado, ainda ontem, na Assembléia, reafirmava que o sr. Jânio Quadros deverá realmente manter-se alheio ao problema sucessório. Dessa forma, ajudará Ademar, repetindo-se o caso da eleição do sr. Lino de Matos à prefeitura paulista.

O próprio sr. Porfírio da Paz disse ainda:

— "O sr. Ademar de Barros está mais popular do que nunca. Por êsse Brasil afora, não creio que possa haver outro candidato mais forte do que êle.

CANDIDATURA ADEMAR

Sexta-feira será realizada a Convenção do Diretório Regional do PSP de São Paulo, para escolha do candidato à presidência da República.

Sabe-se que nessa oportunidade o Diretório Regional indicará à Convenção Nacional a viabilidade da candidatura do sr. Ademar de Barros.

JUAREZ EM SAO PAULO

O general Juarez Távora está sendo esperado amanhã nesta capital, a fim de pronunciar uma conferência pelo grupo de emissoras do sr. Vitor Costa.

Anuncia-se que o candidato do PDC-PSD falará especialmente sôbre participação nos lucros, petróleo e reforma agrária.

UDN COM ETELVINO

O vereador Rubens do Amaral acaba de afirmar que a UDN de São Paulo marchará com o sr. Etelvino Lins, candidato do Partido.

Anunciou ainda que os paulistas aguardam a próxima visita do sr. Etelvino Lins a esta capital.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel. 42-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel. 42-8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça [illegible] de Azevedo 209 1.º salas [illegible] Tel. 36-0472
End. tel. ANTERNA S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
[illegible] Leitão de Barros Rua Arco de S. [illegible] 44 — Lisboa
Tel. 36 1285 — 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada



JORNALISTA LIBERTADO — *Santiago do Chile. Foi pôsto em liberdade o jornalista Octávio Marfan, diretor do jornal "El Debate".*

LIGHT — Toronto. A "Brazilian Traction, Light and Power Company", informou que em 1954 teve que lutar com "grandes dificuldades", e que seus lucros líquidos importaram em 19.849.015 dólares...

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. Amanhã será, como habitualmente, dia feriado no Vaticano, por motivo do dia de Santo Eugênio, festa do Papa, porém nenhuma cerimônia particular se realizará.

DE CHAPÉU NA MÃO — *Nações Unidas. O secretário geral da ONU Dag Hamerskjold, enviou nova mensagem a Chou En Lai lider da China vermelha, na qual lhe pediu a liberdade dos onze aviadores norte-americanos, condenados como "espiões".*

ALERTA — Washington. As administrações federais evacuarão esta capital — de 15 a 17 de junho — e se retirarão para lugares requisitados, situados em um raio de 500 quilômetros da cidade, no âmbito da operação "Alerta 1955".

FIM DA GREVE — Roma. Terminou a greve dos 80 mil professores de escolas secundárias.

CONTRA A QUINTA-COLUNA — *Karlsruhe, Alemanha. O processo iniciado pelo govêrno federal, visando à proibição do PC, foi retomado após uma interrupção de mês e meio.*

(Condensado da U.P., A.F.P. e U.S.I.S.)



TENHA VISÃO...

...comprando seu novo REFRIGERADOR G. E. n' A TELEVISÃO, a maior firma revendedora de produtos G. E. da América do Sul. *Temos* para pronta entrega 4 lindos modêlos de refrigeradores G. E. 1955, com a GARANTIA OFICIAL DE 5 ANOS. Prestações a partir de Cr$ 1.500,00 mensais, sem fiador.

Mod. TE-90

A TELEVISÃO — Rádios e Refrigeradores Ltda.

Buenos Aires, 159 - Uruguaiana, 103 - S. José, 122 e Av. Copacabana, 1.171

Chave do problema cafeeiro: "Vender mais, a preços menores"

O "New York Times" e o "Escritório Internacional do Café" — O Brasil pode perder seu mercado na Noruega — Concorrência da Etiópia

NOVA YORK, 1 (U.P.) — "The New York Times", em editorial de hoje, quarta-feira, comenta o recente acôrdo cafeeiro, e diz que a melhor forma de resolver o problema do café é vender mais, a menores preços.

O editorial, intitulado "Regulando o café", diz, textualmente:

"A notícia de que os países latino-americanos produtores de café convieram em formar um "Escritório Internacional do Café", ao qual se unirão alguns produtores africanos, será recebida nos EE. UU. com interêsse, simpatia e alguma ligeira apreensão. Há 14 países latino-americanos que dependem, com maior ou menor intensidade, da exportação de café. Para alguns dêles, como o Brasil, Colômbia e os países centro-americanos, o café é vital para sua economia.

"Ninguém discutirá muito a idéia de pôr um pouco de ordem e estabilidade no mercado cafeeiro mundial. Existem já acôrdos internacionais de açúcar e trigo, e têm servido a propósitos úteis.

"O principal problema com o café têm sido os preços desnecessàriamente altos, que causaram uma greve de consumidores nos EE. UU. e Europa. Jorge Rossi, ministro da Fazenda de Costa Rica, que presidiu as reuniões efetuadas nesta cidade, em que se decidiu criar o novo organismo, deu cifras impressionantes para demonstrar como diminuiu o consumo. Não há explicação possível da amplitude dessa diminuição, exceto o custo.

"Fere aos brasileiros que se lhes responsabilize pelos altos preços do café, porém, também esta é uma conclusão inevitável. O mundo esteve pagando preços extraordinàriamente elevados porque o Brasil queria financiar sua industrialização, vendendo café aos preços mais altos que pudesse extrair do consumidor.

"O Brasil é, bàsicamente, o mais barato e o maior produtor de café do mundo. Poderia competir com qualquer país e poderia vender muito mais café do que vende, e mesmo ampliar sua produção. Em compensação, vê-se agora com grandes excedentes e uma grande colheita por fazer. A Colômbia e os países centro-americanos não competem, exatamente, porque produzem café de alta qualidade e podem obter sempre preços mais elevados que o Brasil.

"Tôda a questão se reduz a uma proposição econômica clássica: vender menos a alto preço, ou vender mais, a baixo preço. As nações produtoras de café devem norte-americano, a melhor forma de resolver a crise do café é supôr que, para o consumidor vender mais, a menor preço".

CORRE PERIGO A EXPORTAÇÃO NA NORUEGA

OSLO, 1 (UP) — O Brasil pode perder seu mercado de exportação de café na Noruega, se mantiver rígidos os atuais preços, disse um destacado importador do produto dêste país, em entrevista exclusiva com a United Press.

Acrescentou que a atual situação do mercado internacional do café poderia indicar um retôrno à política norueguesa de antes da guerra, que não só poderia trazer a Etiópia ao mercado, senão ainda muitos outros países exportadores.

Como exemplo assinalou o importante montante das importações de café, que a Noruega fazia de El Salvador, antes da guerra, porém ao mesmo tempo salientou o fato de que essa nação centro-americana nunca foi compradora importante de produtos noruegueses.

Odd Bruun, presidente da Câmara de Comércio da Noruega e membro da Câmara Internacional de Comércio, viajou à noite passada, por via aérea, para o Rio de Janeiro, acompanhado de outros dois importadores Johan Sson e Hermann Friele, e de Roald Sunde chefe do Escritório da Comissão de Importação.

Bruun destacou que a viagem é de caráter particular, porém deu a entender que interêsses "estrangeiros" lhe haviam pedido que visitasse o Brasil. Acrescentou que outra razão para sua viagem era a posição do govêrno norueguês, no comércio de intercâmbio de café por bacalhau sêco, entre a Noruega e o Brasil.

O BRASIL NA COMISSÃO

NOVA YORK, 1 (AFP) — A conferência especial do café realizou uma reunião ontem, tendo designado, na forma abaixo, os delegados da comissão encarregada da redação do projeto de constituição para o "Bureau" Internacional do Café:

Brasil — Alkindar Junqueira, (suplente o sr. Horácio Cintra Leite);

Colômbia — Manuel Mejia, (suplente Andres Uribe);

México — Ernesto Fernandez Hurtado, (suplente Juan Martinez);

Salvador — Augustin Alfaro (provisório), (suplente Hortez Castellanos).

FALTA O NOME DE MEJIA

NOVA YORK, 1 (UP) — Uma leitura dos nomes que aparecem ao pé da resolução, mediante a qual se criará o "Bureau" Internacional do Café, revela que falta a de Manuel Mejia, gerente geral da Federação Nacional de Cafeicultores da Colômbia.

Um porta-voz do escritório novaiorquino da Federação negou importância à omissão.

"O sr. Manuel — disse o informante à United Press — está de corpo e alma apoiando a resolução, e é o representante proprietário da Colômbia na comissão organizadora que está formulando o projeto de constituição do "Bureau" Internacional do Café".

O porta-voz acrescentou: "O documento foi firmado pelo delegado oficial da Colômbia na conferência, Andres Uribe, representante nos Estados Unidos da Federação".

EXPURGO À VISTA ENTRE OS COMUNISTAS DE TRIESTE

ROMA, 1 (AFP) — "Unità", órgão do Partido Comunista Italiano, publicou hoje de manhã uma declaração do sr. Luigi Longo, vice-secretário do partido, a respeito do artigo publicado ontem pelo órgão Partido Comunista Triestino, "Il Lavoratore" que tomava posição, nitidamente, contra a atitude dos dirigentes soviéticos com referência ao marechal Tito.

Após declarar que lera o mencionado artigo "com espanto e estupefação", afirma Luigi Longo: "Não pode haver dúvida de que o artigo em questão manifesta uma opinião errônea, certamente devida a uma avaliação apressada e superficial de fatos e de palavras mal relatadas e mal interpretadas.

As declarações do camarada Khruchtchev a respeito da vontade, da parte da União Soviética, de eliminar todos os obstáculos que se erguem no caminho da completa normalização das relações entre a União Soviética e a Iugoslávia e quanto ao desejo dos representantes do Partido Comunista da União Soviética de ver restabelecida a confiança recíproca entre os partidos dos dois países contribuem indubitàvelmente para reduzir a tensão internacional e manter e consolidar a paz no mundo inteiro."

Debilidade da França

CASABLANCA, 1 (UP) — O octogenário Pachá de Marrakech considerado um dos maiores francófilos de Marrocos, declarou que os atos de terrorismo que têm registrado em Casablanca, a cidade mais importante do território, são devidos à debilidade do govêrno francês.

O Pachá, Hadj Thami el Glaoui, citou como prova dessa debilidade a calma que reina em cidades marroquinas onde dominam os árabes.

El Glaoui, que pretende contar com a lealdade de 29.500.000 marroquinos e mouros berberes, queixa-se desde há tempos da forma como a França lida com os terroristas.

Comunicado sôbre as conversações de Belgrado

BELGRADO, 1 (UP) — Em fontes iugoslavas se informou que êste país e a delegação soviética já convieram no comunicado que se expedirá ao terminar a visita dos estadistas russos.

Segundo os informantes, os quatro pontos principais serão os seguintes:

1) — Uma declaração sôbre os direitos das pequenas nações em que se reafirmará o princípio da não-intervenção nos assuntos internos das mesmas.

2) — Uma declaração sôbre a Alemanha, no sentido de que o povo germânico deve ter o direito de resolver seus próprios problemas, como nação unificada.

3) — Uma declaração, relativa a que os princípios das Nações Unidas devem ser universais e aplicar-se a todos os países, sem exceção, inclusive a Iugoslávia e a União Soviética.

4) — A informação de que as negociações para liberalizar o comércio entre a Iugoslávia e a União Soviética continuarão por meios diplomáticos. A Iugoslávia pretende que a Rússia lhe pague 500 milhões de dólares, como indenização pelos prejuízos econômicos que sofreu, em consequência de sua expulsão do Cominform.

CARTA A BULCANINI

LONDRES, 1 (AFP) — A senhora Nora Murray, inglesa pelo casamento, mas russa de origem, enviou ontem uma carta, recomendada ao marechal Bulganin, para pedir-lhe notícias do seu pai, do qual não tem notícias há quinze anos. A sra. Murray era uma estudante de 18 anos da Universidade de Moscou quando o seu pai, major Vassili Korzhenko, foi destituído do seu pôsto do Ministério do Exterior, desaparecendo sem deixar vestígios. Declara a sra. Murray que em seguida fôra forçada a espionar os diplomatas britânicos, tendo por outro lado narrado as suas aventuras em um livro intitulado "Fiz espionagem para Stalin". Nora Murray desempenhou tão bem a sua tarefa que se casou com um desses diplomatas e pôde deixar a Rússia para viver em Londres com o seu marido.

Hoje, recordando a amizade que outrora uniu o major Korzhenko ao marechal Bulganin, a senhora Murray pede ao marechal que a auxilie para ter notícias do seu pai. A sra. Murray assim conclui a sua mensagem ao chefe do govêrno soviético: — "A crescente amizade entre a Rússia e a Grã-Bretanha sugeriu-me êste apêlo ao vosso auxílio".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

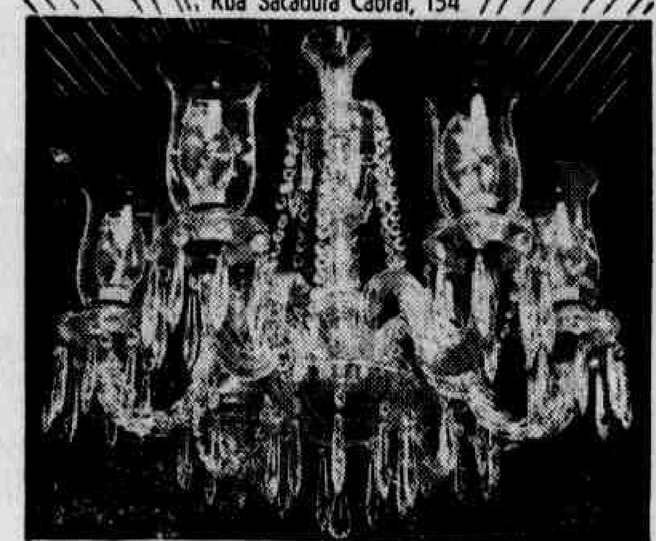
OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados a mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão.

Artigo importado e montado em nossa fábrica.

Rua Sacadura Cabral, 154



3 Luzes c/lampadas... Cr$ 1.480,00
4 " " ... 1.930,00
5 " " ... 2.380,00
6 " " ... 2.830,00

ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODELO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.

Grande variedade de modêlos e tamanhos

• Vendas à Vista e a Crédito •

Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

Acôrdo Brasil-EE. UU. sôbre energia atômica pacífica

WASHINGTON, 1 (AFP) — Em breve cerimônia, o presidente Eisenhower apôs ontem, na Casa Branca, sua assinatura a um acôrdo com o Brasil para a utilização pacífica da energia atômica.

O embaixador do Brasil nesta capital, sr. João Carlos Muniz, assinou o acôrdo, em nome do govêrno brasileiro.

Assistiram, igualmente, à cerimônia o contra-almirante Strauss, presidente da Comissão Federal de Energia Atômica; o sr. Herbert Hoover, Subsecretário de Estado, e o sr. Henry Holland, Secretário de Estado adjunto para os negócios interamericanos.

Nos têrmos do acôrdo, os Estados Unidos se obrigam ao seguinte:

1 — Colocar à disposição do Brasil dados concernentes à construção e utilização de reatores atômicos de pesquizas, prevendo o acôrdo a êsse respeito, que companhias privadas americanas poderão fornecer o material necessário à construção de tais reatores:

2 — Emprestar o urânio 235, enriquecido até o máximo de 20 por cento até 6 quilos, estabelecendo o acôrdo que os governos do Brasil e Estados Unidos assumirão tôdas as responsabilidades no que concerne à guarda e emprêgo dêsses materiais.



Cargueiro atômico

WASHINGTON, 1 (AFP) — O cargueiro atômico cuja construção os Estados Unidos projetam não será sòmente um protótipo destinado a pôr em relêvo os empregos pacíficos da energia nuclear, mas poderá fazer efetivamente transportes de cargas de um ponto a outro do mundo.

Esta indicação foi dada pelo presidente Eisenhower no decorrer de sua entrevista de ontem, à imprensa. Os planos dêsse navio ainda estão em estudos indicou o Presidente, acrescentando, em resposta a uma pergunta, que êle não pensava em fazer algum dia um cruzeiro nesse navio, mas que era uma idéia nova e divertida.

Fugindo da escravidão

BERLIM, 1 (AFP) — Durante o mês de maio, 13.000 alemães do Leste, seja perto de 3.000 mais do que em abril, se refugiaram em Berlim Ocidental.

Entre êles figuram 3.000 jovens de menos de 24 anos, que disseram ter querido escapar assim ao recrutamento "voluntário" na Polícia Popular e 800 moças. A maioria destas motiva sua fuga pelas tentativas das autoridades orientais de fazê-las aderirem à organização para-militar "Sociedade para o Esporte e a Técnica".

Mistério em Nice

NICE, França, 1 (UP) — Cinco jovens futebolistas iugoeslavos, que após a Semana Santa solicitaram asilo político na França, desapareceram, e se teme que foram obrigados a regressar à Iugoeslávia.

Os cinco refugiados políticos saíram para uma festa, e até ao anoitecer de ontem não haviam retornado ao apartamento, segundo informou a polícia.

Os jogadores são: Nikola Taitch, Liuba Petrovic, Milan Voutchenovitch, Vladimir Tichma e Bochko Tanaskovitch, todos integrantes do quadro juvenil de Belgrado que participou em um torneio internacional de futebol, realizado em Nice, em abril último.

Racismo

WASHINGTON, 1 (AFP) — A decisão hostil à "segregação", adotada pela Côrte Suprema dos Estados Unidos, em confirmação de um julgamento anterior foi acolhida sem emoção pelos representantes dos Estados do Sul onde a segregação sempre foi estritamente aplicada.

A mais alta instância judiciária dos Estados Unidos especifica, efetivamente em sua decisão, que a segregação racial deverá terminar "o antes possível, levando-se em conta as circunstâncias locais" e esta estipulação deixa grande margem para a interpretação.

"Não posso prever que as condições locais permitam abandonar a segregação no curso dos próximos cem anos no Condado de Wilcox" declarou por exemplo, o senador do Alabama, que representa êsse Estado no Senado. Tôdas as outras personalidades do sul interrogadas, foram unânimes em afirmar que não seria possível renunciar à segregação em seus Estados "antes de passado muito tempo".

GREVE DOS FERROVIÁRIOS

Estado de urgência na Grã-Bretanha

LONDRES, 1 (AFP) — A rainha assinou uma "proclamação real" anunciando o estado de urgência, por motivo da atual situação grevista.

Assinado pela rainha no comêço da tarde de ontem, no Castelo de Balmoral o decreto proclamando o estado de urgência em todo o país foi tornado público às 16,30. Vigorante a partir das 23 horas de ontem dá plenos poderes ao govêrno para assegurar o abastecimento da nação em produtos essenciais. O decreto autoriza o govêrno a apelar para o Exército, para garantir certos transportes indispensáveis e a proceder certas requisições de veículos e imóveis.

ABERTURA DO PARLAMENTO

O Parlamento, que deve sancionar êsse decreto foi convocado para 9 de junho, em lugar de 14, e se reunirá nos dias 7 e 8 do mês entrante, para a eleição do seu presidente e preparação do juramento pelos novos deputados.

SITUAÇÃO CRÍTICA

À meia-noite de ontem, hora local, a situação nos principais ramos da indústria britânica, em virtude da greve dos ferroviários, era a seguinte:

Entre as empresas siderúrgicas mais atingidas até agora figura a "Colville". Se não receber ràpidamente carvão, a maior parte dos seus 17.000 operários estará sem trabalho no fim da semana. O grupo "United Steel", que emprega 6.000 operários, cessará sua produção amanhã ou depois. As demais aciarias do país anunciam igualmente reduções da produção. Na Escócia, a situação parece ainda mais grave.

A administração das Estradas de Ferro concede, todavia, uma prioridade especial ao transporte de carvão para a indústria, em alguns trens que ainda rolam. Os transportes rodoviários marcham a pleno rendimento, e é difícil, dada as limitações da rêde, aumentar sua capacidade.

A tarde de ontem, a situação se agravou com a volta das férias. Tôdas as estradas em tôrno de Londres estavam congestionadas. Nas estradas conduzindo ao norte industrial, os engarrafamentos se estendiam por dezenas de quilômetros.

Mais submarinos para os Estados Unidos

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O Departamento da Marinha solicitou autorização do Congresso para aumentar o poderio da frota submarina mediante a construção de quatro poderosos submersíveis em lugar de três, durante o ano fiscal de 1956.

O almirante Robert B. Carney pediu a modificação dos planos de construção naval durante uma sessão privada do Subcomitê senatorial de dotações para a defesa.

ESTUDANTES PERUANOS — Buenos Aires. O deputado radical Oscar Allende pediu informações sôbre as razões pelas quais foram expulsos da Argentina os 13 estudantes peruanos.

DEMOCRACIA POPULAR — Praga. Treze "agentes americanos" foram presos na Tchecoslováquia sob a acusação de espionagem.

Numa só visita

MAIS DE 200

SALAS E DORMITÓRIOS

à sua escolha:

Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.

Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!

Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços!

Prazos até 10 meses!

PALERMO FICA ABERTA TODAS AS NOITES ATÉ AS 10 HS.

Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.

CASA Palermo MÓVEIS, S.A.

Rua do Riachuelo, 146/150 (entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

Ouçam hoje e tôdas as quartas-feiras, às 20,35 horas, pela RADIO GLOBO, a palavra sincera e esclarecedora de

PLINIO SALGADO

(Candidato do Povo à Presidência da República)

PNEUS

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.

R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

acontece todo dia

LOTAÇÃO X POSTE: OITO VÍTIMAS

PERDENDO a direção, ao desviar-se de uma pedra, o lotação 5-55-76, da linha "Irajá-Madureira", que trafegava em excessiva velocidade pela estrada Marechal Rangel, chocou-se contra um poste em frente ao prédio 817, e feriu, em conseqüência, oito passageiros.

São êles: Ubirajara Ferreira da Silva, de 22 anos, solteiro, soldado da Polícia Militar, da rua Major Galamba, 22; João, de 7 anos, e Vera Lúcia, de 5 anos, ambos filhos de João Correia, da rua Nilo Romeiro, 287; Nicolina Soares Martins, de 42 anos, casada, da rua Caruaça, 64, em Irajá, e sua filha Rosina de 9 anos; Léia Ramos Diniz, de 23 anos, solteira, da rua Amorim, 98; Ana Alves, de 37 anos, casada da rua "B", 91, em Irajá, e Sílvia de Oliveira, de 31 anos, casada, da rua Visconde de São Leopoldo, 311.

O motorista fugiu, abandonando o veículo parcialmente danificado e que por várias horas causou o congestionamento do tráfego, naquela zona.

O bonde abalroou o lotação

NA rua Aires Casal, próximo ao jardim do Méier, um bonde "Caxambi", de número 1720, conduzido pelo motorneiro Paulo Fernandes da Silva Barros, abalroou o lotação de chapa 5-64-86, causando ferimentos no trocador Valter Lopes, de 14 anos, da rua Diamantes, 168, em Rocha Miranda.

O rapazinho, que sofreu fratura da perna esquerda, depois de medicado no Pôsto de Assistência do Méier, foi removido para o Pronto Socorro, onde está internado.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Cocal", "Lóide México", "Maasland", "Antonieta Boszzo" e "Lavoisier".

Atropelamento

EM frente à estação Lauro Muller, na rua Elpídio Boa Morte, o pedreiro Leonides Resende, de 35 anos, casado, da avenida Paulista, 554, Vila Rosali, foi atropelado ontem à tarde, por um auto não identificado.

Suicidou-se

ATIRANDO-SE do 3.º andar ao pátio interno do edifício onde residia, a viúva Filomena Pauliceli, de 63 anos, da rua Barão de Mesquita, 110, apto. 301, suicidou-se, ontem, à tarde, sem deixar qualquer explicação para o seu gesto.

A viúva, que sofreu fraturas do crânio, da coxa e braço direito, morreu na sala de operações do Pronto Socorro.

Cortou o pescoço o cel. do Exército

SECCIONANDO a carótida e o pulso esquerdo, com uma lâmina, o coronel do Exército, Mário Nobrega Brasil da Silveira (45 anos, casado) matou-se ontem à tarde, num banheiro, no Hospital Central do Exército.

O coronel era doente mental e, há longo tempo, está internado no HCE, para recuperação.

BRIGA DE FAMÍLIA NO MORRO DO ALEMÃO TERMINOU NO HOSPITAL

DOIS homens e uma mulher saíram gravemente feridos ontem à noite, quando dois irmãos e uma cunhada se desentenderam por motivos de família e se engalfinharam no interior do barracão número 63, no morro do Alemão, em Olaria, onde residem.

Os protagonistas: Josué Pereira da Silva, (31 anos, operário, casado), seu irmão Júlio Francisco de Oliveira, (41 anos, solteiro, servente) e Severina Maria da Conceição, (28 anos), mulher do primeiro. Na luta, Júlio, com um formão, golpeou várias vêzes o irmão. Êste tomou-lhe a arma e revidou, acertando Severina, que tentava apaziguar.

Josué e Júlio foram internados no Hospital Getúlio Vargas, apresentando ferimentos de natureza grave, enquanto Severina foi medicada do ferimento que sofreu na mão esquerda.

Cinco horas com a Rádio-Patrulha em Copacabana

MAIS DE 250 VÊZES O CARIOCA CHAMOU ONTEM A TÔRRE DA CENTRAL DE POLÍCIA

Reportagem de APARECIDO BAIONETA

MAIS de 250 vêzes o carioca chamou ontem a tôrre da Central de Polícia, fazendo com que esta movimentasse os seus trinta e três carros-patrulhas, distribuídos em 40 postos-base, mas cobrindo tôda a área do Distrito Federal, para resolver seus casos, de motivos os mais diversos. TRIBUNA DA IMPRENSA, numa deferência especial do coronel Masson, viveu cinco das 24 horas de ontem, dentro de um carro-patrulha, responsável pela tranqüilidade e garantia da população de Copacabana, acompanhando todos os seus passos.

Felizmente a noite de ontem foi calma para o pessoal da zona Sul. Apenas as chuvas caídas naquele período provocaram o engarrafamento de determinados trechos das avenidas N. S. de Copacabana e Atlântica, obrigando



Copacabana ficou inundada com as chuvas. E não fugindo à regra, o trânsito ali também ficou congestionado. Abdala e seu patrulheiro saltaram de sua viatura e transformaram-se em guarda do tráfego

o sargento Abdala (chefe da Patrulha 35) e o seu auxiliar, soldado Omiro de Carvalho, a transformarem-se em guardas de Trânsito.

Fora isso, a Patrulha em que se encontrava a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA atendeu a mais três chamados: uma pequena colisão de veículos no cruzamento da avenida Atlântica com rua Xavier da Silveira; ameaça de desabamento de uma barreira na trav. Escada de Saint Roman; e para fazer um grupo de rapazes respeitar a lei do silêncio, na rua Voluntários da Pátria, 340.

Copacabana calma

19 hs. 2 min. — Sob uma árvore, o carro Patrulha 35, está parado. Dentro dêle há três homens: sargento Abdala (o chefe da guarnição); soldado Omiro (o patrulheiro) e o soldado Ribeiro (o motorista). Todos da Polícia Militar.

Descansando os braços sôbre as portas da viatura, o sargento e o motorista ouvem as instruções que a tôrre transmite para as Patrulhas. Êles estão prontos para entrar em ação. Mas Copacabana e Leme permanecem calmos.

Êsse é o quadro que observamos na praça Cardeal Arcoverde, onde está instalado o Pôsto Base n.º 4 (PB-4), quando incorporávamos a Patrulha 35.

Visita do fiscal

Daí em diante passamos a observar que o rádio da Patrulha não sai do ar. Também a chuva não pára de cair. E o locutor da tôrre continua a distribuir locais para os 32 carros restantes. Mas nem sempre no carro em que estamos, conseguimos captar com nitidez as ordens às outras guarnições, devido às constantes interferências.

As 19.30, ouvimos o locutor comunicar-se com uma guarnição que está na altura de Cascadura, pedindo o local em que por ali se verificou uma ocorrência. A guarnição responde que é avenida Suburbana, 7851, onde se registrara um furto.

35 na onda

As 19.45 a nossa Patrulha (a 35) entra na onda. A Central quer saber se já estamos incorporados à guarnição. Resposta afirmativa, a Central determina que se conserve no PB (pôsto-base).

Dois minutos depois conseguimos captar a seguinte ordem: "Patrulha 33 dirija-se para a Quinta da Boa Vista. Em frente ao Museu há um homem baleado". Neste mesmo instante, nossa guarnição é visitada pelo carro fiscal 82, tendo como responsável capitão Brito Melo.

As 19.50, a tôrre manda que a Patrulha 14 se locomova para a Praça da Bandeira, para prestar um auxílio ao público. Não se passa um minuto e a Central de Polícia informa que há uma briga na rua Cândido de Oliveira. Manda, a seguir, que a guarnição 14 preste socorro a um carro da Prefeitura, que se encontra atolado.

Novamente nós

As 20.15 nossa Patrulha é novamente requisitada. Diz a Central: na avenida Atlântica, esquina de Xavier da Silveira, há uma colisão de veículos, com briga. A Patrulha 35, em que nos encontramos, está no seu PB, na praça Cardeal Arcoverde, e parte para o local.

Verifica-se, então, que o tráfego das avenidas Atlântica e N. S. de Copacabana está completamente congestionado por causa das chuvas torrenciais que, então, caíam. E para aumentar a dificuldade do trânsito, um carro de passeio atola na av. Atlântica, na altura da casa Elizabeth Modas. O sargento Abdala e o soldado Omiro saltam de nossa Patrulha e, transformando-se em guardas do tráfego, desobstruem a avenida.

Como a chuva era bastante forte, ambos ficam enxarcados. A água da rua sobe a uma altura de 20 centímetros.

"Espôsa do cel. Neiva"

Somente uma hora e 10 minutos depois é que a Patrulha 35 conseguiu atingir o local da colisão. O auto de d. Regina Augusta Pereira Neiva, de chapa .... 12-52-68, havia batido levemente no carro de praça de chapa .... 4-73-45, de Alfredo Guilhem Moura. D. Regina estava nervosa e o chofer também.

Os prejuízos materiais para ambos eram insignificantes. Mas o homem desejava Cr$ 3 mil para o conserto de seu veículo. E d. Regina por sua vez, também desejava indenização pelos danos sofridos.

Sargento Abdala procura resolver o caso ali mesmo. Mas d. Regina não pensava da mesma forma. E muito menos sua filha, que disse: "Ora, mamãe, vá ao 2.º distrito e diga que é a espôsa do coronel Neiva". Diante disso, não houve outro remédio. O sargento Abdala da Patrulha 35, conduziu-os ao distrito, deixando que o comissário Solon resolvesse a questão.

Essa ocorrência, que tomou na Seção de Contrôle da Central de Polícia, o número 287, ficou encerrada, para a Patrulha 35, às 22,10.

Conflito

Enquanto a Patrulha 35 estava empenhada (têrmo usado pelos patrulheiros) na resolução do caso de D. Regina, uma ameaça de conflito registrou-se na rua Gustavo Sampaio. Esta zona pertencia à 35. Mas como ela estava em serviço, substituiu-a a Patrulha 17, que cobria Ipanema. Fato resolvido no local, sem prisões.

Outro em que a 35 deveria intervir no espaço de tempo em que ficou prêsa na questão de madame Neiva, foi uma pequena ocorrência na avenida Prado Júnior, 335: agressão no apartamento 710, sem grande repercussão, entretanto.

O desmoronamento

22.25 — Copacabana está inundada. Dois minutos se passam que a Patrulha está no PB e é ela chamada para atender a um desmoronamento de uma barreira na travessa da Escadinha de Saint Roman. Os moradores do prédio 19 estavam apavorados porque seu edifício está construído numa encosta, entre a Escadinha e o pedaço de terra que se desprendeu.

Na parte da frente da barreira está sendo construído um edifício, que dá para a rua Sá Ferreira. As obras, porém, não foram atingidas pelas terras aluídas.

Quando chegamos ao local, uma família do prédio 19, da travessa Escadinha, abandonava seu apartamento.

Mas os patrulheiros, depois de examinarem bem a topografia do terreno, asseveraram aos moradores não haver perigo de o edifício desabar.

Depois desta ocorrência, a Patrulha 35 regressou ao PB, para logo em seguida, receber ordens de recolher. Apenas os homens, porque a viatura 35, com nova guarnição, voltou a fazer ponto na praça Cardeal Arcoverde, de onde garante o povo de Copacabana e dá combate a criminosos.

Os patrulheiros Abdala e Omiro verificam se há garantias e se a barreira de Saint Roman vai abalar os alicerces de um edifício vizinho

Vai começar o processo contra Avancini e Rui Dourado

Crime de falso testemunho e acusação de coação

PROVAVELMENTE hoje ou amanhã deverá começar, no cartório da Polícia Técnica, o inquérito para apurar responsabilidades criminais de Walton Avancini e as acusações contra o comissário Rui Dourado, que funcionou com destaque na apuração do "crime do Sacopã".

Avancini foi uma das testemunhas (de segundo plano) que, interrogado insistentemente por autoridades da Aeronáutica, depois da condenação de Bandeira, acabou por admitir que seu testemunho à Polícia e à Justiça era falso (e pelo qual deixava mal o então tenente Alberto Jorge Franco Bandeira).

Avancini assinou declaração, perante autoridades da Aeronáutica e alguns jornalistas interessados na revisão do processo que condenou o assassino do bancário Afrânio, afirmando que o depoimento não era sincero.

O Ministério Público, em face disso, requereu à Polícia abertura de inquérito, à vista de ter sido cometido, conforme confissão de Avancini (contra o qual se levantaram suspeitas logo depois de seu aparecimento) crime de falso testemunho. Quanto ao comissário, é acusado de coação.

A Polícia Técnica está esperando apenas a designação do representante do Ministério Público para iniciar o inquérito. As investigações, todavia, já estão sendo feitas.

A COFAP perdeu também a batalha das lanchas

DE PONTA a ponta, a COFAP foi vencida no caso do aumento dos preços das passagens de barcas e lanchas. Perdeu, inclusive, o direito de tabelar ou vetar aumentos.

Quase à sua revelia, o Ministério da Viação, por seu departamento competente, resolveu que se dá, "provisòriamente", aumento de 50 por cento no preço das lanchas e de apenas 20 centavos nos preços das barcas.

E isso antes de a Comissão Interministerial concluir os estudos sôbre a real situação das emprêsas interessadas, conforme era o pensamento do presidente da COFAP.

O Ministério da Viação (Comissão de Marinha Mercante), que fixa inicialmente as tarifas dos transportes, anuncia que o aumento é provisório, isto é, "de experiência".

Mas na COFAP todo mundo sabe que é definitivo.

O aumento deverá entrar em vigor amanhã, e a Polícia já foi solicitada para prevenir qualquer desordem possível, nos primeiros dias.

O Ministério da Viação acha que não é necessária a aprovação da COFAP para a entrada em vigor dos novos preços, à semelhança do que ocorreu com o preço da gasolina, quando o Plenário do órgão controlador de preços interpretando a lei n. 1.522, de organização da COFAP, resolveu que não cabe à COFAP vetar aumentos originários de tarifas aprovadas por órgãos governamentais.

Detentos recebem diploma

CEM detentos que doaram sangue ao Banco de Sangue da Prefeitura receberam, hoje, às 10 horas, os diplomas de doadores.

Ao ato da entrega dos diplomas compareceram os srs. Eitel de Oliveira Lima e Artur Siqueira Cavalcanti, respectivamente secretário de Saúde da Prefeitura e diretor da Penitenciária Central.

A Polícia proibe aglomerações no Mangue

A POLICIA não permitirá mais aglomerações na área limitada pelas ruas Pereira Franco, Rodrigues dos Santos, Carmo Neto, Júlio do Carmo, Visconde de Duprat e Benedito Hipólito.

Para isso o coronel Menezes Côrtes baixou portaria, determinando que o policiamento do Mangue seja feito, preferentemente, por policiais fardados, proibindo aglomerações, "favorecedoras de reunião de elementos desclassificados e delinquentes, fatores de distúrbios e crimes".

Funcionários vão receber na Caixa Econômica

BASTA que o funcionário federal, ativo ou inativo, passe uma procuração à Caixa Econômica, dizendo em qual das 22 agências quer receber os seus vencimentos, para que seja atendido.

Isso foi resolvido pelo ministro da Fazenda, para descentralizar os pagamentos, que eram feitos sòmente nos guichês do Tesouro.

O plano de descentralização, feito pelo diretor geral da Fazenda e aprovado pelo ministro, passará a vigorar nos pagamentos que doravante se verificarem.



O MOTORISTA ERA AÇOUGUEIRO — *Açougueiro, mau motorista e lavador de automóveis nas horas vagas, Otacílio Pinto Alves (29 anos, solteiro, da Praia do Pinto, barraco. s/n) resolveu passear hoje de madrugada com o auto 12-34-57, cujo proprietário, Valdemar Craizer (da rua Gustavo Sampaio, 598, apto. 401), lhe entregara para lavar, e o resultado: foto acima. No túnel do Leme, perdeu a direção e o veículo foi chocar-se com outro, estacionado, sofrendo Otacílio ferimentos no crânio e tórax. Ficou internado em estado grave no Pronto Socorro.*

Não houve "golpe" na Caixa Econômica

"APENAS AGIOTAGEM"

"NÃO há funcionários da Caixa Econômica envolvidos num pretenso golpe de milhões de cruzeiros" — informa-nos o inspetor da Caixa Econômica Federal, sr. José do Pilar Alves de Souza, esclarecendo notícia publicada, ontem, sôbre o assunto.

"Trata-se — aduziu — de negócios de agiotagem feitos por particulares, com a ajuda de um contínuo, segundo se sabe. Os particulares confiavam dinheiro ao servente para adquirir objetos em leilão, que é ato público, regular e oficial. O mais é questão de usura, de interêsse entre essas pessoas".

Sabe-se que são mais de dez os queixosos que se reuniram, num total de Cr$ 1.200 mil, e entregaram as "cotas" ao contínuo Agenor Ferreira Matos, que, como garantia, emitiu cheques a favor dos "cotistas".

Semanas depois, anunciou que devolveria o dinheiro entregue já com os lucros, pois os objetos comprados nos leilões teriam sido revendidos a bom preço.

E mandou recolher os cheques. Sua companheira, Glória, depois de apanhar os cheques compareceu ao 4.º Distrito, dizendo ter sido roubada a bôlsa e na qual estavam os documentos. Daí, o "estouro" do caso.

O inspetor da Caixa Econômica estêve, ontem, no gabinete do chefe de Polícia e foi encaminhado à Seção de Usura da Delegacia de Economia Popular.

Não foi prêso Newton Viana

NÃO tem qualquer procedência a notícia publicada por um matutino, no dia 22 de maio, de que o sr. Newton Cruz Viana teria sido prêso, por não pagar a pensão da espôsa.

Existe, apenas, uma ação de alimentos, que foi julgada pelo juiz Cristóvão Breiner, da 2.ª Vara de Família. O sr. Newton Viana apelou da decisão do magistrado, e os autos se encontram no Tribunal de Justiça, em uma de suas Câmaras Cíveis, para decidir sôbre a apelação.

"China Prêto" quase assassinado

Detidas as testemunhas que recusam falar

NUM dos inúmeros "mercados de maconha" da região do Mangue, "China Preto" — um dos numerosos "Chinas" da crônica policial — foi atacado a tiros e gravemente ferido, ontem, à noite.

Um dos projetis bateu no ferro que "China Preto" (Nicomedes José dos Santos, de 20 anos), levava como arma, entre o cinto e a camisa, e ricocheteou.

A cena ocorreu no botequim da rua Pereira Franco, 63, propriedade de Antônio Gonçalves. Quando a Polícia do 13.º Distrito chegou e encontrou "China Preto" gravemente ferido, ninguém sabia de coisa alguma. Por isso foram detidos o dono do botequim, seu sócio Constantino Ferreira e o empregado José Maria Nunes Martins. Dizem todos só terem ouvido os tiros. Nada mais viram nem sabem.

"China Preto" saíra há quatro dias do Presídio, onde estivera cumprindo pena. A Polícia Técnica foi chamada à ação e se acredita, já, que "China Preto" tenha sido baleado em represália a crime anterior.

O papel da indústria pesada na emancipação econômica do Brasil

"O Brasil não poderá consolidar sua emancipação econômica sem uma indústria pesada que lhe assegure a auto-suficiência de produtos metalúrgicos indispensáveis", afirmou, no Monroe, o senador Attílio Vivacqua

"O Brasil não poderá consolidar sua emancipação econômica, sem uma indústria pesada que lhe assegure a auto-suficiência de produtos metalúrgicos indispensáveis", disse o senador Attílio Vivacqua, anteontem no Senado, quando discursou sôbre o papel da siderurgia na emancipação econômica do Brasil.

E continuou: "Uma política siderúrgica baseada em seguras diretrizes nacionais e realizada sem solução de continuidade, deveria constituir objetivo fundamental dos partidos e dos governos".

CONSCIENCIA SIDERURGICA

Depois de afirmar que nada nos falta para uma fixação de rumos neste setor, disse da maturidade técnica, fundamento de sua auto-determinação:

"Foi por isto mesmo um novo sinal dos tempos como testemunho de uma viva e plena **consciência siderúrgica brasileira**, o fato de vermos sair completamente organizado, das mãos de patrícios nossos o Plano Siderúrgico Nacional, elaborado com a compreensão e entusiasmo e concluído em 1940 pela respectiva Comissão Executiva integrada por ilustres brasileiros: Dr. Guilherme Guinle, presidente da Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional; Dr. Oscar Weinschenck; Dr. Ary Frederico Torres; Dr. Heitor Ferreira de Carvalho; o então Cel. Edmundo de Macedo Soares; Tenente-Coronel Adolfo Martins de Noronha Torrezão".

APOIO

"Os engenheiros consultores norte-americanos incumbidos de opinar sôbre a construção de Volta Redonda — continuou — não fizeram senão adotar o trabalho de autoria do eminente General Edmundo Macedo Soares, já então internacionalmente consagrado como siderurgista, e que foi aprovado pelo Export-Import Bank, o que vale dizer pelo govêrno dos Estados Unidos, dentro das exigências as mais rigorosas.

"O projeto da Usina, para fabricação de ferro e aço — diziam os referidos engenheiros construtores — representa o resultado de cêrca de 10 anos de estudo das condições locais e da fabricação de aço em outros países, pelo Ten.-Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva e está claramente descrito no memorial preparado sob a sua direção para a Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional, do qual faz parte".

O IDEALIZADOR

"A Usina — prosseguiu — como disse então aquêle ilustre patrício, o benemérito idealizador e construtor de Volta Redonda, seria tipicamente brasileira, por sua organização, pelo seu programa de fabricação e pelas matérias-primas que iria consumir, e hoje podemos acrescentar que ela é inteiramente brasileira, por seu quadro de engenheiros, técnicos e trabalhadores.

Sem dúvida, ela foi também fruto da política de **Boa-Vizinhança**, pela ajuda financeira e técnica que recebemos dos Estados Unidos, quando lhes prestávamos decisiva assistência nos dias incertos da segunda conflagração mundial.

Cabe registrar que o General Macedo Soares tentara antes, em vão, obter o auxílio da **United States Steel Corp.**, para a elaboração dêsse projeto que enfrentava o derrotismo, a descrença e as malévolas resistências, e que, na sua extensão e complexidade, abrangiam o estudo da construção, das matérias-primas, avultando neste terreno o aproveitamento das nossas bacias carboníferas do Sul, o estudo da localização de usina e do seu tipo, da formação do seu pessoal, da capacidade de consumo interno, dos transportes, das instalações portuárias, das indústrias químicas e outras, com base no novo empreendimento industrial.

Mas, essa maturidade, culminando na formação de uma consciência siderúrgica nacional, era o coroamento de esforços que remontam a distante passado, de diversas gerações de empresários, de especialistas e de cientistas, no campo da geologia, da mineração, notadamente no tocante à exploração do ferro e do carvão, dentre os quais se destacam notáveis elementos estrangeiros. E não poderíamos esquecer a ação do sr. Getúlio Vargas, continuada pelo marechal Gaspar Dutra, e de homens públicos cujos perfis de precursores se destacam no longo e áspero caminho da nossa história siderúrgica — caminho onde, sôbre os erros e ambições, refulgem vivos clarões no nosso patriotismo. A lição das tentativas e sacrifícios para o aproveitamento das nossas hulheiras do Sul, desde a malograda iniciativa da abertura dos poços de São Jerônimo em 1827, é também um grandioso capítulo de nossa história siderúrgica e que muito recomenda a capacidade e pertinácia de audaciosos pioneiros.

CIDADE DO AÇO

"Há 14 anos se iniciava ali a construção do belo e glorioso monumento da técnica e da indústria de nossa pátria, numa iniciativa que sob as esperanças da nação, desafiava incompreensões e cepticismos. E seis anos depois, era a Cidade do Aço que se erguia como a maior obra do govêrno e do país que até então a nossa geração teve a felicidade de testemunhar e festejar.

Unia-se, em Volta Redonda, o carvão das jazidas do Sul ao ferro maciço do planalto mineiro — a primeira integração industrial das riquezas geológicas no país".

E, neste ponto, o senador conclui:

"A disciplina, o amor ao trabalho e a capacidade dos administradores, engenheiros e empregados de escritório e operários, dentro de uma orientação esclarecida e segura, imune das influências políticas, foram um dos fundamentos essenciais do êxito que a nação proclama e reconhece".

DESENVOLVIMENTO

"Projetada para alcançar a produção de 750.000 toneladas de laminados por ano, inaugurou sua atividade em 1947, com absoluta perfeição técnica, e executando o seu programa de utilização do carvão nacional, as hulheiras de Santa Catarina passaram a alimentar os altos fornos onde se fundirá a nova armadura de aço do Brasil.

Volta Redonda transformou-se num monstro consumidor de matéria-prima nacional. Devorou, em 1954, 628.096 toneladas de carvão, 692.275 toneladas de hematita, 235.570 toneladas de calcáreo, 67.373 toneladas de itaberito, e movimentando um volume de 2 milhões de toneladas de carga marítima, rodoviária e ferroviária. No mesmo ano despendeu Cr$ 211.219.399,00 em fretes, e suas vendas atingiram a Cr$ 2.669.481.826,90, moeda nacional, que representou uma economia correspondente de divisas de importação.

A PRESENÇA

"Antes de sua inauguração, quase todos os trilhos empregados no Brasil eram importados. Volta Redonda já forneceu às ferrovias brasileiras cêrca de 300.000 toneladas de trilhos e acessórios, e as paralelas de aço da estrada de ferro de Santa Cruz de La Sierra foram fundidas nos Altos Fornos do Vale do Paraíba.

As indústrias metalúrgicas, químicas e demais indústrias subsidiárias vieram acentuar a grande transformação industrial condicionada ou determinada pela maior usina da América Latina, em tôrno da qual fundou-se um novo parque industrial.

Volta Redonda passou a ser **a usina-mater** do Brasil, cuja produção de aço da melhor qualidade permite a construção de novas unidades industriais, e converteu-se, por sua vez, numa Universidade técnica onde se concentra um viveiro recente de valores da nacionalidade, e que projeta sua atuação no exterior, mediante seu renome e a preparação de estagiários hispano-americanos".

ASPECTO SOCIAL

"A Companhia Siderúrgica Nacional criou para seu pessoal um alto nível de condições de higiene, de alimentação de habitação e de confôrto, de vida. Instituiu os mais aperfeiçoados serviços de assistência pré-natal, hospitalar, e médica em geral, a par de seus serviços de educação, em que sobressai o ensino industrial. "No plano cultural de Volta Redonda — declarou o doutor Paulo Mendes — nossa missão não tem limites".

E nestes dias de crise moral, é confortador proclamar-se que as contas de Volta Redonda são um livro aberto, não só para seus acionistas como para os mais rigorosos censores da República.

O Plano Social de Volta Redonda compreende ainda um ou outro aspecto marcante, o contínuo aperfeiçoamento de seus trabalhadores, e sistemas de estímulos, dentre êles a participação nos lucros por seus empregados.

O Brasil é o gigante que cresce e funciona em Volta Redonda".

DEVER

"Cabe à Nação — continuou o senador — através de tôdas as suas classes e, de modo especial, dos Poderes Executivo e Legislativo, o indeclinável dever de apoiar e incentivar o desenvolvimento dessa grandiosa obra, cujos marcos fundamentais assinalam uma nova fase da civilização brasileira.

O Congresso Nacional jamais se alheou dêsse dever, e a prova disto está na solicitude com que discutiu e aprovou os projetos transformados nas leis n.º 2.178, de 4-2-54 e 32.206 de 5-5-54, a primeira autorizando o Tesouro Nacional a garantir o empréstimo a ser contraído pela Companhia Siderúrgica Nacional, e a segunda facilitando a providências para elevação do Capital social, de .. 1.750.000.000,00, para Cr$ ...... 2.250.000.000,00.

Impõe-se, como imperativo de interêsse nacional, a execução dêsses diplomas legais. Será a realização do segundo plano de expansão de Volta Redonda, que visa à produção de mais 250.000 toneladas de lingotes, o que elevará a sua produção a um milhão de toneladas".

PLANO DO MILHAO

"É o *plano do milhão:* foi ultimado na gestão do eminente brasileiro general Raulino de Oliveira, outro renomado siderurgista a quem o Brasil deve inestimáveis serviços e organizado segundo os mais modernos princípios da técnica moderna e dentro de rigorosas bases financeiras.

Certamente, não nos faltará nem compreensão nem a boa vontade dos Estados Unidos, no tocante a êsse financiamento, que constitui uma irrecusável decorrência da política de solidariedade econômica que nos deve unir".

CONCLUSAO

Depois de estudar a situação do mercado de aço laminado, o equipamento necessário para atender ao programa proposto, o orçamento e a viabilidade econômica do projeto, o senador Atílio Vivacqua concluiu:

"A execução do Plano de Expansão de Volta Redonda a qual não abrange ainda o programa de fabricação de aço, de que o país necessita, deve, entretanto, constituir um compromisso de todos os brasileiros e terá necessàriamente de ser uma das mais graves e imperiosas responsabilidades do govêrno que, sem dúvida, não deixará de dar a êsse plano a prioridade e o caráter de urgência que o assunto requer.

O Congresso já cumpriu seu dever votando as referidas leis ns. 2178 e 2206. Sabemos do entusiasmo e da confiança com que o presidente Café Filho encara o papel de Volta Redonda, onde a nação vive um capítulo decisivo de sua emancipação econômica, de sua segurança e de seu progresso.

Nesta hora em que nos maravilha um novo elemento do sistema energético, a energia atômica, e em que a humanidade cada vez mais dilacera as entranhas geológicas para extrair delas matérias-primas exigidas pela indústria civil e militar — são ainda as estruturas de aço que continuarão a formar a base da independência e do engrandecimento das nações e do próprio destino das civilizações".

TRIBUNA Econômica

AMARAL NETTO

O AUMENTO DOS PNEUS E CÂMARAS DE AR

NESTE país, onde grande parte do transporte repousa sôbre veículos motorizados, influem decisivamente no custo do frete médio os combustíveis líquidos, as peças e acessórios, os pneus e câmaras de ar e, em última análise, as despesas de manutenção do veículo em estado de circular.

O transporte marítimo e o ferroviário têm involuído em proporção quase idêntica à evolução do rodoviário. O transporte por caminhão é hoje norma adotada por uma grande parcela da agricultura, do comércio e da indústria. Daí, os reflexos insofismáveis de todo e qualquer aumento dos preços dos combustíveis líquidos, lubrificantes, peças, pneus e câmaras sôbre o custo das mercadorias.

A instrução 70 (o malfadado plano Aranha) elevou astronômicamente os preços de importação dos veículos de tôda espécie, inflacionando fortemente a compra de caminhões desmontados ou não. As peças e acessórios, desde os mais essenciais até os que têm seu consumo atendido, em parte ou no todo, pela indústria nacional, suportaram e continuam suportando os violentos impactos dos leilões, com dólares que variam entre Cr$ 100 e Cr$ 250.

A sobretaxa (ágio fixo) para importação de óleos e gasolina foi outro fator importante a pesar sôbre o custo do transporte rodoviário. Agora, o aumento de 7,5% nos pneus e câmaras de ar — condenado pela Comissão da Borracha — vem concorrer ainda mais para encarecer o transporte sôbre rodas. Pneu e câmara são produtos de fácil desgaste. A renovação tem de ser constante e o recurso da recauchutagem não pode ser indiscriminadamente utilizado para os veículos de grande peso. Um pneu médio de caminhão — o tipo "standard" — custa, equipado com a câmara, mais de Cr$ 3 mil. O aumento tentado e já em vigor — até que a COFAP resolva, em definitivo, sôbre a competência da Comissão da Borracha para impugnar êsse mesmo aumento — incidirá, em média, em Cr$ 250 a Cr$ 350 sôbre cada pneu equipado para caminhão.

"Calçar" um carro nas quatro rodas custará à emprêsa de transporte cêrca de Cr$ 1.000 a Cr$ 1.500 mais que até agora. Em proporções menores, o aumento incide sôbre os pneus e câmaras para carros de passeio.

Os motoristas de praça sentirão de forma violenta êsse novo aumento, uma vez que as tabelas hoje cobradas nos taxímetros já são consideradas como dentro do máximo admissível. Não é possível aumentar mais os preços das corridas.

As companhias produtoras — em número de seis, das quais uma não aumentou — devem ter motivos ponderáveis para tentar melhor remuneração na venda dos seus produtos. E' preciso aguardar o pronunciamento das companhias diante da ação da Comissão de Defesa da Borracha e da COFAP, para então aquilatar-se dos motivos reais que as levaram a uma ação contrária às decisões do órgão controlador.

Os preços dos pneumáticos e das câmaras de ar foram os que menos subiram nos últimos anos relativamente a todos os demais produtos manufaturados. Essa a conclusão a que chegou a "Conjuntura Econômica" em recente estudo baseado nos dados da Comissão Executiva da Borracha.

De acôrdo com os índices apurados, e tomando como base o ano de 1948, a média de aumento de preços de todos os produtos manufaturados foi de 131% enquanto a dos pneus não ultrapassou 108%. As câmaras subiram ainda menos: 101%.

Nesse mesmo período, isto é, 1948 e 1954, os gêneros alimentícios subiram 80%.

E' preciso notar que de 52 para 53 os preços dos pneus e câmaras se mantiveram inalterados. No entanto, em 1954, os pneus foram aumentados em 29% e as câmaras em 25%. A produção de pneumáticos aumentou de 995 mil em 1948 para cêrca de 2.038 mil no ano passado e uma previsão de 2.300 mil para êste ano. A de câmaras de ar passou de 745 mil para 1.262 mil e uma previsão de 1.440 mil.

No ano passado o valor da produção pesada (pneus e câmaras) estêve próximo dos Cr$ 4 bilhões. Esse o valor industrial provisório calculado pela Comissão de Defesa da Borracha e publicado pela "Conjuntura Econômica". O aumento agora levado a efeito por cinco das seis companhias produtoras, da ordem de 7,5%, equivaleria sôbre o total provisório do valor produzido a uma cifra d eCr$ 300 milhões. Note-se, no entanto, que a produção esperada para êste ano deverá atingir Cr$ 4,5 bilhões. Neste caso os 7,5% seriam equivalentes a Cr$ 340 milhões.

Aventureiros e especuladores unidos para liquidar o Brasil

O novo Presidente da Associação Comercial fixa a posição da classe em face dos erros da política econômica

EM seu discurso de posse na presidência da Associação Comercial e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, o sr. Rui Gomes de Almeida proferirá, hoje, um longo discurso no qual abordará detalhadamente os problemas do petróleo, do café, do comércio exterior, do intervencionismo estatal e da política.

"Não nos é lícito calar uma justa apreensão, em face da marcha dos acontecimentos políticos nacionais. Sem se imiscuírem, as Associações Comerciais do Brasil, no campo da política partidária, a omissão dos seus dirigentes, entretanto, na grave conjuntura que atravessa o país, seria uma fuga à alta responsabilidade que lhes cabe, além de representar um desserviço à Nação que, na hora presente, reclama a participação de todos no equacionamento dos problemas em evidência, com serenidade e desprendimento.

A situação geral do país impõe fórmulas que somem e aglutinem, mas o que se observa é um inexplicável divisionismo de elementos e o acirramento cada vez maior das paixões que dominam os espíritos".

Referindo-se, ainda, à participação das classes na política nacional, diz o sr. Gomes de Almeida:

— "Quebram-se os nossos esforços, reduzem-se as nossas possibilidades no campo econômico, diante da incompreensão e da balbúrdia reinantes no setor político. Enquanto os homens de partido se transviam no entrechoque dos seus interêsses processam-se no âmbito econômico fenômenos de tal gravidade que podem determinar modificações imprevisíveis na ordem política, pelo agravamento da questão social".

A situação

O orador fará um retrospecto da política econômica, frisando que "estamos vivendo o momento histórico em que se encerra o ciclo das transformações desencadeadas pela revolução de 30".

Referindo-se à repetição de "fórmulas feitas" pelos dirigentes do país, afirma o novo presidente da Casa de Mauá:

— "A ironia trágica do momento atual é ver adversários políticos de Vargas levarem às costas o seu legado ideológico, superado pelo dinamismo natural da vida".

Referindo-se à política jacobinista no terreno econômico, o discurso registra que "os velhos temores colonialistas que se justificavam em estágio mais recuado de nosso desenvolvimento e face às expoliações sucedidas com frequência em áreas atrasadas, no século passado, continuam apossando-se de nós e impedindo-nos de agir racionalmente, seguindo o exemplo de países adiantados".

A CEXIM

Um registro especial é feito à finada CEXIM, quando o orador se refere a "concessões iníquas a aventureiros internacionais que encheram a história da CEXIM enquanto se bloqueavam muitas vêzes no total os capitais estrangeiros que poderiam destinar-se à infraestrutura econômica".

E prossegue:

— "Essa orientação ainda continua, pois vemos organizações favorecidas com negócios de importação, que representam verdadeiras dádivas principescas, ao mesmo tempo em que se impede a empreendedores estrangeiros idôneos e capazes colaborarem conosco na produção do petróleo de que necessita o Brasil para sobreviver.

Tem-se praticado, assim, duplo atentado contra a fortuna nacional, dando-se de presente a vorazes especuladores de outras plagas a nossas caras divisas e criando-se obstáculos a que o país produza dentro de suas fronteiras, com a necessária rapidez, sem sacrificar tôda uma geração combustível bastante para que não sucumba de anemia. "A dívida externa se acumula graças a essa política suicida".

O Govêrno atual

Destaca-se o trecho do discurso em que o sr. Gomes de Almeida, referindo-se ao atual govêrno, declara:

— "Atingimos um clima emocional em que não se quer ouvir a voz dos homens de bom senso; em que o govêrno encolhe os ombros e lava as mãos como Pilatos, diante da tragédia nacional, por falta de coragem de assumir uma atitude histórica que só poderia imortalizá-lo diante das gerações vindouras".

Política do petróleo

Considera o presidente da Associação, "simplesmente ridículo" na época atual impedir a participação estrangeira na exploração do petróleo "quando outros países altamente ciosos da sua soberania, encontraram fórmulas que possibilitam a atuação das emprêsas particulares, em coexistência ou não com empreendimentos estatais".

Lembra o sr Gomes de Almeida que só os países que permitiram a exploração particular do petróleo conseguiram, de fato, explorá-lo vantajosamente. Cita vários exemplos e reporta-se ao caso da França e da Argentina que, "diante da mediocridade dos resultados da exploração exclusivamente estatal" adotaram uma nova legislação tendente a atrair o capital estrangeiro.

Frisa que a exploração liberal do petróleo não só permite economia de divisas como traz para o país abundância de benefícios diretos e indiretos que compensam a saída de dividendos com vantagem incalculável. Em seguida, o sr Gomes de Almeida enumera a série de dificuldades e prejuízos decorrentes da exploração do petróleo exclusivamente feita através da Petrobrás.

Conclui afirmando que essa exploração demanda cada vez maior número de divisas, quando as "nossas possibilidades de produzi-las já estão muito aquém do que precisamos obter para financiar o desenvolvimento da economia brasileira".

Comércio externo

"Para maior projeção nos mercados internacionais é preciso abolir formalismos inúteis e a tendência de serem preteridos os técnicos e os homens experientes, por empistolados e protegidos ou por burocratas presos à letra de complicados regulamentos céticos, em virtude da própria ineficiência e incapacidade no tocante a qualquer esfôrço construtivo".

Frisa o sr Gomes de Almeida, a necessidade de um entrosamento entre govêrno e particulares, para alcançar melhores resultados no intercâmbio comercial com o exterior. Lembra que a instabilidade política gera a desarticulação de um programa efetivo de realizações comerciais. Será necessário afastar as injunções estranhas aos interêsses gerais do país sempre prejudicados pelo personalismo.

O CAFE'

Depois de resumir a posição do café na economia brasileira, o novo presidente da Associação Comercial afirma:

— "Estamos hoje assistindo às consequências de um jôgo de política econômica que procurou obter o máximo de divisas através do café, sem levar em conta os limites impostos pela economia dêsse produto".

E referindo-se à política de Aranha (sem citar-lhe o nome):

— "Em junho de 54, sentimos que estavam sendo violadas as barreiras naturais da economia do café, que não poderiam ser impunemente transpostas. A fixação àquela época do preço mínimo de 87 cents por libra foi, sem dúvida, um êrro inexplicável e injustificável. Fomos, então, uma voz isolada e discordante. O resultado aí está: exportamos em 54 menos cêrca de 4 milhões de sacas que em 53, uma perda de divisas de cêrca de 250 milhões de dólares às cotações de hoje".

Consequências

Frisa o orador que a situação do café aliada a uma política cambial tão inadequada quanto à daquele produto impedem o comércio do ramo de recuperar a posição perdida.

Nos primeiros quatro meses de 55, exportaram-se menos 1.200 mil sacas que em igual período de 54. E afirmando que "o que aí está, está totalmente errado", o sr. Gomes de Almeida indica o caminho a seguir:

— "Se o Govêrno quer mostrar-se à altura de suas responsabilidades terá de basear a política do café na experiência dos homens de emprêsa do ramo e nos conhecimentos dos especialistas, sem se deixar conduzir por estrategistas de gabinete ou se deixar influenciar por injunções de interêsses pessoais ou de grupos isolados."

Novos rumos

Depois de examinar o sistema de leilões de divisas (ágios), o novo presidente da Associação Comercial declara "que floresce em torno do atual regime, uma indústria cambial ilícita sob as mais diversas formas, como operações triangulares e as práticas de "under-price" e do "over-price".

E acrescenta: — "Uma flora viciosa desenvolve-se em torno do sistema que, por outro lado, não serve, satisfatoriamente, a uma política de incentivo às exportações. A situação atual exige, portanto, um exame imediato do sistema e do seu funcionamento para que em seu lugar se erija um mecanismo mais satisfatório às necessidades da nossa economia interna e do nosso comércio internacional."

Depois de citar as diversas soluções possíveis destacando o regime de sobretaxas e da reforma aduaneira) enfileira o orador os seguintes requisitos essenciais a qualquer reforma

1. Adotar uma política que dificulte e impeça ao máximo a fraude cambial em tôdas as suas formas;
2. Assegurar o desenvolvimento com a proteção da indústria nacional;
3. Incentivar exportações, garantindo ao comércio a imprescindível mobilidade.

A êsses pontos aliar-se-ia uma política creditícia eficiente e prática às atividades agropecuárias.

Intervencionismo

Demagogia trabalhista, aumento de impostos, crescimento da máquina burocrática aumento das despesas, aplicação antieconômica do dinheiro público, dificuldades à iniciativa privada e atuação perturbadora são fatôres citados no discurso como decorrentes diretos do intervencionismo estatal no Brasil.

Afirmando tese contrária ao aumento de impostos e à taxação sôbre lucros extraordinários, afirma o sr Gomes de Almeida que "o comércio se expande quando o padrão do povo se eleva e regride quando êsse padrão decai".

Daí ser contra as duas medidas por julgá-las altamente prejudiciais, principalmente ao desenvolvimento das pequenas e médias emprêsas, assim como para aquelas que têm margem diminuta de lucro.

"Só melhorará o padrão de vida do povo o aumento da produção e da distribuição de bens e serviços e esta Casa tem indicado em várias ocasiões as medidas necessárias para isso".

Elogio

Ao terminar o seu discurso o sr Rui Gomes de Almeida refere-se à existência e ao trabalho desenvolvido nos últimos anos pela Associação Comercial, frisando:

"É com humildade que recebo intacta das mãos impolutas de Carlos Brandão de Oliveira essa bandeira moral. Não me é possível, através de palavras, dar a Carlos Brandão de Oliveira a medida da gratidão do comércio, pelo empenho, pelos esforços e pelos sacrifícios a que se submeteu em sua defesa e na das grandes causas da economia do país".

Posse

A posse do sr. Rui Gomes de Almeida na presidência da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, será às 17 horas no salão nobre da Casa de Mauá, no 14.º andar.

O sr Carlos Brandão de Oliveira, entregue a presidência da Casa ao sr Gomes de Almeida, continuará ocupando um pôsto de relêvo na nova diretoria.

Confederação

O SR. Antônio Osmar Gomes, representante da Federação do Comércio do Estado da Bahia na Confederação Nacional do Comércio, fêz incisivas declarações sôbre a situação econômica do país.

"O Brasil tem vivido, nestes últimos tempos, num regime de experiências as mais arbitrárias e desencontradas, relativamente à nossa política econômica. País novo, em pleno desenvolvimento de suas riquezas em potencial, criou-se, entre nós, a perigosa lenda de que podemos errar à vontade, porque as reações se farão sentir mais fortes do que os erros e, no fim, tudo acabará bem".

E, depois de outras considerações, afirmou:

"A situação é calamitosa: não temos moeda; não exportamos e não podemos importar; a inflação é uma moléstia que está consumindo as energias da Nação; os "deficits" crescem nas administrações públicas; a luta pela subsistência assume proporções catastróficas.

Ante tal situação, não se vê sequer um gesto de providência séria por parte dos que têm sob sua responsabilidade os destinos nacionais. As elites andam eufóricas, tão distanciadas da realidade que falam ao público numa linguagem despreocupada, não medindo a repercussão de suas palavras"

E terminando:

"O que se verifica é que estamos diante de perspectivas muito sérias, pois, para os problemas que se multiplicam em todos os setores de nossa vida como Nação, as soluções dificilmente poderão ser encontradas".

Café

NO DIA 23 foram negociadas com o exterior 16.257 sacas de café, sendo 8.197 em Santos e 8.060 no Rio.

Na mesma data foram despachadas para exportação, 23.967 sacas, sendo 13.800 em Santos e 10.167 no Rio.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram 7.936 sacas, sendo do pôrto de Santos.

Até a data em referência, foram embarcadas 9.619.441 sacas, sendo 9.329.203 sacas para o exterior e vendidas êste mês .. 584.325 sacas, e desde 1.º de julho 10.388.987 sacas, restando um saldo a embarcar de .... 435.520 sacas, tomando em conta a posição de 30 de junho.

Sobe o dólar italiano

OS ágios do dólar italiano no último leilão da Bolsa de Valores registraram altas para tôdas as categorias em relação ao leilão da semana passada.

Na primeira categoria o preço total do dólar passou de Cr$ 60 (ágio mais Cr$ 18,80) para Cr$ 64,40; na segunda, de Cr$ 88,80 para Cr$ 89,10; na terceira de Cr$ 91,40 para Cr$ ... 101,30; na quarta de Cr$ 202,30 para Cr$ 207,30 e, na quinta categoria de Cr$ 188,80 para Cr$ 218,90.

O preço total do dólar-médio (italiano) passou de Cr$ 87,00 no leilão da semana passada para Cr$ 92,60 no último. Um aumento de Cr$ 5,60 equivalente a 6,5%

Boletim

COM data de 1.º de junho voltou a circular o "Boletim Britânico", publicação feita pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil na Grã-Bretanha.

Registra o boletim que, em abril, o comércio internacional entre Brasil e Inglaterra registrou um saldo favorável no primeiro de quase 7 milhões de libras esterlinas.

Releva notar que o Brasil está pagando mensalmente à Inglaterra um total de 6 milhões de libras para amortizar a dívida decorrente de atrasados comerciais.

Abastecimento

NA Liga do Comércio, sob a presidência do sr. Artur Martins Sampaio, realizou-se uma reunião para debater o problema do abastecimento de gêneros alimentícios durante a realização do Congresso Eucarístico.

Sôbre o assunto, falou o sr. Tadeu de Lima Neto.

Ouça diàriamente às 5,50 da manhã,
pela Rádio Nacional, o deputado
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

Morineau não gostou que mudassem sua voz

—"O QUE se fêz comigo foi uma desonestidade. Tive que defender meus direitos".

Quem assim fala é a atriz Henriete Morineau, em seu camarim, ontem, no Teatro Serrador. A desonestidade referida pela atriz foi praticada pela companhia "Autores Associados Ltda.", que fêz substituir, no filme "Leonora", a voz da atriz por outra voz desconhecida.

A governanta Júlia

Conta Morineau que, no filme, interpretou o papel da governanta Júlia e que, "ultimamente, soube que minha voz, na gravação da parte sonora, realizada em São Paulo, nos estúdios da Maristela, foi substituída por uma outra qualquer"

Imediatamente, por intermédio de seu advogado, Morineau requereu a notificação da companhia para não ser exibido o filme. Requereu, também, fôsse notificado o DFSP para que não aprovasse a película.

Personalidade e voz

Morineau conta a história:

— "Esse não foi o entendimento que tive com Roberto Accacio, intermediário dos "Autores Associados". Êle deveria ter sido franco comigo.

Tenho uma personalidade e um nome a preservar. Por isso não poderia permitir jamais que minha voz, dotada de características próprias, fôsse substituída em qualquer criação artística minha.

E o caso não é de dublagem para língua estrangeira — quando o seria compreensível".

Prossegue Morineau:

— "Combinei com Accacio que só poderia me ausentar do Rio às segundas-feiras, já que nos outros dias da semana tinha compromissos a manter.

Quando terminamos a filmagem, realizada parte aqui e parte em S. Paulo, fui lá a fim de gravar a parte sonora do filme e acabar com o trabalho. Hospedei-me em casa de uma amiga, comuniquei-me com a Maristela e aguardei a convocação.

Não fui chamada, soube que já estavam gravando a parte sonora e voltei ao Rio, recorrendo à Justiça"

Razões da atriz

O advogado Hermano Duval, entre outras coisas, alegou na petição inicial:

— "Notòriamente conhecida em nossos palcos, a voz da suplicante tornou-se um *quid* que, aliado às suas demais qualidades artísticas, fê-la inconfundível em seu gênero dramático.

Em tais condições, substituir a voz característica da suplicante num filme de sua interpretação não significa apenas ofender sua reputação artística já firmada, mas, sobretudo, atentar contra sua personalidade como artista e como ser humano, tudo com grave repercussão sôbre seu patrimônio artístico e moral, que a lei tutela".

O juiz Aguiar Dias, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, deferiu o pedido.

MÃE DE OITO FILHOS APELA PARA OS LEITORES

ENFRENTANDO constantes e prementes dificuldades financeiras, d. Zilda Santos, mãe de oito filhos menores, apela para os sentimentos de caridade dos leitores de TRIBUNA DA IMPRENSA, a fim de conseguir auxílio que lhe possibilite melhorar sua situação: necessita ela de uma máquina de costura, com que possa trabalhar em casa, para auxiliar seu marido nas despesas de manutenção de seu lar.

O chefe da família — Euclides Santos — é o responsável pela chácara do Educandário Santa Maria, em Jacarepaguá, recebendo, no desempenho dessas funções, pouco mais de Cr$ 1 mil mensais, salário insuficiente para o sustento da família.

O apêlo foi encaminhado à TRIBUNA DA IMPRENSA pelas irmãs franciscanas, que dirigem o educandário mencionado e pelo qual é responsável madre Isabel Maria.

Qualquer auxílio pode ser encaminhado ao Educandário Santa Maria, Estrada Rio Pequeno, 760 — Jacarepaguá, ou a êste jornal, aos cuidados do sr. Elpídio Reis.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS NAS REPARTIÇÕES

Iniciadas no Ministério da Agricultura
— Horários já estabelecidos —

FORAM iniciadas, em repartições do Ministério da Agricultura, audiências públicas semanais, a fim de permitir melhor entendimento com as partes interessadas.

Serão também realizadas audiências dos diretores de departamentos e serviços, não só ao público em geral, como também aos servidores que lhes são subordinados.

Os diretores dos seguintes órgãos já estabeleceram a praxe de audiências públicas semanais:

Divisão de Caça e Pesca: ao público, nas quintas-feiras, das 14 às 17 horas; aos funcionários, sábados, das 9 às 12 horas.

Serviço de Estatística da Produção: ao público, segunda-feira, das 15 às 17 horas; aos funcionários, quaisquer dias e horas.

Instituto de Óleos: ao público, quinta-feira, das 14 às 17 horas; aos funcionários, quaisquer dias e horas.

Instituto de Biologia Animal: ao público e a funcionários, 4.ª feira, das 15 às 16 horas.

SEIS MIL RÁDIO-AMADORES SERVEM AO PAÍS

AS atividades dos rádio-amadores são controladas, no Brasil, pela Liga dos Amadores Brasileiros de Rádio-Emissão: LABRE, responsável pela rêde perante o govêrno e a Internacional Amateur Radio Union.

Os seis mil rádio-amadores espalhados por todo o território brasileiro constituem expressivo exemplo de solidariedade humana. Mais do que num esporte, ocupam-se êles no auxílio às populações e na colaboração com as autoridades, prestando ao país serviços de alto valor.

EXONEROU-SE PAUL SHAW

COMUNICA-NOS o Centro de Informações das Nações Unidas do Rio de Janeiro:

"Exonerou-se do cargo de diretor do Centro de Informações do Rio de Janeiro o sr. Paul Vanorden Shaw, que, desde março de 1947, vinha exercendo aquela função.

Até que se nomeie novo diretor, a chefia do Centro estará a cargo do professor Geraldo Cavalcanti, seu diretor-adjunto".

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL

Sexta-feira, dia 3 do corrente,
às 18 horas

"O TRABALHO E O HOMEM"

conferência por

FREI ANTONIO ROLIM, O. P.

—oOo—

RUA MÉXICO, 74 – 2.º ANDAR

— Entrada franca —

VAI ACABAR

O CRUZEIRO Copacabana

"Liquidação Total" de todo o estóque, para entrêga das chaves

Aproveite agora! Oportunidade Única! Preços Incríveis!!!

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
AV. COPACABANA, 557 — ESQ. DA PÇA. SERZEDELO CORRÊA

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Novos horizontes para os pilotos do Brasil

Concorrida e emocionante a posse da primeira diretoria eleita do Sindicato dos Pilotos — Reintegração dos grevistas da Panair, desejo de tôda a classe — Harmonia social e solução pacífica das divergências com os patrões — Discurso do presidente, comandante Ernesto Bréa



A solenidade de posse da primeira diretoria eleita do caçula dos sindicatos cariocas apresentava um ar de reunião em família. Foi concorrida e emocionante, sobretudo quando o novo presidente se solidarizou com os grevistas da Panair, cuja reintegração será pedida pela direção do novo sindicato.

FOI concorrida e emocionante a solenidade de posse da primeira diretoria (eleita) do Sindicato Nacional dos Pilotos, ontem, na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas, sob a presidência do sr. Gilberto Chrockatt de Sá, diretor do DNT, representando o ministro do Trabalho.

Concorrida, porque contou com uma assistência de numerosas famílias e de dirigentes sindicais — e dos representantes do ministro da Aeronáutica, capitão-aviador Hélio da Costa Campos; do diretor-geral da Aeronáutica Civil, tenente-aviador Lucílio Otávio Caldas; e do Sindicato das Emprêsas de Transportes Aéreos, comandante Lourenço.

Emocionante, porque simbolizou a confraternização de tôda a classe, já que ocorreu na sede do órgão de onde foram os pilotos desligados e porque a reintegração dos pilotos grevistas da Panair, apresentada como programa a ser reivindicado pela diretoria empossada, sensibilizou a todos, tendo sido delirantemente aplaudido nêsse ponto o discurso do comandante Ernesto Bréa, presidente empossado:

— "Outro fator que me compelia a não fazer de nossa posse um ato festivo" — disse êle — "era o sentimento pesaroso da classe dos pilotos, pelo sucedido a nossos colegas da Panair do Brasil. A família aeronáuta, com efeito, acredita que tão cedo não se poderia reerguer".

Mas afirmou que "novos horizontes se abriram, com as melhores perspectivas", justificando a festividade da posse, "harmonizando e confraternizando tôda a classe".

"A solenidade, deixando de ser simples", — prosseguiu — "deu-nos oportunidade a que convidássemos as principais autoridades mais ligadas a nós, como também a nossos empregadores, para que, todos juntos, pudéssemos nos compreender e entender melhor mùtuamente, a fim de, no futuro, resolvermos amigável e pacìficamente os nossos problemas, dentre os quais o da reintegração dos pilotos da Panair nos seus antigos postos".

Essa foi a parte mais aplaudida do discurso do presidente empossado, e aquela em que afirmou que a "coincidência da posse com o dia da aeromoça" era de grande significação para a família aeronáuta, porque permitiu a que se reunissem todos, sob o teto do mesmo sindicato, "criando-se assim ambiente próprio para o desarmamento de ódios e ressentimentos".

Historiou, depois, a criação do Sindicato dos Pilotos (o mais novo no Distrito Federal), com o seu ponto de vista pessoal. Pediu o apoio dos companheiros, recordou as conseqüências da greve da Panair: "milhões de cruzeiros foram gastos inùtilmente e inúmeras famílias tiveram que passar dificuldades, para, finalmente não haver vencedor nem vencido — os dois lados foram derrotados".

"Para muitos" — emendou — "a greve foi considerada como uma derrota da classe. Derrota que se veio juntar ao desmembramento havido e à falta de coleguismo e de caráter de pilotos de outras emprêsas, que se apresentaram para voar durante a greve. Isso tudo criou ambiente de descrédito em nosso meio e um receio exagerado de que não mais existíamos, como classe".

O comandante Walter Newmayer falou pela Junta Governativa; o comandante Oliver Mackenzie, pelos pilotos; Ivan Alkimim, pelos aeronautas — e a senhorita Maria Rosa Eteruel, pelas Aeromoças do Brasil. São os seguintes, os empossados:

Comandantes Ernesto Bréa, Melo Bastos e Kosinski, para diretoria; e comandantes Aluízio, Pano e piloto Castelo Branco, para o Conselho Fiscal.

O novo Sindicato, por deliberação da classe, vai funcionar na mesma sede do Sindicato dos Aeronautas.

11 mil operários votando

ONZE mil operários metalúrgicos, em condições de votar, começaram a depositar cédulas nas urnas para a renovação da diretoria do Sindicato da classe.

Há dois candidatos inscritos: Benedito Cerqueira e Durvalino Freire Penha. Ambos confiam na sua eleição. Durvalino é apoiado pelo ex-interventor Coelho Vaz, e apresenta, por isso mesmo, pouca chance de vitória. Cerqueira, pela sua atuação na secretaria do Sindicato conta com as simpatias dos grupos majoritários — Eurípedes Aires de Castro (trabalhista) e Lelis Gama (comunista).

Eurípedes é o atual presidente, e Lelis foi o principal coordenador da recente greve vitoriosa. Os dois elegerão Cerqueira. E a vitória de Cerqueira será a derrota do Fundo Social Sindical, visto que se comprometeu com a classe a lutar pela sua extinção.

"Se eu fôr eleito" — afirmou — "cumprirei, com o apoio dos trabalhadores da minha classe o programa que apresentei. Defenderei a liberdade sindical, o direito de greve, a co-participação nas emprêsas e a extinção do Fundo Sindical em benefício dos órgãos de classe".

Durvalino Freire Penha também promete, como Cerqueira, lutar pela liberdade sindical e pelo direito de greve. Mas não opinou sôbre o Fundo Sindical:

— "Se eu fôr eleito, como suponho, defenderei o direito de greve e convocarei os trabalhadores para a luta pela revisão urgente do salário mínimo".

Há 40 urnas apuradoras de votos, espalhadas pelas fábricas, sendo 20 fixas e 20 volantes. As fixas estão colocadas nos maiores núcleos eleitorais (fábricas: General Eletric, Marvin, Ferro Maleável, Metalúrgica Americana, Standard, etc.) e as volantes percorrerão as pequenas indústrias, onde existam até 15 eleitores. O pleito termina dia 4.

Eleições dos professôres

O PROF. Bayard Boiteux apelou para os seus colegas, por nosso intermédio, no sentido de que se esforcem para dar "quorum" para a validade do pleito eleitoral do Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, comparecendo para votar: avenida 13 de Maio, 13.

O quociente eleitoral é de 400 votos. Os candidatos pretendem, entretanto, superá-lo em mais de 30 por cento. São os seguintes os candidatos: Bayard Boiteux e Carlos Teixeira, para diretores, e Alvaro Kilkery e Petrônio Mota, para a Federação.

O horário de votação é das 9 às 19 horas, até sábado, quando serão contados os votos, sob a presidência do procurador do Ministério do Trabalho.

TAMBAÚ: FIM

Ver padre Donizetti agora será difícil

Volta à calma, depois de sete meses de corrida ao milagre

TAMBAÚ, 31 (Hélio Prudente, enviado especial da Sucursal) — No jardim da igreja de Tambaú nascerão flôres novamente. Tambaú volta à calma. O milagre cede lugar ao quotidiano, que há sete meses não existe neste município da Mogiana, transformado em centro de peregrinação, porque o seu vigário, Donizetti Tavares de Lima — segundo dizem —, faz paralíticos andar, cura cegos e surdos, trata rico e pobre do mesmo jeito.

Dia 30 foi o último dia de bênção coletiva. O padre volta à cela.

O adeus

O padre explica seu adeus: "É um adeus que naturalmente não representa uma partida para os céus, mas representa o lugar onde eu estava: lugar de oração, de penitência.

"Em qualquer lugar em que eu esteja, darei a bênção milagrosa. A primeira às 9 horas, a segunda, às 8 horas da noite" — continua o padre Donizetti, de mãos trêmulas.

Flashes

Dia 30, desde 5 e meia da manhã, do microfone da casa paroquial avisavam que as bênçãos coletivas se encerravam, nesse dia, definitivamente, às 8 horas da noite.

As 7 horas, missa. As 9, primeira bênção. As 12 horas, um avião (deviam ser 30) joga pétalas de rosa. Às 14 horas, o padre Lima confirma, diz que a bênção é positiva não precisa ser dada lá, e termina: "Caminho de casa, pé na estrada."

As 20 horas, vem o adeus. Os romeiros compreenderam, uma troca de adeuses: deixaram a cidadezinha, e com êles os camelôs. Antes da meia-noite, o carro de bombeiros entra em ação na "praça dos milagres". O povo já tinha saído.

Meia-noite: a praça tem só o vulto de um guarda, que come biscoito de um ex-camelô.

Outro Tambaú

O dia 31 começou assim: as ruas vazias, sem automóvel, sem barracas. Os peregrinos já sumiram na estrada ou se concentram na Estação. Alguns dormem no chão, todos esperam o trem de volta, que chegará atrasado e sem lugar.

E' o antigo Tambaú, com seus 5 mil habitantes? com o bar preferido e todos se cumprimentando?

E' um outro Tambaú, com a calma do antigo, com a herança do novo. E' o Tambaú depois da "corrida aos milagres" daquele que é seu vigário há 29 anos, que dizem ter curado gente no estrangeiro (uma americana, presente no último dia), e recebeu rosa da Europa.

"O meu coração, nesse momento, se sente perfeitamente constrangido. A cada momento é um cego que enxerga, é um paralítico que anda".

Diz ainda o padre Lima: "Se vós levais saudade dêsse pobre vigário, é necessário que se diga que vós também deixais saudade".

Difícil ver o padre

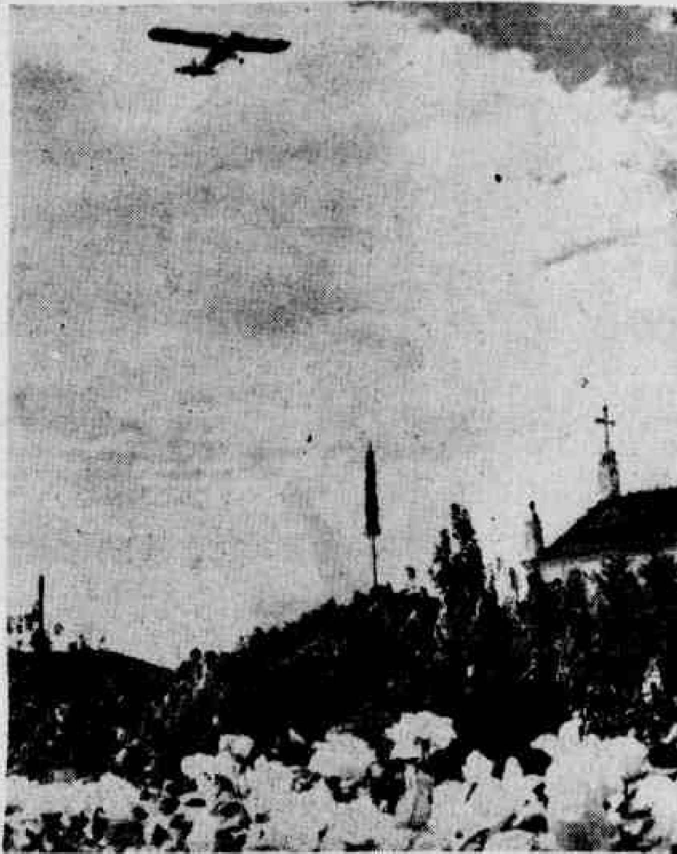
Nunca mais esquecerão o bom, velho e humilde padre Donizetti Tavares de Lima. Nem êle esquecerá ninguém.

— "Faço prodígios, milagres, mas o que desejo nesse mundo é sofrer, para poder aliviar meu próximo".

Tambaú voltará a ter apenas os comerciantes e povo que tinha. Não haverá mais 10 trens especiais (22.MAI), diretamente para Tambaú. Talvez os vendedores tenham aprendido a rezar. Caixote não será mais de cama. O que será feito do Parque Zoológico, em Tambaú, cujo folheto de propaganda, só aqui em São Paulo, nos chega às mãos?

Mas o jardim será reconstruído, para o passeio das moças, aos domingos.

Ver o padre Donizetti será difícil. Receber sua bênção, através da comunhão da oração, é que será possível. O resto só Deus sabe.



Flôres sôbre a igrejinha, no dia da última bênção. Como êste, cerca de 40 aviões jogaram pétalas de rosa para a despedida do padre Donizetti.

Tambaú no último dia de bênçãos do padre Donizetti de Lima. Os peregrinos deixaram em Tambaú uma esteira de detritos. Quantos terão visto o milagre?

COMEÇA AMANHÃ O REFÔRÇO DA ÁGUA

Mais de 30 milhões de litros diários para a zona sul

A PARTIR de amanhã, os bairros da zona sul (Copacabana, Ipanema e Leblon) vão receber um refôrço de 30 milhões de litros dágua diários.

"O refôrço — declarou-nos o sr. Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas — é de tal importância, que, embora não resolva de vez o problema do abastecimento na zona sul, tornará menos crítica a situação".

GUANDU

Braga espera que o funcionamento da subadutora Guaicurus-Novo Mundo possa dar àqueles bairros um total de 92 milhões de litros dágua diários e assegurar, assim, a normalização do seu abastecimento, pelo menos provisòriamente.

E acrescentou:

— "A normalização do abastecimento dágua, principalmente para os bairros da zona sul, só será completa quando estiver funcionando, com tôda sua capacidade, a adutora do Guandu".

CONGRESSO

O diretor de Águas, concluindo, disse que, até julho, o mais tardar, a população vai receber o refôrço de 120 milhões de litros diários com a entrada em funcionamento da primeira etapa da adutora do Guandu.

Esse refôrço permitirá melhorar as condições do abastecimento, enquanto não estiverem concluídas as outras etapas da adutora, quando então serão fornecidos 480 milhões de litros diários.

NAS ATUAIS CIRCUNSTÂNCIAS O MINISTRO NÃO É CANDIDATO

JOSÉ LINS DO REGO CONTINUA CANDIDATO ÚNICO À ACADEMIA

NÃO tem fundamento a notícia hoje divulgada, segundo a qual o ministro Cândido Mota Filho seria candidato à Academia Brasileira de Letras, na vaga do ministro Ataulfo de Paiva.

Como êste jornal noticiou em primeira mão, semanas atrás, logo após o falecimento do ministro Ataulfo de Paiva, foi feita sondagem à Academia em prol da candidatura do sr. Cândido Mota Filho. Incumbiu-se dessa missão o acadêmico e deputado Menotti del Picchia.

Entretanto, tal sondagem não prosseguiu, uma vez que já fôra apresentada a candidatura do romancista José Lins do Rêgo que, naquela ocasião, contava com o compromisso de 26 "imortais".

O sr. Cândido Mota Filho pertence à Academia Paulista de Letras e é autor de vários livros. E' provável que êle pleiteie a próxima vaga, à qual já é candidato o sr. R. Magalhães Júnior.

Nunhuma idade humana está livre do perigo do câncer

S. PAULO, 1 (Sucursal) — "Nenhuma idade humana é inteiramente isenta do perigo do câncer" — declarou-nos o prof. Roxo Nobre, da Associação Paulista de Combate ao Câncer.

"O tratamento do terrível mal, nos casos infantis, é bem mais difícil, comparado ao dos adultos".

Disse a seguir que os tumores malignos incidem com maior freqüência no indivíduo adulto, principalmente no período de plena produtividade humana, constituindo, por isso mesmo, além de um flagelo individual, um desastre social.

— "De fato" — acrescentou "quando as criaturas atingem a sua plena maturidade e, portanto, o máximo de sua capacidade de produção, é quando mais o câncer as dizima".

RESULTADOS

Falando sôbre os resultados práticos alcançados pela Associação Paulista de Combate ao Câncer, esclareceu o professor Roxo Nobre: sôbre 3.306 casos que ficaram sob a sua observação, houve êstes resultados:

Até 10 anos constataram-se 140 casos de câncer; de 10 a 20 anos, 188 casos; de 20 a 30 anos, 405 casos; de 30 a 40 anos, 615 casos; de 40 a 50 anos, 609 casos; de 50 a 60 anos, 654 casos, e mais de 60 anos, 697 casos.

— "Como se vê" — observou o especialista — "há incidência do câncer desde a primeira infância, com freqüência sensivelmente menor do que na idade adulta, mas não em número desprezível".

Encerrando as suas declarações, destacou o professor Roxo Nobre que, com relação à curabilidade segundo a idade, a influência que exerce esta última é pequena, muito embora os resultados até agora obtidos indiquem serem de baixa curabilidade, por exemplo, os casos em que o doente é criança.

Menos telefones na Prefeitura

DANDO prosseguimento ao programa traçado pelo presidente da República — restringir ao máximo o número de telefones nas repartições públicas — o prefeito determinou a retirada de mais 23 aparelhos de diversas repartições municipais.



"LOLLÔ EM GUARDA" — Preparando-se para um novo filme, Gina Lollobrigida recebe aulas de esgrima, para aprender a defender-se como a "Mulher mais bela do mundo", título do filme em que está trabalhando, sob a direção de Robert Leonard, de Hollywood (Foto U.P.)

Moderna Cozinha Americana

NA MEDIDA
1 - de sua família
2 - de sua cozinha
3 - de suas finanças

63	Cantoneira superior (55x31x31)	Cr$ 450,
71	Armários c/portas e uma prateleira (55x40x33)	Cr$ 850,
74	Armário para geladeira c/ duas portas (30x80x33)	Cr$ 1.000,
62	Porta - copos (15x80x10)	Cr$ 300,
73	Armário de canto c/uma porta e uma prateleira fixa (55x61. 50x61.50)	Cr$ 1.350,
72	Armário c/duas portas e uma prateleira (55x80x33)	Cr$ 1.100,
75	Armário simples para panelas c/ uma porta inferior, uma porta superior uma prateleira superior, uma divisão, duas prateleiras inferiores c/quinze ganchos (1,90x40x45)	Cr$ 2.500,
51	Gabinete c/uma porta, uma gaveta e uma prateleira (79x40x50)	Cr$ 1.800,
53	Gabinete c/uma gaveta superior e dois gavetões inferiores, c/divisões (79x40x50)	Cr$ 2.000,
52	Gabinete c/duas portas, duas gavetas e uma prateleira (79x80x50)	Cr$ 2.400,
55	Gabinete duplo para pia, com uma prateleira, conjugado c/um gabinete de uma porta, uma gaveta, uma prateleira e com um gabinete de uma gaveta superior e dois gavetões inferiores com divisões (79x160x50)	Cr$ 4 000,

FACILIDADES:
desde Cr$ 100,00 de entrada
e financiamento até 24 mezes

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO!

Ponto Frio
SENADOR DANTAS, 44
URUGUAIANA, 134

O arquiteto é um pesquisador das necessidades domésticas



Dr. Afonso Eduardo Reidy, planejador do Conjunto São Vicente e de outras obras importantes no Distrito Federal.

Afonso Eduardo Reidy, autor de vários projetos e realizações, comenta para a reportagem a função de idealizar uma casa — O problema social da habitação e o Conjunto de São Vicente

"O ARQUITETO precisa ser um pesquisador para cumprir o principal objetivo na construção de uma casa, de uma cidade. Deve procurar tirar as arestas lapidando o imprefeito para tornar assim a vida mais fácil. Deve ser observado o princípio: a função mais importante num país é a cidade, e numa cidade, a habitação", disse o dr. afonso Eduardo Reidy.

O conhecido arquiteto está hoje à frente do Departamento de Urbanismo da Prefeitura e é autor de vários projetos e realizações: O plano do conjunto de São Vicente que está sendo construído na Gávea é uma das várias realizações suas no Rio.

"E uma área de 140.000 m2 onde foram construídas casas de madeira visando atender à necessidade imediata dos favelados. Mas, se de um lado, resolveu o problema da destruição de algumas favelas, não passou de uma experiência e que agora será substituida por um grande conjunto.

"Os residentes no futuro conjunto São Vicente aprenderão a viver em agrupamentos, uma das principais necessidades da sociedade.

"Obedecerá mais ou menos o plano do que já foi realizado no Pedregulho. Os moradores terão de tudo, concentrado numa só área: lojas, praça de esportes, ambulatório, escolas, mercados, créches, etc. Terão as mesmas vantagens dadas a uma inteira comunidade.

"O plano visa facilitar a vida dos moradores e oferecer aos futuros membros destas famílias uma vida melhor. E' um plano que beneficiará primeiro a um grupo, depois à comunidade e futuramente ao país.

"O problema de socialização deverá ser resolvido pelo Serviço Social; os assistentes sociais têm por obrigação ensinar a esta gente como viver num agrupamento.

"Serão construídas uma média de 700 casas, evitando o excesso de moradores, se possível. Haverá um trabalho de triagem e pesquisa para ver quais os moradores do atual conjunto que são os mais necessitados.

"A necessidade de se construir conjuntos como êste é muito antiga; resolverá em parte, os problemas da cidade, mas a construção de outros conjuntos completará o trabalho.

"A maneira de resolver os problemas de uma cidade super-populosa não é construindo casas isoladas, mas conjuntos residenciais onde as facilidades serão comuns a um número maior de pessoas. Tudo estará localizado no mesmo conjunto.

"As dificuldades de transporte surgem da distância que existe entre local de trabalho e residência. A idéia é de grupar as habitações para que os moradores não precisem sair do raio de ação determinado pelo alcance do pedestre.

"O instinto de urbanidade será despertado nestes conjuntos; os sociólogos afirmam que em até 5 ou 10 mil habitantes existe o senso de comunidade. E' isso que o rubanismo moderno procura resolver", terminou o dr. Reidy.

Seus FILHOS e os Meus

Prática do ensino

"DEVEM tôdas as professôras, a despeito do grau que ensinam (colégio, ginásio ou universidade) obter alguma experiência trabalhando em jardins de infância?" pergunta d. Lourdes Silva, que está completando seu curso de didática. "Esta é a opinião de minhas professôras: elas acreditam que o trabalho com crianças lhe dá uma visão sôbre os problemas que elas encontrarão nos rapazes e meninas mais velhos. Francamente, eu não me sinto muito atraida para o magistério em jardins de infância, mas desejo ser uma boa professôra. Acredita a senhora que me será benéfico o ensino num jardim de infância?..."

Isso depende muito, é claro, da orientação do jardim de infância onde as professôras são treinadas. O magistério num bom jardim de infância é muito útil para a professôra. Ensinar numa má escola, por outro lado, pode também contribuir muito, mas apenas se a professôra está bem orientada sôbre o que ela deseja aprender dos fatos negativos da escola.

Se a professôra fôr feliz em sua escolha, o que ela aprenderá trabalhando num jardim de infância?

Os educadores de hoje dão importância ao ensino completo da criança, isto é, a orientação física, emocional e social da criança, assim como suas habilidades intelectuais e interêsse. Essa importância não se encontra nunca tão evidente como no jardim de infância, onde as crianças estão perto de começar sua vida e onde é mais fácil observar as relações entre os meninos de diferentes idades.

Uma vez que a flexibilidade do programa e o interêsse pessoal na criança, individualmente, são essenciais ao bom ensino num jardim de infância, a professôra que tenha tido esta experiência será capaz, depois, de pensar rigidamente em têrmos de "curriculum". Ela pensará, inevitàvelmente, em têrmos das necessidades das crianças.

Por ter a professôra de ser observadora, não simplesmente do comportamento exterior da criança, mas também de seus desejos, ela desenvolve também sua capacidade de ver e compreender. Por meio de observação treinada e, especialmente, através do moderno processo de anotar tais observações, a professôra ganha a base de seus julgamentos sôbre informações objetivas, impressões anteriores e recoleções emocionalmente variadas. Em lugar de pensar, no final do dia: "José foi um pequeno demônio; alguma coisa deve ser feita por êle", a professôra pode estudar os dados que tem, obtido durante o dia sôbre o comportamento de José e, talvez, ligar os sintomas às causas. Sem detalhada e objetiva observação, uma professôra não pode esperar que compreenda o que se encontra debaixo dos problemas das crianças.

As observações sôbre as reações da criança podem ainda fornecer nova orientação às atitudes e métodos da professôra para manejar determinadas situações difíceis. Lembrando-se das reações infantis, ela pode obter uma demonstração de seus próprios métodos. Isso é muito mais fácil com crianças pequenas, porque elas ordinàriamente demonstram seus sentimentos verdadeiros. (Quando não, é sinal de que há problemas).

Por ser o jardim de infância um lugar distante da influência dos pais, a criança traz muitos dos conflitos familiares à escola. Em nenhum outro ambiente escolar a professôra pode ver quão dramàticamente se exerce a influência dos parentes sôbre o desenvolvimento emocional, físico e intelectual da criança. Ao estender sua compreensão a êsse problema fundamental, a professôra aumentará sua própria percepção. E' como se ela ganhasse, também, uma compreensão mais profunda sôbre seu próprio ajustamento social à vida. (Nunca pense que isso não seja importante. Uma professôra desajustada pode prejudicar seus alunos, embora inconscientemente).

Finalmente, uma vantagem real ligada ao ensino em jardim de infância é a liberdade de experimentar, pensar em têrmos individuais e experiências individuais. Uma das primeiras descobertas da professôra do jardim de infância é a de que não existem dois dos seus jovens alunos perfeitamente iguais, que reajam de maneira idêntica em idênticas situações. Por ela ter de procurar sempre um modo de corrigir cada criança, ela poderá cair no êrro de pensar que só existe *um caminho*. Assim que ela começa a fazer experiências, falhando algumas vêzes e sendo brilhantemente bem sucedida em outras, ela desenvolve sua própria capacidade e confiança. Ela se torna assim uma pessoa mais sensível e uma guia mais compreensiva e simpática para os seus alunos.



MARGARET TAVARES DE SA'

REUNIÃO PAROQUIAL NA SANTÍSSIMA TRINDADE

TÔDAS as jovens interessadas no Congresso Eucarístico Paroquial estão convidadas a comparecer ao auditório da Paróquia da Santíssima Trindade, para uma reunião, na próxima quinta-feira, às 20,30.

A reunião, organizada pela JIC, será presidida pelo padre Ítalo Coelho, assistente da Ação Católica, e dirigida pela srta. Teresa Lemos.

Foi escolhido o dia 2, por ser o dedicado às moças. Serão tratados problemas da mocidade, e qualquer das moças presentes poderá expor aos dirigentes da reunião suas dificuldades sôbre os assuntos em pauta.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII — N. 1.649 — QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1955
PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA



CARLOS AUGUSTO-MARIA DA GLORIA DA SILVA

NA igreja de São Gonçalo, em Covanca, Estado do Rio, casaram-se sábado Carlos Augusto Oliveira e Maria da Glória da Silva. Os pais do noivo são o sr. Claudionor Marques Oliveira e d. Nicolina Oliveira; os pais da noiva: sr. Inácio Caldas da Silva e d. Mariana Velasco da Silva.

Paraninfaram o ato civil o sr. Domingos Fernando da Silva e sra. Eunice Gomes Campos; foram padrinhos no religioso Francisco de Paula e sra. No momento em que os noivos recebiam a bênção nupcial foi feito o flagrante acima.

O CUIDADO COM AS MÃOS

Como o rosto, as mãos precisam de creme lubrificante, proteção e tratamentos especiais. O problema de aspereza e falta de côr nas mãos são derivados da falta de cuidado no lavar e secar as mãos.

Seria uma idéia excelente se a dona de casa, depois de fazer o que é preciso em seu lar — lavar, cuidar dos alimentos, etc. — tirasse alguns minutos para lavar suas mãos com água morna e sabão.

E' particularmente necessário secar as mãos muito bem e depois friccioná-las com uma loção. Estes preparados semi-líquidos secam ràpidamente e a dona de casa pode retornar logo ao trabalho.

A loção não substitui o creme que se deve usar à noite, que oferece um substituto para o óleo natural que é perdido quando as mãos são lavadas.

O creme passado na pele é também aderido pelas unhas, quando aplicado cuidadosamente ao redor das cutículas.

As unhas pintadas são o ponto final na decoração das mãos. Seja cuidadosa quando o fizer. Passe o esmalte levemente, deixe secar e faça uma segunda aplicação.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O "MAGAZIN MESBLA" LANÇA MODAS DE INVERNO



O "MAGAZIN Mesbla" abriu ontem seus salões do 3.º andar, para um desfile de modas de inverno. Mais de 60 modelos foram apresentados ao grande público presente, por cinco manequins, que, durante mais de 2 horas, desfilaram pela passarela.

Tôdas as últimas criações foram vistas: conjuntos de duas peças, "tailleurs" vestidos "toilette". Um conjunto de sueteres, que, por certo, fará sucesso na presente estação, recebeu os aplausos de todos.

Como é natural, predominaram as saias justas, mais usadas no inverno. A cor cinza foi a preferida, havendo também muito verde e grande número de trajes azuis. Casacos soltos, mangas compridas e três quarto; e chapéus pequenos. Muito simpática, a apresentação de "Magazin Mesbla".



Ba izado de Jorge Manoel

NA igreja de Nossa Senhora das Graças (Pôrto Velho, S. Gonçalo) foi batizado domingo último Jorge Manoel, filho do sr. Daniel Oliveira da Cruz e de sua mulher d. Maria da Costa. Foram padrinhos o sr. Joaquim Damázio e a menina Nazareth da Costa. Jorge Manoel é visto na foto com sua madrinha Nazareth.

Pelos direitos do Cristianismo na Argentina

RECORTE esta mensagem, assine-a com seu nome e mande-a, pelo correio, ao Embaixador da Argentina, Praia de Botafogo, 228, Rio:

Sr. Embaixador.

Como cristão e sincero amigo do povo do seu país venho reclamar o restabelecimento dos direitos dos cristãos na Argentina, ora negados pelo seu govêrno.

Não pretendo influir em assuntos internos do seu país. Mas membro que é de uma comunidade internacional, a Argentina não pode ser dela excluida para se ver confinada a um regime em que os direitos mais preciosos do homem são negados e submetidos pela violência.

A perseguição à Igreja na Argentina, é uma afronta à consciência de todos os povos americanos. Nós estamos rezando pela paz e pela liberdade do povo do seu país, sr. Embaixador.

Atenciosamente,

....

AO EMBAIXADOR DA ARGENTINA
Praia de Botafogo 228
RIO DE JANEIRO

Desfile

SERGIO PORTO

COLETOR

NUMA de suas inúmeras viagens a Santa Catarina, Estado que sempre o reelege à senatória, o sr. Ivo de Aquino atendeu a um camarada, seu protegido, que vinha pedir uma colocação.

— Mas eu já não lhe arranjei um emprêgo bastante razoável? — perguntou o senador.

O homem baixou a cabeça, murmurou que sim, que o emprêgo era razoável, mas que havia outros melhores, com ordenado muito mais compensador.

— Acho difícil — afirmou o sr. Ivo de Aquino. Em todo caso, diga lá que emprêgo é êsse, que vou ver se é possível conseguir qualquer coisa pra você.

O homem, cheio de esperanças, explicou:

— Dr. Ivo, eu queria ser coletor. Me bota na Coletoria, doutor.

— Mas coletor? — estranhou o senador. Pois se no emprêgo que você está ganha muito melhor que um coletor!

E fêz-lhe ver que o emprêgo de coletor, trocado pelo que tinha então, dar-lhe-ia um prejuízo mensal de quase Cr$ 1 mil.

— Eu sei, doutor. Eu sei que o ordenado é pequeno. Mas é pelo que entra na coletoria.

— Pelo que entra? Que é que entra na coletoria?

— Uai, dinheiro!

— E que é que tem isso?

— Que é que tem? Então o dinheiro que entra na coletoria não é prá família do coletor?



No lotação

QUEM ouviu foi Raimundo Nogueira, o pintor. Vinha êle num lotação "Muda-Copacabana", sentado no primeiro banco e, por isso mesmo, podia observar perfeitamente o mau-humor do motorista.

Na altura do Lido, uma senhora gorda fêz sinal para o carro parar e, quando êste encostou ao meio fio, ela perguntou:

— Moço, êsse lotação passa na rua Conde de Bonfim, 181?

O motorista coçou a cabeça e, por sua vez, perguntou:

— Em que andar, minha senhora?

Inverno

...ESTAÇÃO DE ELEGÂNCIA!

Para formar os mais lindos conjuntos de Inverno...

Sweater "GIACOMO"

REPRODUÇÃO DE MODÊLO ITALIANO

APENAS 150,

Em pura lã listrada com decote em "V". Peitilho liso e sanfona na cintura. Côres modernas. Tams. 40 a 50. Prático e muito elegante!

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. Carioca - Esq. G. Dias



ENTREGA DE MEDALHA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — O embaixador da Bolívia no Brasil, sr. Frederico Gutiérrez Granier, foi recebido em audiência, no Palácio do Catete, pelo presidente Café Filho, ocasião em que fêz entrega ao chefe de Estado da medalha de ouro comemorativa da visita oficial por êle feita àquêle país, quando se inaugurou a estação de Santa Cruz de La Sierra, da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia. Assistiram ao ato os chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República.

Na foto, um aspecto da audiência.

Convite

A Diretoria do Clube Marimbás convida seus associados para a reunião de hoje, 1.º de junho, às 21 horas.

Entre outros atrativos será feita a apresentação de uma novidade: jogo-divertimento "Mexe-mexe".

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO recepcionará, no salão nobre de sua sede social, à Av. Rio Branco, 120 — 2.º andar, domingo, dia 12, os componentes do "CLUBE DOS PAPAGAIOS" e os membros dos corpos dirigentes das associações Brasileira de Rádio e dos Cronistas Radiofônicos, oferecendo-lhes uma festa de confraternização, com uma vesperal dançante das 17 às 21 horas.



Casaram-se, sábado, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes — Nilópolis, Estado do Rio — a srta. Irene Maria da Conceição e o sr. Sebastião Velloso, que aparecem na foto, diante do sacerdote que oficiou a cerimônia

Garotas na Sociedade

MARINA

FREI Guadalupe cantara, no Municipal, em benefício das obras da igrejinha do posto seis.

O espetáculo, sob o patrocínio de honra da sra. Café Filho, está fadado a um grande sucesso, por ser grande o número de senhoras da alta sociedade que nele estão colaborando e por contar ainda com apoio e o prestígio da coluna Sued.

São patrocinadoras as sras. Antonieta Magalhães, Antônio Carlos de Almeida Braga, Carlos Cruz Lima, Chermont de Britto, Clementino Lisboa, Cláudio Goulart de Andrade, Fernando Delamare, Flávio Goulart de Andrade, Gilberto Marinho, Gerardo Góis, José Duvivier Goulart, José Monteiro de Castro, Jorge Vargas de Andrade, Mário Collazo Pittaluga, Manoel Leão, Miguel Faria, major-brigadeiro Alves Secco, Nelson Baptista, Oswaldo Joppert da Silva, Pedro Raggio, Renata Camargo Hue e Valentim Bouças.

REALIZOU-SE, sábado, o Chá das Rosas, com desfile de modas Hani. Baby Vignoli obteve o título de Rainha. Os salões do Copacabana estavam repletos. Compareceram Maria Teresa e Rosa Maria Goulart, Maria Cristina Barbosa, Maria Dolabela Mamana, Vilma Valente, Ricardo Vallas, Suzana Silva Neves, Gilberto Amado Sobrinho, Stela Londres, Isabel e Irene Salles, Homero Lopes e Maurício Beblano Barbosa.

MÔNICA Willemsens recebeu, dia 28, com uma festa a rigor. Presentes Gilda e Pitucha Vidal, Regina Graç[a] Couto, Ana Maria de Cordis, Maria Eugênia e Maria Helena Figueira de Mello [T]eresa e Branca Guinle, Maria Luisa Alvim, Vera Guimarães, Sérgio Lacerda, Mário Pinheiro Guimarães, Nelson Toscano Oliveira, Paulo Faveret, aspirantes Jayme Villaboim e Jean Marie Feijó, Lúcio Barros, Cláudio Barata Ribeiro e muitos outros.

Noite bonita e agradável, a que Mônica proporcionou a seus amigos, pelo seu aniversário.

REALIZOU-SE, pela primeira vez no Brasil, uma Concentração Inter[na]cional de Bandeirantes, em Pôrto Alegre.

FOI inaugurada, no Instituto Brasil-Estados Unidos, a exposição de Hilde Weber, que está fazendo muito sucesso.

AMANHA, aniversaria Cesário Goulart de Andrade.

FOI um sucesso a noite de 27, com "Sabrina" em benefício da "Campanha do Câncer". Parabens a seu principal organizador, Ibrahim Sued que conseguiu reunir o Rio elegante no Serrador.

Na mesma noite, muitos, que já estavam a rigor, foram assistir à estréia de Jacqueline François. Encontrei Carmen Salem, Ilde Garavaglia, Heloisa Dolabela, Cesário Mello Franco Sena João Resende Peter Roberto Vasconcellos, Fernando Pessoa de Queiroz, Jorge Dória Filho, Gilka Serzedello Machado e Fernand Kelly.

DIA 5, domingo, Martha Hue reune um grupo de amigos, para uma feijoada. Martha passou o fim de semana em Belo Horizonte.

VI Marita da Silveira Dória, Suzana e Maria Helena Silva Neves, Carmen Salem, Regina Goulart de Andrade, Heloisa Dolabela e Maria Cândido Pereira na missa das 13 horas na igrejinha do pôsto 6.

SÔNIA Pinto Guimarães ganhou o campeonato da segunda classe feminina, promovido pela Federação Metropolitana de Tênis, vencendo Mady Bentes.

ANA Maria Seabra reunia amigos, para uma ceia, dia 28, por ocasião de seu aniversário.

ARTES PLASTICAS

Morre grande colecionador

HAYA, 1.º — Faleceu, dia 30 de maio, em Arlesheim, nas proximidades de Basiléia, com 78 anos de idade, em consequência de embolia, o industrial holandês Daniel Georg van Beuningen, conhecido, sobretudo no mundo artístico, pelas suas magníficas coleções de pintura. Desde a idade de 26 anos, o extinto dirigia a companhia de navegação criada por seu pai, a "Steenkool Handels Vereeniging (S.H.V.)", companhia que, sob sua direção, teve expansão considerável.

O nome de van Beuningen permanecerá ligado a um dos mais célebres casos da pintura: o dos falsos Vermeer. Efetivamente, van Beuningen dedicou a última parte de sua vida à "reabilitação" de duas obras da sua magnífica coleção de pintura, primeiramente atribuídas a Vermeer. Posteriormente, êsses quadros foram considerados como obra de van Meegeren, "o grande falsário holandês". Van Beuningen morreu antes de conhecer o desfêcho dêsse caso, que teve múltiplas repercussões e ainda prossegue diante dos tribunais belgas. (AFP)

N. da R. — Nossos colegas do "Correio da Manhã" terminaram hoje a publicação de uma série de quatro interessantíssimas reportagens sôbre o "caso Van Meegeren".

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS



O SR. Mario Souza Lima e sra Maria da Penha Souza Lima mandaram rezar missa em ação de graças pelo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA. A missa, que foi pontificada pelo rev. Eugênio Moreira, foi celebrada ontem, às oito horas, na igreja de Fátima.

Na foto, vê-se o casal, junto ao padre Eugênio Moreira.

Um Giro em Sociedade

O RECENTE embaixador Bolitreau Fragoso será brevemente removido, para chefiar a representação diplomática do Brasil numa República da América Central. Para a chefia do Departamento Administrativo do Itamarati irá o ministro Pires do Rio, atual chefe do Gabinete Fernandes.

Frei José (Mojica) de Guadalupe no Municipal

SOB o patrocínio de honra da sra. Café Filho, a grande voz religiosa, frei José de Guadalupe, vai apresentar-se ao público carioca, em récita especial, no Teatro Municipal, em benefício das obras da igrejinha do pôsto 6, no dia 8 às 17 horas.

Serão também "patronesses" dêsse acontecimento as sras. Antonieta Magalhães, José Monteiro de Castro, Chermont de Brito, brigadeiro Alves Sêco, Mario Collazo Pittaluga, Alvaro Catão, Pedro Raggio, Carlos Cruz Lima, Valentim Bouças, José Duvivier Goulart, Flávio Goulart de Andrade, Oswaldo Joppert da Silva, Jorge Guinle, Antônio Carlos de Almeida Braga, Miguel de Faria, Renata Camargo Hue, Nelson Batista, Fernando Delamare e Jorge Vargas de Andrade.

No intervalo, as srtas. Ana Maria Moscoso, Marita da Silveira Dória, Regina Goulart de Andrade, Teresa Goulart, Mar[i]lia Pinto e Ilde (Glamour) Caravaglia venderão bombons e cigarros.

POR já me encontrar comprometida, não pude aceitar o convite que me fêz o jornalista Otávio Bonfim para comparecer ao jantar, no Hotel Glória, de lançamento do concurso para a escolha de "Miss Cinelândia de 1955", cuja vencedora terá direito a um contrato com a "Atlântida".

Não fui, mas soube que a festa estêve muito bonita, enfeitada com representantes da beleza paulista, riograndense-do-sul e do Distrito Federal.

O SENHOR e sra. Joaquim Guilherme da Silveira continuam sendo homenageados com jantares que são prenúncios de breve viagem à Europa. Outra noite, o sr. e sra. Carlos Eduardo de Souza Campos promoveram uma bonita reunião de amigos dos dois casais.

HOJE à tarde, no Miramar, haverá o grande desfile, com tecidos Bangu e modelo de José Ronaldo, em benefício da igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana.



No jantar em homenagem ao sr. Alberto Bianchi, vemos as sras. Ethel Neele, Jacira Tomé e os srs. Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo e José de Campos Júnior.

ROMA. O ex-rei Farouk, que nunca teve dificuldades no setor feminino, está com enorme problema — arranjar trabalho. Desde que morreu o rei Ibn Saud, da Arábia Saudita, Farouk teve o seu declínio financeiro. Mora, atualmente, na parte menos elegante da Cidade Eterna e é visto constantemente num bar, de estilo norte-americano, mastigando um sanduiche. O ex-rei pertence à dinastia dos homens que não se fizeram queridos por nenhuma das classes sociais.

Mesmo a nobreza européia o despreza, pelos constantes escândalos que provocou e por ter abraçado um gênero devasso de vida. Esta é a fonte de suas dificuldades.

PARIS. A imprensa francesa explorou nota dada à publicidade por um colunista. Disse o reporter que, para não cumprimentar Magda Lupescu (estêve no Brasil, com o ex-rei Carol, da Rumânia), a duquesa de Windsor que estava lanchando num café de Paris (dêsses que funcionam na calçada), quase entrou debaixo da toalha da mesa.

O SR. Caribé da Rocha, entrevistado em "Nós os gatos" disse muita coisa interessante sôbre turismo, vida artística noturna, e outras coisas mais que viu, nos seus muitos anos de experiência, se bem que não seja nenhum vovô.

O que o sr. Caribé da Rocha não contou, e creio que pouca gente sabe, é que o ex-diretor artístico do Copa recebeu Cr$ 300 mil de indenização. Trezentos mil pelos bons serviços prestados.

CONTARAM-ME que um dos mais notados noivados da Sociedade não vai indo muito bem. Como se sabe, esta coluna tem por norma evitar publicar coisas dessa ordem ainda que sejam só noivados, mas acontece que todos os dois são *notícia.*

Peter

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva DE OTTO FREIBERGER



Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950.

Casaco de Lontra Estola e Charpes Saidas de Baile e Bolero 300, e 440,

Também facilitamos o pagamento E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23 1.º andar - Tel.: 43-3998 (Começo da Rua do Teatro) RIO DE JANEIRO

Festas

POR ocasião da festa nacional da Itália amanhã, que marca a data da proclamação da República, haverá na embaixada da Itália, às 18 horas, uma recepção oferecida pelo encarregado de Negócios, sr. Franco Bellia, à coletividade italiana e aos amigos da Itália.

O Centro Cultural Brasil-Itália e o Patronato dos Imigrantes Italianos convidam todos os seus associados a comparecer à recepção.

Local: Rua das Laranjeiras, 154.

Conferência

O PROFESSOR Edward M. Bernstin, diretor de pesquisas do Fundo Monetário Internacional, pronunciará duas conferências, sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, nos dias 3 e 6, às 18 horas, no auditório do edifício Carlos Campos, na av. Graça Aranha, 182, 5.º andar.

Entrada franca.

Páscoa dos Bancários

DIA 9, às 8,30, realiza-se, na Matriz da Candelária, a tradicional Páscoa dos Bancários.

Para aquêles que desejarem tomar parte, haverá um "tríduo preparatório" nos dias 6, 7 e 8, às 18 horas, realizando-se os dois primeiros na igreja de N. S. Mãe dos Homens (Alfândega, 54) e o último na Candelária, onde poderão ser feitas as confissões, das 10 às 13 horas e das 17,30 em diante.

Casamento

DIA 11, às 17 horas, casam-se, na igreja de Nossa Senhora da Piedade, — e[m] [Ube] de Muriaé — a srta. Eva, filha do sr. Sebastião Monteiro Gomes e sra. Carmen Monteiro Gomes e o sr. Waldomiro Barbosa de Castro, filho do sr. Bolivar Barbosa de Castro e sra. Maria Barbosa de Castro.

ALUGUE UM CARRO

VOCÊ MESMO GUIA

27-8904 — 37-1470

Fazem anos amanhã

SENHORES — Vicente Piragibe, Magalhães Barata, Lima Figueiredo, João Carlos Barreto, Artur Moses, Mario Barros Barreto, José Braz Pereira Gomes, Paulo Meira, Breno Pessoa, Rubens Azevedo Lima, Alberto Joaquim Soares, Henrique Fernandes Vilanova, Murilo Mendes, Severiano Nunes, Gilberto Carvalho Pais de Andrade, Dirceu Miranda Gardilha, Francisco Galvão Jucá, Francisco Magalhães Branco, José Erasmo do Couto, Raimundo de Brito, Avaldo Figueiredo Pôrto, Djalma Pires Ferreira, Raimundo Nobre de Almeida, Antônio Carlos B. Figueiredo, Antônio Costa Bernardo e Adauto Góis de Campos Barros.

SENHORAS — Leonor Brandão, Aída Afonso, Cândida Guerrero, Maria Pistono e Maria do Carmo Santos.

SENHORITAS — Graciléa Avaloni, Maria Teresa Cohen e Maria da Conceição Oliveira.

MENINAS — Lucília, filha do sr. Márcio Miranda e sra. Elza Ferreira de Miranda; Luci, filha do sr. Nelson Ramos de Oliveira e sra. Marina Ramos de Oliveira; Niete, filha do sr. Luiz Ribora; Hyde, filha do sr. José Custódio de Oliveira e sra. Irene Coutinho de Oliveira; Angela Maria, filha do sr. Alvaro Chaves e sra. Altair Chaves.

Elas têm sido as mais comentadas

Você sabe quais são as quatro mulheres mais fotografadas do cinema? As mais comentadas? As mais famosas? Além de revelar quais são, o número de junho de Capricho conta particularmente de cada uma delas. Além disso, Capricho — edição especial de aniversário apresentando um grandioso concurso — traz contos maravilhosos, secções de cinema, moda, psicologia, e variedades. Capricho encontra-se à venda em tôdas as bancas.

AGUA FIGARO

Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho

AGUA FIGARO

MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA



"QUADRO" — CONCEITOS

a	76	64	122	46	30	cabo na costa do Brasil
b	116	4	59	80		cadeiras
c	107	9	45	80	98	fruta
d	73	82	102	27		planta trepadeira
e	110	112	121	34	52	o inferno
f	24	127	3	135		animal
g	101	[illegible]	103	7	79	balbúrdia
h	119	61	72	113		chamariz
i	90	87	40	68	118	remessa
j	85	33	16	66		corrente de água
k	8	39	5	47	55	durar
l	104	108	10	94		argumento que não tem réplica
m	114	121	38	77	95	pé do caranguejo (pl)
n	70	88	20	1		aptidão (fig.)
o	105	96	111	29	64	drama cantado
p	78	115	58	48		coisa que atrai (pl)
q	133	60	83	50	13	mulheres gordas
r	126	124	78	97		houve
s	132	22	23	44	19	letra grega
t	11	36	25	62		feita de arame
u	84	12	57	81	42	sobrecarrega
v	32	62	109	106		botequim
x	74	69	92	2	21	ofende
y	123	134	6	86		Estado da União norte americana
z	63	31	89	53	71	brocha
aa	130	43	44	99		dois heróis gregos
bb	18	41	37	51	41	cidade dos EEUU
cc	91	129	93	35		muito bonita
dd	17	128	49	120	84	ordem
ee	26	15	65	14		uso

"GRADE"

r 1	■	v 2	f 3	t 4	k 5	x 6	g 7	■	c 8	c 9	■	l 10	t 11	u 12	q 13
ee 14	ee 15	■	j 16	dd 17	■	bb 18	s 19	n 20	x 21	s 22	s 23	■	f 24	t 25	■
ee 26	d 27	bb 28	o 29	a 30	■	z 31	u 32	j 33	e 34	cc 35	t 36	bb 37	■	m 38	k 39
i 40	bb 41	u 42	■	aa 43	s 44	■	c 45	a 46	k 47	p 48	dd 49	■	c 50	bb 51	t 52
■	z 53	e 54	k 55	g 56	■	u 57	■	p 58	■	b 59	q 60	h 61	v 62	■	z 63
o 64	ee 65	j 66	■	o 67	i 68	x 69	n 70	z 71	■	h 72	d 73	x 74	r 75	a 76	m 77
r 78	g 79	■	b 80	■	u 81	d 82	q 83	u 84	j 85	y 86	dd 87	■	n 88	■	z 89
i 90	cc 91	x 92	cc 93	l 94	m 95	■	o 96	t 97	c 98	aa 99	g 100	■	g 101	d 102	g 103
l 104	o 105	■	v 106	■	c 107	l 108	v 109	e 110	■	o 111	e 112	h 113	■	m 114	p 115
b 116	■	i 117	i 118	h 119	dd 120	e 121	■	a 122	y 123	r 124	m 125	r 126	f 127	■	o 128
cc 129	■	aa 130	s 131	s 132	q 133	y 134	f 135	■	D	i	o	f	r	a	n

Passatempo

DIOFRAN

54.º CONCURSO "TRIBUNA"

Em 1.º-6-55 (quarta-feira)

Nome ....

....

Endereço ....

....

PALAVRAS MALUCAS

Dados:

No "Quadro" a primeira letra de cada palavra forma com as outras da mesma coluna vertical o nome de uma escritora americana, seguido do título de um de seus romances.

Na "Grade" encontraremos a transcrição de um trecho do referido romance.

Nota — Amanhã publicaremos a solução certa do problema de palavras cruzadas correspondente ao 53.º Concurso "TRIBUNA".

ZONA SUL
Laboratório de Análises

Exames de sangue, Urina, Fezes, etc. Diagnóstico da gravidez — Tubagens. Funciona Dia e Noite à Av. COPACABANA, 709, grupo 1008. (Por cima das lojas Barbosa Freitas). Fones: 46-9896 e 47-3763.

SINGER

Vendemos ótimas maquinas SINGER recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.200,00 Entradas de Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca. RUY MAFRA & IRMÃO RUA ARISTIDES LOBO, 134 Tel.: 28-7547 — Bondes Estrela e Santa Alexandrina à porta. "Cumprimos o que anunciamos"

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

PRODUTOS QUÍMICOS

ESTAMOS INTERESSADOS NA COMPRA DE BOAS QUANTIDADES DOS SEGUINTES:

Amidopirina — Benzoato de Extradiol — Calciferol (Vitamina D) — Di-estilestilbestrol — Emetina — Niketamida — Gluconato de Cácio — Monadione (Vitamina K) — Progesterona — Succynil Sulfatiazol.

Para entrega imediata.

Estamos também desejando receber lista de preços de muitos outros produtos e entrar em contato com tôdas as pessoas do ramo que tenham mercadoria em estoque.

Cartas para a Caixa Postal 2.465 — Rio de Janeiro

Reumatismos – Lumbagos – Ciáticas – Bursites – Nevrites – Sinusites – Dores musculares – Torcicolos – Otites (Inflamação dos ouvidos)

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia, na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16, RUA DA LAPA, 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7.30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias Sábados, 7.30 às 12 horas.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88



AO PÚBLICO

TRINDADE LUSTRES LTDA. avisa, a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos, haver transferido o seu negócio de lustres de cristal, em virtude da demolição, pela Prefeitura, do prédio de sua antiga loja, à Avenida Presidente Vargas, 1.074, para novas e amplas instalações, à RUA DA CARIOCA, 55 — 1.º, 2.º e 3.º pavimentos, onde continuará a atender a seus fregueses com a mesma solicitude e atenção que sempre lhes dispensou.

TRINDADE LUSTRE LTDA.
Jorge Nunes Trindade
João Nunes Trindade

Leilão Judicial — Vila Isabel

Espólio de Victor Manoel Mattos dos Santos

Venda em um só lote ou retalhadamente

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
Aptos. 102, 201 e 202 - RUA VISCONDE DE ABAETÉ, 157-A
LEILAO QUINTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA TORRES HOMEM, 270 (Casas de Ns. XIV e XIV-A)
LEILAO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA TORRES HOMEM, 270 (Casas de Ns. XV e XV-A)
LEILAO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA TORRES HOMEM, 270 (Casas de Ns. XV e XV-A)
LEILAO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO TÉRREO
RUA TORRES HOMEM, 270 (Prédio N.º XV-B)
LEILAO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA TORRES HOMEM, 270 (Casas de Ns. XVI e XVI-A)
LEILAO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
(Aptos. 101 e 201) — RUA TORRES HOMEM, 270 (Casa N.º XVII)
LEILAO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

O LEILOEIRO GASTAO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, nos dias e horas acima mencionados, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. no escritório do leiloeiro à Avenida Almirante Barroso, 91 - 8.º andar, grupo 801 Telefone: 52-1710.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

SEDE: EDIFÍCIO KOSMOCAP - RUA DO CARMO, 27-B - RIO DE JANEIRO

Valor dos Títulos Contemplados em sorteios até 31/12/1954: Cr$ 217.001.135,00

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE MAIO DE 1955

MQT KLG EPU MDV OWO NTC QQZ XML

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "EDIFÍCIO KOSMOCAP" à Rua do Carmo, 27 - 13.º pavimento, às 17 hs. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 hs.

RESERVAS EM 31/12/54
MAIS DE CR$ 342.000.000,00

¡ RIO AMIGO !

LOUCURAS DE MAIO!

a festa da cidade

... até 10 de junho. Desta forma O CAMIZEIRO ... e apôio do Rio Amigo.

Em Loucuras de Maio V. pode comprar tudo para seu uso e o de sua família por preços realmente baixos.

LOUCURAS DE MAIO - a festa da cidade

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
BOITE BAR AR CONDICIONADO
ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE, ÀS 21,30 HORAS — AMANHÃ, VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

EVA NO SERRADOR
HOJE, AS 21 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) — MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

Walter Pinto apresenta
UMA "FEERIE" DE LUXO E BELEZA
EU QUERO É ME BADALAR
HOJE ÀS 20 E 22 HS. no Recreio
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

SÒMENTE 30 DIAS!
DULCINA – ODILON AZEVEDO – CONCHITA MORAES –
em
LEONORA
De PEDRO BLOCH
ESTRÉIA, 10 DE JUNHO
no TEATRO DULCINA
TEL.: 22-5817 — AR CONDICONADO PERFEITO
BILHETES A VENDA

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TÍPICA – Ar condicionado
Av. Atlântica, 4206-A, esq. de Joaquim Nabuco
TEL.: 47-2438
RIBAMAR e seu conjunto de Boite
HOJE E TÔDAS AS NOITES

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: TEL. 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
ESTRÉIA, HOJE, ÀS 21 HORAS
de
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan
Tradução de Tati de Moraes
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — T B C
COM O ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.
ASSINATURAS TALAO N.º 2
— BILHETES A VENDA —
Direção Geral de Adolfo Celi

NO VOGUE
HOJE E TÔDAS AS NOITES
HENRI DECKER
O GRANDE INTERPRETE DA CANÇÃO FRANCESA, CANTARA' TAMBEM NO LIVING-BAR DO 1.º ANDAR
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

CINEMA

ELY AZEREDO

CAMPANHA CONTRA O "ABACAXI"

(Aprenda a votar nas urnas do Cinema)

NÃO veja "abacaxi". Veja "Limelight" — eis um bom lema para esta semana farta em estréias insignificantes, redimida pela reapresentação de "Limelight" (Luzes da Ribalta). Sugestão: se o leitor já viu o filme de Chaplin, reveja-o. Descobrirá novos motivos de encantamento por trás da história da bailarina paralítica e do comediante que não mais fazia rir. Descobrirá, principalmente, que o enrêdo é o que menos importa em "Limelight". E um hino à Vida. Um diálogo intimo entre o único gênio universal do século e a maior platéia de todos os tempos — o mundo inteiro, reunido pela magia do cinema. Descobrirá um filme onde a única violência (a bofetada na bailarina) é feita por amor. E isso, só isso é já um acontecimento, numa época em que o sadismo invadiu até os desenhos animados para crianças.

O maior inimigo do cinema é o mau espectador, aquêle que, ao sentar-se, no salão escuro, pergunta: "Qual é o título do filme"? É o espectador que não toma informações; que entra no cinema por causa do ar refrigerado, da pipoca, da chuva, do "proibido até 18 anos", da namorada que também não pretende ver a fita.

O espectador dêsse tipo prejudica a si mesmo. Diversas unidades dêsse espécime formam o mau público — um exército de "robots" guiados pelas mais ridículas frases publicitárias. O "robot" não pode protestar contra "A Outra Face do Abacaxi", "Trabalhou bem... Abacaxi", "O Abacaxi é nosso", etc. Porque cada público tem os filmes que merece. Um "público "robot" não merece "Luzes da Ribalta" ou "Milagre em Milão".

Afastados os casos excepcionais, nos quais os compromissos de programação se sobrepõem à voz da bilheteria, "o público é o organizador dos programas". A frequência dos três primeiros dias de exibição é o termômetro que indica ou não a rentabilidade da "segunda semana". As vêzes, a imposição do público é tão grande, que até esta regra é desrespeitada. Temos, então, as "segundas semanas" de surprêsa, ou o filme volta ao cartaz pouco depois. Exemplo eloquente foi "Milagre em Milão", lançado em Copacabana, num único cinema, quase às escondidas. De dia para dia, o público aumentou de tal forma, que a obra-prima de De Sica & Zavattini foi relançada, após sete dias de ausência, em todo um circuito.

Cada bilhete comprado é um voto em determinada fórmula de filme, que será repetida mecânicamente, até que você proteste, não comparecendo às filas. E o veto. Na indústria cinematográfica, cujos planos de produção são elaborados à base da bilheteria, o espectador é a figura mais importante. Tem direito de voto e de veto.

Combata inexoràvelmente o "abacaxi", informando-se antes de escolher o filme. Cinema é arte e diversão. Não deve ser um vicio.

NÃO VEJA "ABACAXI"

VEJA: "Luzes da Ribalta" (Vitória, Leblon, América, Botafogo); "Um Rapaz do Outro Mundo", comédia de Danny Kaye (Nacional); "A Chave do Paraíso" comédia inglêsa, com Alec Guiness (Pira'à); "O Último Bravo", "western", com Burt Lancaster (Braz de Pina), Maracanã); "Don Camilo" (S. Jerônimo); "Na Senda do Crime" (interessante, dentro do cinema brasileiro); "Anjo do Mal", com Richard Widmark e Jean Peters (Rosário); "Senhor 880" (Alaska), com Edmund Gwenn e Dorothy McGuire.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

✻ O asterisco assinala os filmes que consideramos especialmente recomendáveis.

HORARIOS

Anunciados pelos cinemas lançadores:

Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: Uê, Paisano! (Rivoli).
Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: Tentação Verde.
1 — 3 — 5 — 7 — 9 — 11: Iolanda, a Filha do Corsário Negro (Art Palácio).
1,20 — 3,30 — 5,40 — 8 — 10: Desirée, o Amor de Napoleão.
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: Iolanda, a Filha do Corsário Negro (Mauá), Patrulha de Assalto (Pax), A Volta à Ilha do Tesouro.
2 — 4 — 6 — 8 — 10: Tormento sob os Mares, A Morte Ronda o Circo, Caprichos de uma Mulher, Iolanda, a Filha do Corsário Negro (Para Todos, Pathé).
2 — 4,30 — 7 — 9,30: ✻ Luzes da Ribalta.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Caprichos de uma Mulher
METRO-PASSEIO (22-6400) — Tentação Verde.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões do Tesouro.
PATHE (22-8795) — Iolanda, a Filha do Corsário Negro.
PALACIO (22-0838) — Desirée, o Amor de Napoleão (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — A Lei da Chibata.
RIVOLI — Uê, Paisano!
VITÓRIA (42-9020) — ✻ Luzes da Ribalta.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — A Lei da Chibata.
FLORIANO (43-9074) — A Volta à Ilha do Tesouro.
IRIS (42-0763) — Ataque aos Mares Chineses.
MEM DE SÁ (42-2232) — A Volta à Ilha do Tesouro.
PRESIDENTE (42-7128) — Iolanda, a Filha do Corsário Negro.
PRIMOR (43-6681) — A Lei da Chibata.
S. JOSE (42-0592) — Semana do Cinema Português.

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — A Volta à Ilha do Tesouro.
AMÉRICA (48-4519) — ✻ Luzes da Ribalta.
CARIOCA (28-8178) — Caprichos de uma Mulher.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A Lei da Chibata.
MADRID (48-1184) — Tormento sob os Mares (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — ✻ O Último Bravo.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Tentação Verde.
OLINDA (48-1032) — A Lei da Chibata.
SANTO AFONSO — Patrulha de Assalto.
TIJUCA (48-4516) — Ataque nos Mares Chineses

ZONA SUL

ALASKA — ✻ Senhor 880.
ALVORADA (27-2936) — A canção do Sheik.
ART PALACIO (57-2795) — Iolanda, a Filha do Corsário Negro.
ASTÓRIA (47-0466) — A Lei da Chibata.
AZTECA (45-6813) — A Morte Ronda o Espetáculo (cinemascope).
BOTAFOGO — ✻ Luzes da Ribalta.
COPACABANA (47-2803) — Caprichos de uma Mulher.
GUANABARA (26-9339) — Ousadia de Valente.
IPANEMA (47-3806) — A Volta à Ilha do Tesouro.
LEBLON (27-7805) — ✻ Luzes da Ribalta.
METRO-COPACABANA (27-9797) — Tentação Verde.
MIRAMAR — Caprichos de uma Mulher.
NACIONAL (26-6072) — ✻ Um Rapaz do Outro Mundo.
PAX — Patrulha de Assalto.
PIRAJÁ (47-2668) — ✻ A Chave do Paraíso.
POLITEAMA (25-1143) — Fogo de Emoções.
RIAN (47-1144) — A Volta à Ilha do Tesouro.
RITZ (37-1224) — A Lei da Chibata.
ROXY (27-8245) — Tormento sob os Mares (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — Caprichos de uma Mulher.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — A Volta à Ilha do Tesouro.
BANDEIRA (26-7575) — Fúria de Amor.
BONSUCESSO — Ataque nos Mares Chineses
BRAZ DE PINA (30-3469) — ✻ O Último Bravo.
COLISEU (29-8753) — A Morte Ronda o Circo (cinemascope).
IMPERATOR — A morte ronda o Circo (cinemascope).
LEOPOLDINA — A volta à Ilha do Tesouro
MADUREIRA (29-8733) — Caprichos de uma Mulher.
MASCOTE (29-0411) — A Lei da Chibata.
MEIER — Na Senda do Crime.
MOÇA BONITA — Rumba de Fogo.
MODERNO (Bangu 842) — Os Olhos da Selva (e) Sabaka.
MONTE CASTELO (29-6250) — Ataque nos Mares Chineses.
NATAL (48-1480) — O Fantasma dos Prados (e) O Grande Desejo.
REALENGO (Bangu 472) — O Pistoleiro (e) Os Tambores de Taiti.
ROSARIO (30-1839) — Anjo do Mal.
RYDAN (49-1633) — Abbott e Costello enfrentando o Médico e o Monstro.
Sta. Alice (38-9993) — Caprichos de uma Mulher.
S. JERÔNIMO — ✻ Don Camilo (e) O Planeta Vermelho.
S. PEDRO (30-4181) — A Morte Ronda o Espetáculo (cinemascope).
VILA ISABEL (38-1310) — Os Sinos de Santo Angelo (e) Encontro no Rio.

ROTEIRO

REABRE O REX — Sexta-feira, com a estréia de "A Idade do Amor", filme italiano, produzido em associação com franceses e de elenco misto: Marina Vlady, Pierre Michel Beck, Fernand Gravey, Aldo Fabrizzi, Lauro Gazzolo, Nando Bruno, Xenia Valderi. Direção do novato Leonello de Felice. Baseado em "Madre Natura", de André Birabeau. (França Filmes.)

GUERRA DA COREIA — Continuam as hostilidades no Paralelo 38 cinematográfico, com "Patrulha de Assalto" (Combat Squad) e "Ataque nos Mares Chineses" (Return from the Sea), filmes "de linha", respectivamente da Columbia e Allied Artists. O primeiro, com Lon McCallister e John Ireland, sob direção do desconhecido Cy Roth. O segundo, com Neville Brand e Jan Sterling, dirigidos por Lesley Selander. Ambos em prêto-e-branco. "Patrulha": Pax, Santo Afonso, Guaraci. "Ataque": Iris, Monte Castelo, Tijuca, Bonsucesso, Central-Niterói e Petrópolis.

"WESTERN" — "Missão Cumprida" (The Fighting Lawman), com Wayne Morris e Virginia Gray. Em programa duplo com "Anjos Aéreos", comédia com June Vincent, Leo Gorcey e os "Anjos de Cara Suja" (Imperial-Niterói e Popular-Caxias). Produção "de linha" da Allied.

SEUS LABIOS SENSUAIS ERAM TÃO RUBROS COMO O SANGUE DERRAMADO PELOS EXERCITOS DE NAPOLEÃO!
Martine Carol em Caprichos de uma Mulher
UM CAPRICE DE CAROLINE CHERIE
DIRIGIDO POR JEAN DEVAIVRE — UM FILME FRANCÊS
em TECHNICOLOR
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
HOJE 2.4.6.8.10 HORAS
SÃO LUIZ ★ IMPERIO
COPACABANA ★ MIRAMAR
CARIOCA ★ SANTA ALICE
MADUREIRA ★ ICARAI
6ª FEIRA PIRAJÁ
ABOLIÇÃO ★ LEOPOLDINA

novamente juntos: a intérprete e o autor de "DONA XEPA"!
DALVA GARRIDO em MULHER DE BRIGA de PEDRO BLOCH
RIVAL TEL. 22-2721
HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES TEL. 22-7581
Uma Noite Feliz — UMA REVISTA DIFERENTE!
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHO
GRANDE ELENCO!
Vicente CELESTINO
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
Amanhã, vesperal, com poltronas a Cr$ 30,00 — A seguir, "O Ebrio"

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

O GOLPE
GLORIA TEL 22-9146
J. WANDERLEY M. LAGO
OSCARITO
HOJE, AS 21 HORAS

Follies
COLÉ
TEL. 27-8216
APRESENTA
ÚLTIMAS SEMANAS!
a revista milionária
de J. RUY, H. CUNHA e COLÉ
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

MÚSICA

MARIO CABRAL

"Ballet Theatre", no Municipal, em outubro

DE 12 de abril a 1.º de maio (já noticiamos), o Ballet Theatre realizou, no Metropolitan Opera House, de Nova York, uma temporada comemorativa de seu 15.º aniversário, com um repertório que incluiu a reedição de seus antigos sucessos, duas novas criações e mais os clássicos e obrigatórios pas-de-deux, como também foram obrigatórios, aqui, os dançados ultimamente por Violeta Elvin e John Field.

Agora, que se afirma a presença do "Ballet Theatre" no Rio, no mês de outubro, em excursão oficial, patrocinada pelo govêrno norte-americano, é oportuno darmos alguns detalhes sôbre êsse famoso conjunto, embora se diga, também, que Alicia Alonso, Youskevich e Alicia Markova, esta, há anos, prometida pelo Municipal) não acompanhem nessa excursão a companhia dirigida por Lucia Chase.

Nilson Pena, que ignora essas ausências, escreve para êste jornal, de Nova York, contando as suas impressões da temporada do "Ballet Theatre", embora preveja, desde logo, que apenas Markova e Erich Bruhn não acompanharão o conjunto. Segundo êle conta, Erich Bruhn, jovem dinamarquês, é o melhor elemento masculino do conjunto, "excelente mímico e ótimo partner, enfim um grande artista".

Acrescentou que, na temporada de Nova York, participaram, além dos artistas acima citados, Nora Kaye, John Kriza, Lupe Serrano, Anton Dollin, Hugh Laing, Mary Ellen Noylan, Agnes de Mille, David Lihine, Antony Tudor, Nina Stragonova, Viola Essen, Paula Lloyd e Annabelle Lyon, bailarinos quase na sua totalidade apresentados como guest artists, para repetirem suas criações desde a fundação do "Ballet Theatre" em 1940. "Ballets" cuja reedição alcançou grande sucesso: "Julgamento de Paris", "Gala Performance", "Pillar of Fire" e "Romeu e Julieta", todos de Antony Tudor.

Duas novas criações: "A Streetcar named Desire", de autoria de Valerie Bettis (mulher do pianista Bernardo Segall) e "The Sphinx", anteriormente criado por Babillé e Leslie Caron, em Paris. Maria Angélica, que faz parte da companhia, tendo atuado em "Silfides" "Aleko" e "Lago dos Cisnes", foi a segunda brasileira, depois de Bidu Sayão, a pisar o palco do Metropolitan.

O "Ballet Theatre", ainda segundo o mesmo informante, estará no Rio de 7 a 30 de outubro. Resta-nos a esperança de que, nessa anunciada série de espetáculos no Municipal, não se confirme a ausência de Markova, Alonso, Yoskevick e Eris Bruhn e que aqui se repita o grande sucesso por êles obtido no palco do Metropolitan.



LUCIA Chase é a diretora do Ballet Theatre, conjunto que visitará o Brasil em outubro (dias 7 a 30), em excursão patrocinada pela A.N.T.A., entidade oficial nos EE. UU. A companhia acaba de realizar, no Metropolitan Opera House, uma série de espetáculos em comemoração do seu 15.º aniversário, com a participação de todos os artistas que integraram o elenco, desde 1940. Entre êles, Markova, Alicia Alonso, Ignor Youskevich, Eric Bhrun, Antony Tudor, Anton Dollin, Nina Stragonova, Agnes de Mille e Paula Lloyd.

A foto nos foi enviada por Nilson Pena.

A DESFORRA DO DESPEITADO
empolgante caso de amor vivido
NÃO SE FIE NOS SEUS DEFEITOS PARA RETÊ-LO — ESPELHO DE VÊNUS
ADORAVA-O E TINHA QUE DIZER-LHE: NÃO! — QUERO ME CASAR
O CÂMBIO NEGRO DAS CRIANÇAS — TANTA MULHER E... NENHUMA PARA MONTGOMERY CLIFT
Irra... uma egoista! — Erros e verdades — Menina dos olhos verdes — Carta de amor aberta, etc., etc.
LEIA O N.º 410 DE GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 — Nas bancas

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Esperado de Lisboa e escalas em 12 de Junho,
sairá no mesmo dia para:
SANTOS - MONTEVIDEU - BUENOS AIRES
Partirá em 21 de Junho para:
BAHIA - LAS PALMAS - FUNCHAL - LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA		25 de Julho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ	12 de setembro	21 de setembro
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	5 de dezembro	14 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Sensacional A PRIMEIRA MULHER CORSARIO
MAY BRITT em
BARBARA FLORIAN MARC LAWRENCE
Iolanda, A FILHA DO CORSARIO NEGRO
(IOLANDA, LA FIGLIA DEL CORSARO NERO)
DIREÇÃO DE MARIO SOLDATI
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
HOJE
PATHÉ 22-8795
ART-PALACIO 57-2795
PRESIDENTE 42-7128
PARA TODOS
MAUÁ (RAMOS)

Marechal Francisco Marcelino de Souza Aguiar

1.º Centenário de nascimento
2 de Junho de 1855 a 2 de Junho de 1955

✝ A família do MARECHAL FRANCISCO MARCELINO DE SOUZA AGUIAR convida os parentes e amigos para a missa que será rezada em intenção de sua alma, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10,30 horas do dia 2 de junho próximo, quinta-feira. Antecipadamente, agradece.

ARMANDO VIEIRA
(7.º DIA)

✝ A Diretoria de Confecções Fernandes e Chaves S. A "Efecê" agradece aos seus amigos as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do amigo ARMANDO VIEIRA, e os convida para a Missa que em intenção de sua alma será celebrada quinta-feira, dia 2 de junho, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

ARMANDO VIEIRA e DULCE MACHADO VIEIRA

✝ Mário Fialho de Valadares, Senhora, filhos, noras e genros, Nair Zenha Vieira, filhos, nora e genro, Samuel Vieira, Senhora, filhos, nora e genro, Roberto Vieira, Senhora e filho, Carlos Freire Zenha, Senhora e filho agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento dos seus queridos irmão, cunhados e tios ARMANDO VIEIRA e DULCE MACHADO VIEIRA, e os convidam para a missa que em intenção de suas bonissimas almas, será celebrada quinta-feira, dia 2 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

ARMANDO VIEIRA e DULCE MACHADO VIEIRA

✝ Reynaldo Machado Vieira, Senhora e filhos, Oscar Machado Vieira, Senhora e filhos, Armando Vieira Filho, Senhora e filhos, José Carlos Vieira, Senhora e filhos, Gustavo Adolpho de Castro Magalhães, Senhora e filhas agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento dos seus queridos pais, sogros e avós, ARMANDO VIEIRA e DULCE MACHADO VIEIRA e os convidam para a missa que em intenção de suas bonissimas almas será celebrada quinta-feira, dia 2 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária.



HOJE, para os assinantes: "Profundo Mar Azul", de Terence Rattigan. Kusnet, Tônia Carrero e Corsi, numa cena do "Suicídio" de Hester.

DULCINA ACORDA ÀS 8

— "ANTIGAMENTE, eu dormia até tarde. Hoje, acordo com os pássaros, tantos os problemas que surgem com a fundação da Associação Brasileira de Teatro" — disse-nos Dulcina de Morais, no seu novo escritório do Edifício Darke de Matos.

— A idéia da Associação foi sua, Dulcina? Como nasceu?

— "Não foi minha, não. A idéia é de todos nós. Eu simplesmente dei forma ao que todo mundo estava almejando. E tive, em minha vida, tantas alegrias e tristezas, felicidades e emoções - que, por mais que eu trabalho para o teatro, ainda ficarei devendo a êle. O Teatro Dulcina já foi doado à Fundação do Teatro, por Odilon, como sede da Associação e estamos cogitando desde já de uma sede permanente, que terá teatro, biblioteca, museu, e também academia, cujo trabalho vai ser iniciado em julho"

Dulcina nos informou que o sócio n.º 1 da Associação é a bisneta de d. Conchita de Morais, a filha de Sônia de Morais e Dary Reis, que chefiará a Associação, quando tôda a presente geração não existir mais

As bases da Associação foram lançadas em Pôrto Alegre, e no Paraná. Joracy Camargo já foi para o Norte, com montes de informações, preparando a ida de Dulcina, logo depois da temporada no Rio.

— "E, logo que tiver lançado a Associação no Rio, irei a S. Paulo onde Sandro Polônio e Cacilda Becker já estão trabalhando, divulgando as finalidades da Associação. Sandro, aliás, está cogitando de legar o seu novo e lindo Teatro Maria Della Costa à Fundação da Associação. Seria assim garantida a sede da organização em S. Paulo. O terceiro apoio que tenho lá é de Silveira Sampaio, cujo sucesso paulista é a alegria de todos nós".

— Quais serão os sócios da Associação?

— "Os artistas, os escritores, os técnicos — e o público. Não se faz teatro sem todos êsses elementos"

Soubemos que já existem os membros fundadores, entre os quais Pascoal Carlos Magno, que não partiu do Brasil sem levar consigo sua carta de sócio fundador Os outros membros pagarão uma jóia de Cr$ 200 e a mensalidade de Cr$ 50.

★ TEATRO ★
CLAUDE VINCENT

ELENCO DE "SABRINA"

UMA peça como "Sabrina Fair" faz surgir problemas, num elenco estável de comédia. Pede três tipos diferentes de galãs, além de dois papéis de "pais" — o maior problema, sem dúvida, no teatro brasileiro. É verdade que no papel de d'Argenson, o rico francês, pode ser uma figura de composição

O desempenho de Jardel Filho, no "Linus Jr.", é especialmente convincente na primeira parte da peça. Ele possui o tipo físico que condiz em parte com a descrição do autor; e, se é verdade que não procura aprofundar demasiadamente a psicologia da personagem, também constrói um tipo acreditável. Jorge Dória, pela primeira vez, parece-me, trabalha com convicção, num David simpático e verdadeiro.

Talvez não seja fácil a uma atriz criar uma Gretchen autêntica. Esta grã-fina norte-americana não é uma figura ridícula. Sem escrúpulos, consegue em geral o que deseja, e só a súbita volta de "Sabrina" lhe prejudica a situação. Leda Vale não se identificou com a personagem, e a reação do público da estréia foi imediata.

Restam Armando Rosas, no chofer Tom, e Ada Camargo, na Margaret, que não comprometeram nos seus desempenhos; e Thierry Delmas, que estréia no palco brasileiro, depois de ter trabalhado em "Júpiter", com os "Comédiens de l'Orangerie". Tem o sotaque necessário e, dentro de alguns dias, terá superado o "trac" da estréia.

Do cenário de Pernambuco de Oliveira, já tenho falado: consegue uma solução adequada para um palco cujas dimensões oferecem vários obstáculos às marcações lógicas da peça. Em geral, a indumentária também — com as exceções já mencionadas — é satisfatória.

Quanto à tradução de Al Netto, também com algumas exceções que me parecem duvidosas, algumas já citadas, e outras, no que diz respeito às réplicas de d'Argenson e Maude, é em geral uma versão fiel e fluente do original de Samuel Taylor.

A iniciativa de Iglésias e Eva Todor, nesta homenagem à amizade entre as duas Américas, é em todos os pontos simpática — e merece ser destacada.

Semana francesa em Viena

VIENA (SII) — Realizou-se, recentemente, nesta capital, uma "semana francesa", destinada a proporcionar aos 10 mil alunos das escolas comerciais e de altos estudos superiores de comércio, na Áustria, imagem precisa dos laços que unem a França e a Áustria tanto no aspecto cultural como nos das permutas comerciais e sociais.

Durante essa "Semana" houve, especialmente, representações teatrais e musicais de "Cyrano de Bergerac", de Rostand; "Carmen" de Merimée e de Bizet; "Doente Imaginário", de Molière. E também se realizaram exposições de pintura, concertos de música francesa, conferências, etc.

Oscar Felipe e Antônio Vitor, na cena inicial de "Diálogo das Carmelitas", no Copacabana.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

DIARIAMENTE grandes ofertas! COMPRE JÁ! Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATÉ ACABAR" sem alteração nos preços

Macacãozinho de malha de algodão. Sanfona na cintura, punhos e gola. Côres: branco, amarelo e azul.

Liso

Cr$ 28,00

Com desenhos a cores no peitinho

Cr$ 30,00

Até acabar



Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 s 907-12 — Tel 22-6670

WILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação corretagem Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 17.º andar — Tels 32-5757 e 32-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 332 — Tels 42-2092 e 42-3021

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A, 3.º andar Tels. 22-7291 - Resid. 26-3473.

DR SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue Clínica geral — Consultas Av Rio Branco, 106-8, s/1001, 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas - Tels.: 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Inestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42 3189 - 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México 98 — Tel. 22-7227 — às 16,30 horas.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnostico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim 31 5.º - Tel.. 22-6939 — Diàriamente de 3 às 7 horas.

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac Nac Medicina. Doença e Câncer da Pele — Radioterapia - (Raios-X) - Assembléia 104, 5.º andar — Ed Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico tratamento do câncer - das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras das 16 às 18 horas — Av Rio Branco 257 14.º andar sala 1413 — Tel 22-1229

Cirurgia

DR ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 - Tels. 32-9070 e 32-2376 Das 14 às 16.30 - Res. 37-2535

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.. 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128, s/1.016 — Tels.: 42-3992 e 52-3021.

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons. Rua México 31 — 7.º andar — grupo 702
Tels Cons. 52-4313 e 27-1719.

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Raios X - Cirurgia — Canais — Prótese imediata — Trabalho móveis sem gramos — Consultório. Av Copacabana n.º 709, 9.º andar, s/906 Tel. 57-2428.

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, s/ 414-5 - Tel. 22-5934 — As segundas quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Telefones: 37-5558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-707, das 8 às 13 hs — Tels 32-1063 e 42-9685.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 13 na cidade Sta Luzia. 799 3.º, sala 302, tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel 37-3260

PROF. J ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas - Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças de Senhoras

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua S José 85, sala 512 Tels Cons 42-9369 e Res 47-7034

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinarias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 73 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. EPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º andar. Diàriamente. Tel 22-3367.

Hemorróidas

DR LUIS SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar - tel 22-0698

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 27, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257 salas 512-13 — Tels. 22-8737 e 37-1531 Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones: 42-1065 e 25-0206.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo Câncer — Eczema — Varizes - Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 Fones 42-1155; Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 e 26-9238 e 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 64 - 5.º andar - Tel. 42-9097 — De segunda - sexta-feira, das 15 às 19 horas Hora marcada

DR OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada - Rua México 41, 9.º andar, grupo 901-90 — Tel.: 42-1405 — Das 17 às 19 horas.



anos de serviço contínuo na linha Brasil - Estados Unidos



Vai aos Estados Unidos? Vai ao México ou ao Canadá? Seja qual fôr o seu pôrto de destino, viaje econòmicamente utilizando a longa experiência dos comandantes da Real-Aerovias, que há 12 anos voam regularmente rumo ao Norte... Em possantes quadrimotores Douglas-Skymaster você gozará do máximo confôrto, atendido por gentis aero-moças brasileiras. Conheça Caracas, a capital do petróleo... Visite Miami, apenas a 24 horas do Rio... uma das maiores atrações turisticas da atualidade. Conexões com as 3 maiores linhas aéreas norte-americanas. Passagem tôda paga em cruzeiros...
Pela Real-Aerovias você terá uma viagem de sonho a preço extremamente accessivel.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Antes de comprar a sua passagem para os Estados Unidos consulte as tarifas da Real-Aerovias.

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 • Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Guillermo Silva será o pilôto do "faixa" de Encore

Se o H. Souza não esquece o "môlho", teriam comido Maxixe de todo jeito

O TRONO

NOSSO confortabilíssimo trono, hoje, será ocupado pelo freio nacional Pierre Vaz, que deu impecável direção a Courageuse, levantando o Grande Prêmio "Diana".

Pierre, que era o único jóquei nacional da carreira — os adversários eram pilotados por Ulloa, Irigoyen e Castillo, os três melhores jóqueis estrangeiros que atuam na Gávea — deu um verdadeiro baile nos chilenos. Acompanhou Encore de perto e, no meio da reta, fuzilou com as esperanças dos admiradores da pupila de Covarrubias, mostrando a Courageuse — que durante os últimos metros do percurso quis bancar a "colaboracionista", manheirando muito — qual era o caminho certo da vitória.



SÓ SAIREMOS DAQUI, NO PEITO

DEPOIS de ter tido uma tarde bastante infeliz nas corridas — o pobre rapaz quebrou a cara em grande estilo — e simpático colunista do "Correio da Manhã" Luciano (Cachimbo) de Morais lembrou-se de que havia sido convidado para uma "big" festa, no Méier. Chamou o Buriti e o Caubi — um Caubi que não é Peixoto — seus inseparáveis companheiros, e rumou para aquêle subúrbio.

Chegando ao local, foram muito bem recebidos pelos promotores da festa, que, desconhecendo os "esponjas" que os três rapazes eram, levaram-nos ao bar, para que tomassem alguma coisa. Foi uma desgraça! Em pouco tempo, tinha ido embora todo o estoque e os três estavam cheinhos de "óleo".

Foi aí, então, que se deu a "melódia". Caubi — o tal que não é o Peixoto — resolveu tornar-se cantor. Subiu ao tablado da orquestra, ordenou ao regente que o acompanhasse e "abriu os peitos". Uma hora depois, vendo que o rapaz, berrando mais que o Vicente Celestino e mais desafinado do que uma buzina de automóvel do ano de 1900, não pretendia parar mais, o pessoal da casa resolveu procurar os outros dois componentes da trinca, para que, em companhia do "cantor", se retirassem da festa.

Luciano não gostou da atitude assumida pelos donos da festa, e deu a bronca. A plenos pulmões, berrou para que todo mundo ouvisse:

— Sair da festa, nunca! Só sairemos daqui, no peito.

Minutos depois, os três descansavam, tristonhos, num dos bancos do Jardim do Méier.

E O WERNECK FALOU

JORGE Werneck Viana é, senão o maior, um dos maiores "bocas de siri" da Gávea. Quando o homenzinho tem uma barbada, não a dá a ninguém. Podem seus maiores amigos inquiri-lo a respeito, que êle não se abre de jeito nenhum.

Pois bem. O treinador de Garufero, sábado último, atendendo ao convite do seu colega Célio Tourinho, compareceu ao churrasco do "Gaúcho Sombra", onde andou se excedendo um pouco no uísque. Depois de beber quase que litro de "Presidente", o Werneck, contrariando seus hábitos, deu para bater a língua e acabou dizendo a plenos pulmões, que tinha uma grande barbada no programa de domingo, mas que não daria a ninguém.

Os "biriguris" fizeram Werneck esquecer que só tinha um animal inscrito no programa de domingo e que era a égua Descaída, na qual a moçada do churrasco deitou a mala. Pena que a égua tenha sofrido contratempos na partida.

A FÔRCA



ESTÁ condenado a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o aprendiz Luís Domingues, que, no dorso de Aurora, demonstrou estar destocando de dar pena.

A eguinha de Claudomiro, durante tôda a reta final, fêz de Domingues gato e sapato. Na próxima, livre de "Cantinflas", a Aurora é bem capaz de raiar.

CANTINHO DO OSCAR

SELEÇÕEZINHAS

LUIZ Tripodi seguiu para o Paraná. Dizem que foi buscar novos pensionistas e receber algum dinheiro de proprietários paranaenses caloteiros.

OS titulares do "stud" Chamma" estão indignados com a atitude de Guillermo Silva. Washington me disse que o "Cabeça de Cuia" queria uma "ajudazinha" e recusou Cr$ 5 mil por um período experimental.

HOUVE grande falatório pela apresentação de Quand no G. P. "Diana", em mau estado. A pensionista de Ernani de Freitas havia tido hemorragia no apronto e acabou em último lugar, às quedas, botando muito sangue...

Telegrama

O CAVALO Cadi está fazendo séria concorrência ao dr. Janot Pacheco (o homem que fabrica chuva). Basta ser inscrito numa prova, para a chuva aparecer.

Sôbre êste assunto, o sr. Oswaldo Aranha (proprietário do animal em questão) recebeu do governador do Ceará o seguinte telegrama:

"Favor enviar Cadi a fim correr tôda semana ponto Ceará não vê chuva muito tempo ponto Povo minha terra agradece penhorado presença tão útil parelheiro".

(Ass.) Paulo Sarazate

Pergunta

DE um dançarino: "Foi por causa do Ulloa que o Artur Araújo dançou mal o "Maxixe"?

HORSE SOCIETY

DECIDIDAMENTE, a srta. Encore deixou escapar a oportunidade de figurar em primeiro lugar entre as dez mais.

NÃO chegou para os abraços "Miss" Courageuse Está eufórica por ter sido eleita a vencedora no desfile de domingo. Prometeu um "petit-comité", em seu "boxement", às coleguinhas.

DESCENDENTE de "gente bem", deverá chegar ao Rio o debutante Mapa Mundi. Os "brotos" estão impacientes, pois dizem que o "menino" é um amor.

ESPETÁCULOS

— "A MORTE RONDA O ESPETACULO" — Com Dario Moreira

— "SÔB A LEI DA CHIBATA" — Com Lídio Lins.

SEM COMENTÁRIOS

TRECHOS de um artigo do Júlio de Moura, a respeito do relatório apresentado à Assembléia Geral Ordinária, realizada ontem no Jockey Club — e intitulado "Façam o que eu faço":

— "O relatório, escrito em português de lei, é "obra atropelada e manca". "Trata-se de narrativa minudente e documentada de que se passou no Clube, no exercício de 1954"...

O QUE ÊLES DESEJARIAM FAZER



— SE o Gil Moniz Viana pudesse mandaria imprimir a página de turfe do "Correio da Manhã" nas côres verde e preta — uma coluna de cada côr, prestando, assim, uma homenagem singela ao "stud" Seabra, do qual é admirador fervoroso.

— Se o R. Aguiar, de "O Dia", tivesse posses, bem que mandaria construir, ao lado de sua sala de trabalho na redação, o maior alambique domundo, contratando, para superintendê-lo, o Luciano de Morais.

— Se o Paschoal Leão Davidovich pudesse, acertaria pelo menos uma acumulada em cada reunião, deixando de sair duro do prado, conforme é hábito seu.

— O Jotabê do "Diário Carioca" havia de apreciar imensamente que alguns cronistas fôssem, na realidade, "piolhos" da imprensa, conforme andou afirmando, em rodas de amigos. Só assim poderia exterminá-los com um pouquinho de D. D. T. Apenas.

Deseja ser bem servido? Então, vá às cocheiras do Carlos Cabral... Êle tem um "Bon Garçon"...

ERNANI DE FREITAS DESFAZ A "ONDA":

«Quand tomou parte no «Diana» porque tinha condição para isso»

Explicação que se fazia necessária — O treinador do "stud" Paula Machado acreditava em boa atuação da filha de Maranta — Seu trabalho fôra de 134", a volta fechada, muito à vontade — Nada de anormal — "Agi conscientemente"

A PROPOSITO da atuação da égua Quand no G. P. "Diana", realizado domingo, no hipódromo da Gávea, o treinador Ernani de Freitas procurou a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, a fim de dar as explicações que o caso exigia. Assim nos declarou o "Nhô-Nhô":

— "Quand correu sob minha inteira responsabilidade, pois acreditava numa boa atuação da mesma, frente às demais competidoras".

UMA EXPLICAÇAO

— Antes de mais nada, desejo dar uma explicação ao meu amigo Gramury e ao público turfista carioca. Quand só tomou parte no G. P. "Diana" por insistência minha, pois havia produzido ótimo trabalho para o compromisso (a volta fechada, em 134", muito à vontade). Quanto a ter tido hemorragia depois do apronto, isso em nada influiria, já que isto ocorre com grande número de parelheiros, que são medicados convenientemente, nada apresentando de anormal no dia da corrida.

— Quer dizer que Quand foi medicada?

— Sem dúvida alguma! Esteve entregue ao dr Dupont, que fêz a necessária notificação ao Serviço de Veterinária. Eu, por minha vez, comuniquei-o à Comissão de Corridas o fato.

NADA DE ANORMAL

Ernani de Freitas estava bastante contrariado com as notícias a respeito da confirmação de sua pensionista nos 2.400 metros do clássico de domingo.

— Essa questão de homarragia não é caso para se fazer tanto alarde assim. Isto em nada afeta o animal, mormente em se tratando de hemorragia apenas de um vaso capilar, mal que é fàcilmente curável. Depois da carreira, Quand tomou seu banho de ducha e retornou à cocheira saltitante, demonstrando que se encontrava em perfeito estado. No dia seguinte, comeu normalmente sua ração, confirmando que a hemorragia, que tivera no dia do apronto e durante a carreira, não lhe afetara o organismo.

Finalizou o treinador do "stud" Lineu de Paula Machado:

— Tudo que andam propalando a respeito não tem justificativa. Agi com consciência, deixando Quand tomar parte no G. P. "Diana". Foi por minha insistência, e com a minha inteira responsabilidade, que ela atuou. Acreditava verdadeiramente em que Quand faria uma boa corrida, pois estado de treinamento e de saúde ela tinha suficientes para aparecer no final.

Ernani de Freitas explica ao repórter os motivos da apresentação de Quand no G. P. "Diana": — "Não há motivo para tanta "onda" — afirma o treinador.

NOSSAS INDICAÇÕES

JACAMIN	EMERSON	CLANDESTINO
GAMIANI	BRIDE OF SEA	GUARACHA
MONTANHES	PATH FINDER	DON ROBERTO
ILVADA	EVENING STAR	FUNNY
GAMBRINUS	SKETCH	FIRST EMPIRE
MANDI	CERTERITO	DEMOLIDOR
HORATIO	BON GARÇON	CALIDO

Programa e informes para amanhã

1.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 55.000,00 — AS 14,10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Emerson, P. Labre	56	30	Pode ganhar.
2	Cabo Verde, D. P. Silva	56	50	Difícil.
2—3	Clandestino, M Coutinho	56	30	Bom azar.
4	Benitol, H. Rebello	56	50	Nada.
3—5	Friend, R. Filho	56	35	Azar sofrível.
6	Gambito, N. Pereira	56	50	Páreo duro.
7	Dayana, Não corre	54	—	Não correrá.
4—8	Jacamin, E. Castillo	56	30	Volta firme.
9	Cafute, J. Tinoco	56	35	Não é impossível.
10	Exótico, J. Barros	56	50	Difícil.

2.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,35 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Ergura, A. Rosa	56	30	Difícil.
2	Invertina, Não corre	52	—	Não correrá.
2—3	Guaracha, A. Cardoso	56	25	Perigosa.
4	Geada, G. Calderano	56	50	Nada.
3—5	Morena Flôr, D. Silva	56	30	Retorna preparada.
6	B. of the Sea, P. Labre	52	30	Vem correndo bem.
4—7	Gamiani, D. P. Silva	56	20	Nossa favorita.
"	Dayana, L. Lima	52	20	Bom refôrço.

3.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Montanhês, E. Castillo	60	20	Continua ótimo.
2—2	Path Finder, L. Lins	56	25	Gosta da pista.
3—3	Don Roberto, P. Labre	52	25	Tinindo.
4	Ocre, J. Ramos	54	30	Perigoso. Cuidado.
4—5	Camal Pachá, J. Tinoco	52	40	Muito difícil.
6	Matipó, R. Filho	60	50	Páreo duro.

4.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Ilvada, E. Castillo	54	20	Nossa favorita.
2	Funny, B. Marinho	54	30	Continua bem.
2—3	Frisa, N. Pereira	52	40	Páreo duro.
4	Joniusa, P. Labre	52	30	Levam fé.
5	Valentine, J. Barros	54	50	Difícil.
3—6	Champanhota, R Urbina	58	35	Perigosa.
7	Olna, A. Castro	56	30	Serve como azar.
"	Brilhantina, G Calderano	54	30	Reforça o número.
4—8	Dona Rita, U. Cunha	54	40	Pode ganhar.
9	Evening Star, R. Martins	56	50	Perigoso.
"	Baracéa, R. Filho	54	50	Vai ajudar.

5.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 16,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Sketch, B. Marinho	52	30	Reaparece bem.
2	Gladio, M. Coutinho	56	50	Nada.
2—3	Mameluco, D. Azeredo	60	50	Não é impossível.
4	Gaio, N. Pereira	52	40	Muito difícil.
5	Oraci, D. P. Silva	56	50	Bom azar.
3—6	First Empire, A. Castro	58	40	Rival perigoso.
7	Letrado, R. Martins	60	50	Bem, na distância.
8	Oto, Não corre	52	—	Não correrá.
4—9	Gambrinus, E. Castillo	56	20	Volta firme.
10	Don Francisco, P. Labre	52	40	Nada.
11	Baiano, G. Calderano	54	50	Não gostamos.

6.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Certerito, U. Cunha	56	35	Difícil perder.
"	Marmid, B. Marinho	54	35	Ótimo refôrço.
2	Divita, R. Filho	58	60	Não gostamos.
3	Horátio, Não corre	52	—	Não correrá.
2—4	Miss Judy, J. Tinoco	50	35	Perigosa.
5	Aboy, N. Pereira	58	30	Ótimo azar.
6	Mandi, E. Castillo	60	30	Nosso candidato.
7	Citor, G. Calderano	54	50	O jóquei não agrada.
3—8	El Cheique, J. Barros	58	50	Frouxo.
9	Bomarsito, O. Fernandes	60	40	Perigoso.
10	Viento Norte, Não corre	52	—	Não correrá.
11	Manicoré, J. Silva	56	30	Anda bem.
"	Indiscreto, A. Castro	58	30	Nada.
4-12	Demolidor, P. Labre	60	40	Rival de mérito.
13	Dariège, J. Ramos	50	55	Azar sofrível.
14	Interventor, J G Martins	54	50	Pouca chance.
15	El Gin, A. Rosa	52	40	Manhoso, mas anda bem.
"	Esporte, Não corre	52	40	Não correrá.

7.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	B. Garçon, G. Calderano	56	35	Reaparece preparado.
2	Calido, E. Castillo	60	40	A turma agrada muito.
3	Escallonia, A Nascimento	58	60	Nada.
2—4	Horátio, U. Cunha	58	35	Tinindo.
5	Dugongo, X X	60	30	Pode bisar.
6	El Negrito, D. P. Silva	58	50	Não gostamos.
3—7	Riff, A. Rosa	58	40	Anda ensaiando. Cuidado.
8	Reliquia, N. Pereira	58	50	Nada.
9	Nocaute, J. Silva	58	40	Muito difícil.
4-10	Loureto, D. Silva	60	50	Não gostamos.
11	Egil, Não corre	58	—	Não correrá.
12	Cacique Mirim, J. Barros	52	50	Nada.
13	Paranaense, W. Lima	54	60	Chance diminuta.

Gamiani, Montanhês e Ilvada, principais favoritos de amanhã

Reaparece firme Jacamin — Loterias autênticas, os páreos dos "bettings" — Programa, com montarias oficiais, cotações e 'forfaits' — Comentários e indicações —

DIFICIL e equilibrado o programa organizado para amanhã, na Gávea. Seu início está marcado para às 14,10 e será desdobrado em sete páreos, dos quais os destinados aos "bettings" são os mais difíceis, constituindo mesmo autênticas loterias.

O sexto páreo, por exemplo com 18 animais, está uma verdadeira "gracinha", não se podendo dizer nada com segurança sôbre a chance dêste ou daquele parelheiro, já que o mínimo contratempo durante o percurso será fatal a qualquer um.

PRINCIPAIS FAVORITOS

Vamos destacar três animais, que consideramos os maiores favoritos de todo o programa: Gamiani, Montanhês e Ilvada, alistados, respectivamente, no 2.º, no 3.º e no 4.º páreos.

Gamiani vem de boas corridas na turma e a companhia não a assusta. Embora não seja lá grande coisa, cremos em sua vitória, devendo encontrar em Ergura, Guaracha, Morena Flor e B. of Sea suas maiores inimigas.

Montanhês volta credenciado por uma fácil vitória, na mesma turma. Está, apenas, mais pesado. Path Finder, ótimo lameiro, e Don Roberto, que o secundou da vez passada, são os adversários de maior porte.

Ocre é um ótimo azar.

Ilvada, depois de uma fácil vitória e de um esplêndido segundo, fracassou inexplicàvelmente, não agradando a direção de Castillo, nessa ocasião.

Está ótima a defensora do "stud" Rocha Faria. Entre suas adversárias se encontra Joniusa, Funny ganhou fácil e é, de novo, concorrente de grande valor. Frisa, Champanhota, Evening Star e Olna completam o primeiro time.

REAPARECIMENTOS

Reaparecem, do "stud" Rocha Faria, Jacamin e Gambrinus, ambos em turmas acessíveis. Retornam aparentemente firmes e, se nada sentirem, devem vencer, pois são superiores aos rivais.

PROGRAMA

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

O Sr. economiza de 3 MANEIRAS com o Serviço Facit

ECONOMIAS ECONOMIAS ECONOMIAS

O Serviço Facit lhe oferece assistência perfeita, economizando seu dinheiro de três maneiras diferentes. Primeiro, porque lhe assegura todos os serviços de reparo e conservação. Segundo, porque mantém suas máquinas Facit funcionando com o máximo de eficiência. E, finalmente, o Serviço Facit multiplica os anos de vida de suas máquinas, tornando-as sempre menos dispendiosas. Solucione todos os problemas de manutenção de suas máquinas Facit, telefonando ao Centro de Serviço Facit mais próximo.

FACIT S.A.

Máquinas de Escritório

Rio de Janeiro: Av. Londres, 623 - Tel.: 30-5551

Oficinas especializadas nas filiais de: S. Paulo - Juiz de Fora - Barra Mansa - S. Lourenço - Pouso Alegre - Bauru

Representantes e assistência técnica nas principais cidades do Brasil.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

Quartos para casais e solteiros

ESTRADA RIO PETROPOLIS. 1.945 — Duque de Caxias

INTERCAP

MAIO DE 1955

Combinações sorteadas

1.ª — W R A	5.ª — X O A
2.ª — L B V	6.ª — K W J
3.ª — K S B	7.ª — U R N
4.ª — S M X	8.ª — W T J

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS:

Cr$ 169.080.926.20

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja. Tel.: 42-7080

C|C

PROXIMO SORTEIO: 30 de junho de 1955, às 16 horas.

O Pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 6, na avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE MAIO DE 1955

S R J
H Y O
X C U
V B F
X L Y
H R R

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados, será efetuado a partir do segundo dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documentos de identidade.

SEDE SOCIAL

R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA

EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

SULACAP

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés Alfenas Anapolis Araguari Barbacena Barra Mansa Barretos Bicas Buriti Alegre Cachoeiro do Itapemirim Campina Verde Campinas (Go.) Campo Belo Campo Grande (D.F.) Campos Capelinha Carangola Caratinga Cataguases Catalão Cláudio Colatina Conquista Curvelo Diamantina, Dores do Indaiá Duque de Caxias Formiga Franca Goiânia Goiás Gov Valadares Guanhães Guaxupé Igarapava Inhumas Ipameri, Ipanema (M G) Itajubá Itaperuna Ituiutaba Itambiara Jacutinga Januaria Jequitinhonha Juiz de Fora Lavras Leopoldina, Macaé Machado Madureira (D.F.) Manhuaçu Manhumirim Mar de Espanha Matozinhos Monte Santo de Minas Montes Claros Muriaé Niterói Nova Friburgo Nova Iguaçu Nova Resende Oliveira, Paracatu Passa Quatro Passos Patos de Minas Pedra Azul Pedreguinho Perdões, Petrópolis Pirapetinga Piraquara Pires do Rio Piranguinho Pte. Nova Pôrto Novo do Cunha Pouso Alegre Praça da Bandeira (D.F.), Praça Raul Soares Recreio Resplendor Rio Pomba, Santos S Gonçalo S Sebastião do Paraíso Sete Lagoas Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara Ubá Uberaba, Uberlândia, Varginha Vitória



APROVADAS AS CONTAS DE 1954: — Em assembléia realizada segunda-feira última, foram aprovadas as contas da atual diretoria do Jockey Club Brasileiro referentes ao exercício de 1954. Não houve votos contrários ao parecer do Conselho Fiscal. Presidiu a Assembléia o desembargador Oliveira Sobrinho, que convidou para secretários os srs. Francisco de Paula Baldessarini e João Raphael Shalders. O flagrante acima mostra a mesa que comandou os trabalhos.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias

Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 93

De 13 às 18 horas

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias

RUA DA ASSEMBLEIA, 8

Das 17 às 19 horas

BONS APRONTOS DE ABOY E BOMARSITO

Dona Rita marcou, bem, 43"1/5 para 700 metros

EIS a relação dos aprontos anotados para a corrida de amanhã, na Gávea:

Cafute, J. Tinoco	600—38"1/5
Geada, J. Tinoco	600—40"
Matipó, R. Filho	800—50"3/5
Funny, J. Marinho	600—37"
Frisa, N. Pereira	600—37"1/5
Dona Rita, U. Cunha	700—43"1/5
Certerito, U. Cunha	600—37"
Marmid, B. Marinho	600—37"1/5
Divita, R. Filho	800—51"
Miss Judy, J. Tinoco	700—44"
Aboy, N. Pereira	600—36"4/5
Bomarsito, O. Fernandes	600—36"4/5
Riff, A. Rosa	600—39"3/5
Loureto, D. Silva	600—38"

Campo do G. P. "Campinas"

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — O campo do G. P. "Campinas", a ser corrido no próximo dia 9, na distância de 2.400 metros, com Cr$ 200 mil de prêmio, ficou assim organizado:

		Quilos
1 — 1	Away, F. Irigoyen	58
2	Go Drake, R. Zamudio	52
2 — 3	Indócil, L. Gonzales	54
4	Telúrio, O. Reichel	58
5	Uranium, A. Araújo	53
3 — 6	Edástria, S. Ferreira	52
7	Miguel Angelo, R. Olguin	49
8	Quinto, R. Latorre	54
4 — 9	New Wonder, P. Vaz	54
10	El Cerrito, D. Garcia	58
11	Circê, L. Gonçalves	56

Dario Moreira passando bem

NENHUMA novidade surgiu, de ontem para hoje, no estado do jóquei Dario Moreira. Em contato com o Hospital Central de Acidentados, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA foi informada de que o freio gaúcho está passando bem, estando seus médicos confiantes em sua pronta recuperação.

Depois das férias em Paris, joga hoje no Havre a Portuguêsa

HAVRE, 1 (De Don Rossé Cavaca, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Já vimos Paris. E não me perguntem, agora, como foi porque que eu ainda estou com a cabeça cheia de Menilmontant, Champs Elysées e, principalmente, P-I-G-A-L-L-E!

Tudo o que posso dizer, por ora, é que foram dois dias vibrantes. De vibração total e coletiva.

O JOGO DE HOJE

Já estamos no Havre, hospedados no Hotel Amiral. E hoje mesmo estaremos enfrentando a grande equipe do Havre. Todos os jogadores passaram por uma revisão médica, feita por doutores franceses. Não há problemas.

O time deverá começar com: Antoninho; Valter e Cicarino; Aroldo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Perinho, Miltinho, Denoni e Baduca.

BOLO DE VELAS

No nosso último dia de Paris — por enquanto — tivemos também uma festa bonita e alegre. Lúcio, o garoto que saiu de Carangola para a Europa (com um estágio de três meses nos treinos da Portuguêsa), fêz anos. Ganhou um bolo de velas, muitos abraços, parabens — e terminou com os olhos molhados.

ENCONTRO COM O BOTAFOGO

Outro grande acontecimento que marcou a nossa passagem por Paris foi o encontro da Portuguêsa com o Botafogo. Celebrando, os chefes das duas delegações jantaram na casa do presidente da Portuguêsa, Atila Carvalhaes, que está baseado em Paris.

EXITO ABSOLUTO

Temos recebido notícias do Rio informando que os jornais já comentam o fracasso da temporada da Portuguêsa. Comentários falsos e tendenciosos. Sem procedência. A temporada da Portuguêsa, embora ainda não terminada, já tem seu êxito garantido.

HOJE: Vasco x Tijuca no Basquete Masculino

JOGARÃO TAMBÉM SAMPAIO x FLUMINENSE E RIACHUELO x GRAJAU TÊNIS — JOGOS ADIADOS DEVIDO AO MAU TEMPO

ADIADOS de segunda-feira, devido ao mau tempo, serão efetuados hoje, à noite, três jogos válidos para o Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino.

Vasco da Gama e Tijuca aparecem credenciados para fazer o melhor dos três encontros, estando a equipe cajuti com um jôgo e uma vitória (invicta, portanto) e o quadro cruzmaltino com um jôgo e uma derrota.

Complementarão a etapa, Riachuelo e Grajaú Tênis, com alguma vantagem para os grajauenses, e Sampaio x Fluminense, com os tricolores franco favoritos.

PORMENORES

As três partidas têm êstes pormenores:

VASCO DA GAMA x FLAMENGO — Quadra de São Januário — Juizes: Luiz Marzano e Jorge Siqueira — Oficiais: José B. Pinho e José R. de Almeida.

SAMPAIO x FLUMINENSE — Quadra da rua Antunes Garcia — Juizes: Mário N. Leal e Guilherme Fleischauer — Oficiais: Armando Coelho e Elcio A. Santos.

RIACHUELO x GRAJAU TENIS — Quadra da rua Marechal Bittencourt — Juizes: José Ribeiro e Marcos F. Rosa — Oficiais: Habib Dahia e Rubens dos Santos.

O América aceitou (com restrições) a proposta para exibir-se em Lima

Motivo das restrições: dificuldades de encontrar avião a tempo de voltar ao Brasil, para estrear no Torneio Internacional — As datas previstas

FAZENDO restrições apenas à data do último jôgo, o América aceitou o convite que lhe foi endereçado do Peru para participar de um Torneio Quadrangular em Lima. Ditaram as restrições do América, a necessidade de chegar ao Brasil a tempo de descançar para a estréia no Torneio Internacional que começará a 18 dêste mês.

DIFICULDADES DE AVIAO

A proposta dos peruanos encontra um obstáculo: prevê a realização do último jôgo do América a 15, sem que haja avião para o Brasil, em Lima, a 16. Por isso, o América lembrou a conveniência de fazer-se jogar dia 14 a última partida, a fim de regressar a 15, para a 16 estar em São Paulo, descançar a 17 e estrear dia 18, no Pacaembu. As outras datas previstas para os jogos são de 5, 9, 12 e 14. Em princípio está assentado que seguirão 10 pessoas na delegação dia 13, e mais 13, dia 4.

RUMO A MINAS O FLAMENGO

A EXCEÇAO de Dequinha, que foi ontem de trem por não gostar de viajar de avião — seguirão hoje, os jogadores do Flamengo para Minas, via aérea, embarcando às 15 horas no Aeroporto Santos Dumont. Em Minas, o Flamengo disputará dois jogos — enfrentando quinta-feira o América e, domingo, o Atlético.

A DELEGAÇAO

Chefiada por Padel Fadel, a delegação do Flamengo leva ainda as seguintes pessoas: técnico, Fletas Solich; assistente, Jaime de Almeida; médico, dr. José Madeira da Silva; massagista, Luiz Luz; roupeiro, Aniceto; jogadores: Chamorro, Ary, Tomires, Pavão, Servilio, Jadir, Jordan, Luiz Roberto, Joel, Rubens, Indio, Evaristo, Esquerdinha, Paulinho e Henrique.

Acompanhará a delegação, como convidado especial, o nosso companheiro Araújo Neto.

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 7 de Junho
BRETAGNE 28 de [illegible]
PROVENCE 26 de Julho
BRETAGNE 16 de Agôsto
PROVENCE 13 de Setembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE 16 de Junho
BRETAGNE 4 de [illegible]
PROVENCE 1 de Setembro

PASSAGENS DE LUXO 1.ª CLASSE ETC
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Italia Espanha Israel e Siria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Dr. Paulo Périssé — Hemorroidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 68 10 s/1006 — Hora marcada
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle 23-4531 - 52-0251

O judô aproxima os povos

Palavras do embaixador do Japão durante a inauguração do Departamento de Judô, da Associação Atlética do Banco do Brasil — 22 alunos em demonstrações — Inauguração do retrato de Jigoro-Kano — "O judô não é mais esporte nacional do Japão; já é internacional" — Educação moral e física de seus praticantes

Reportagem de **Armando JIMENEZ**

COM a presença do embaixador do Japão, sr. Shin Kimitsuka representantes de entidades esportivas, bancários e grande número de convidados, realizou-se anteontem à noite, a inauguração do Departamento de Judô, da Associação Atlética do Banco do Brasil, que vinha funcionando há alguns meses sob a orientação técnica do professor Yoshimasa Nagashima.

Depois de breve exposição de um dos diretores da AABB sôbre a finalidade do judô, na educação moral e intelectual dos bancários, seguiu-se à inauguração do retrato de Jigoro-Kano, fundador daquele esporte e do Instituto Kudokan, centro universal de difusão do judô.

ESPORTE INTERNACIONAL

O embaixador japonês disse sentir-se feliz em inaugurar o retrato de Jigoro-Kano, a quem, por coincidência, conheceu na mocidade e de quem recebeu ensinamentos através de um de seus discípulos. Acrescentou que judô não é mais esporte nacional do Japão; é também internacional. A sua aceitação noutros países tem contribuido para a maior aproximação entre os povos, criando com isso um clima de fraternidade.

— O retrato do grande mestre me faz lembrar a minha mocidade, quando eu aprendia judô e quando assistia às suas aulas. Desejo muito o desenvolvimento intelectual e físico dêsse generoso povo brasileiro através do judô — disse o embaixador.

DEMONSTRAÇÕES

Falaram alguns representantes da AABB agradecendo a presença da representação diplomática do Japão.

Um grupo de 22 alunos fêz demonstrações de quedas. Seguiram-se exercícios de imobilização, estrangulamento (com e sem kimono), chaves de braço, de pernas, passa-pés, quedas de quadris, e outras demonstrações.

O professor Nagashima fêz exibições de defesa pessoal com seus alunos, mostrando a eficiência de sua técnica já comprovada. Houve ligeiras lutas.

ENTREGA DE FAIXAS

Foram distribuidas faixas "laranjas", amarelas a alunos que se graduaram, tendo um dos promotores da festa falado sôbre o critério de classificação dos jodoistas pela cor da faixa. (Os menos graduados os de faixa branca, seguindo-se em graduação mais elevada os de faixa amarela, laranja, verde, roxa, marron e preta).

O professor Augusto Cordeiro, da Academia Cordeiro de Judô fêz a entrega de faixa a um dos alunos do professor Nagashima.

Lula continuará no Santos F. C.

SÃO PAULO, 1 (Sport Press) — O treinador Lula, reformou seu contrato com o Santos F. C., por mais dois anos, recebendo 13 mil cruzeiros mensais.

O SANTOS EXCURSIONARÁ AO PERU

SÃO PAULO, 1.º (Sport Press) — Está pràticamente confirmada a excursão do Santos F. C. ao Peru, onde participará de um torneio quadrangular, juntamente com o América, do Rio de Janeiro e dois clubes peruanos. A estréia está programada para domingo.

O embarque dos santistas dar-se-á a 3 ou 4, dependendo dos entendimentos com a Panair do Brasil.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Columbia do Brasil S. A. Indústria e Comércio

Ficam à disposição dos Snrs. Acionistas, na sede social da Columbia do Brasil S. A. Indústria e Comércio, à avenida Rio Branco, 52 — 22.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações, referentes ao exercício encerrado em 31 de março do corrente ano.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1955 — Pela Diretoria, Henry Jessen — Terencio P. Cattley.

CLÍNICA de ALERGIA
Asma, Eczema, Rinite, Urticária, Enxaqueca, Reumatismo, Sinusite
Consultas com hora marcada • das 8 ás 13 hs., pelo tel. 42-8513
DR. ARCHIMEDES E. VAILATI
DR. VICENTE GUZZO
R. México, 164 2º s. 23-24-25

LOTERIA FEDERAL SÃO JOÃO
22 DE JUNHO
PREMIOS MAIORES:
1 PREMIO DE CR$ 20 MILHÕES
1 Premio de Cr$10 Milhões
1 Premio de Cr$5 Milhões
1 Premio de Cr$3 Milhões
1 Premio de Cr$2 Milhões
Total dos Premios: 84 MILHÕES de CRUZEIROS

Use também para seu confôrto pessoal
O INCOMPARÁVEL BARBEADOR ELÉTRICO
Remington "60"
Agora, barbear-se é um prazer, em vez de um tormento, porque... o REMINGTON "60" barbeia a sêco... ràpidamente-suavemente-fàcilmente, dispensando o uso de: Agua-Sabão-Pincel-Lâminas.
"Que cara feliz!"
DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA NO 1.º PAVIMENTO
ESTA SEMANA Técnicos especializados da Remington Rand mostrarão como usar e cuidar deste maravilhoso barbeador. Se V.S. já o possúi, traga-o para uma limpeza e lubrificação inteiramente GRÁTIS.
Garantia e assistência técnica a cargo da Remington Rand do Brasil
Cortadoras novas e extra-longas com 264 lâminas assentadas a "diamante", que executam mais de 16 milhões de cortes por minuto. Garantido por 1 ano.
10 milhões de homens em 82 países... ...estão satisfeitos com seus barbeadores elétricos REMINGTON.
Vendido em magnifico estojo, ideal para presente.
1.950, ou 220, mensais pelo Credi-Mesbla
DIA 12 DIA DOS NAMORADOS o melhor presente para "ELE"
MAGAZINE Mesbla
ABERTO AS 3as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS

INDIANAPOLIS!
Mobiloil vence outra vez!
All America Cables and Radio
RIB. PL10 CTR18 NEWYORK 23/22 30 15.35
LT VACUUM SAOPAULO
INDIANAPOLIS RACE RESULTS USING MOBILOIL WINNER BOB SWEIKERT 128.209 MPH SECOND TONY BETTENHAUSEN FOUR OF FIRST FIVE USED MOBILOIL
CT 128.209 MPH
MOBILOIL continua cumprindo fièlmente sua missão de conduzir à vitória e à fama os áses de Indianapolis que o elegem para proteger seus carros! Agora foi a vez de Bob Sweikert, que conquistou o título de campeão de 1955, fazendo a média de 206.332 km por hora! O êxito desta severíssima prova foi possibilitado pela segura proteção que Mobiloil conferiu ao motor de seu carro — o mesmo insuperável Mobiloil que você encontra em qualquer parte do Brasil!
Faça como os campeões!
Proteja seu carro com Mobiloil - preferido pelos recordistas de fama!

Depois das férias em Paris, joga hoje no Havre a Portuguêsa

PÁG 7

Noticiário completo e atualizado:

DON ROSSÉ FAZ BATE-BOLA COM ROLLEIFLEX



SÓ no Luxemburgo a Portuguêsa veio a saber o que era jogar com o estadio vazio. E assim mesmo por culpa da chuva torrencial que banhou a cidade no último sábado. Mesmo depois de perder os dois jogos iniciais de Istambul, lotou o estádio. Em Tel-Aviv e em Mulhouse (foto) nem é bom falar: superlotou.

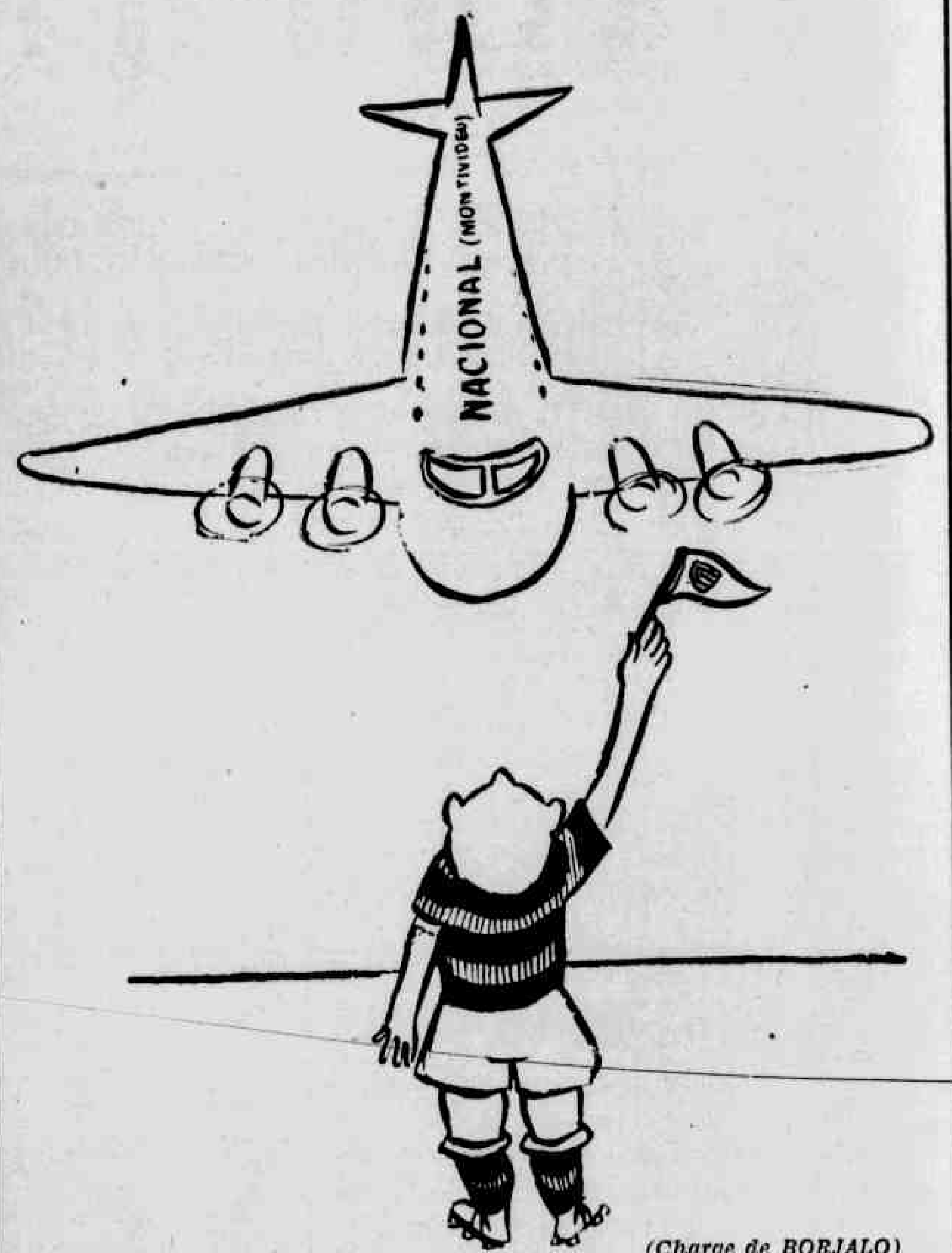


EU estava bem distraido. Eu e a minha novissima e supersônica Rolleyflex. De repente, olhamos para o lado e está aí o que vimos: o goleiro do Reims (em Mulhouse), campeão francês, tirar o calção que tinha vestido pelo avêsso.



SÃO ainda recordações da maior façanha da Portuguêsa em sua temporada internacional: o empate com o Reims, campeão da França e base da seleção francesa. Um timaço, de muito conjunto e defesa impressionante. Que jogou até com o Kopa, que, em francês, quer dizer Zizinho. Esta foi uma das fases que ficarão para a história, graças às lentes que as fábricas Rolleyflex fizeram só para a minha possante.

UM QUE CHEGA...



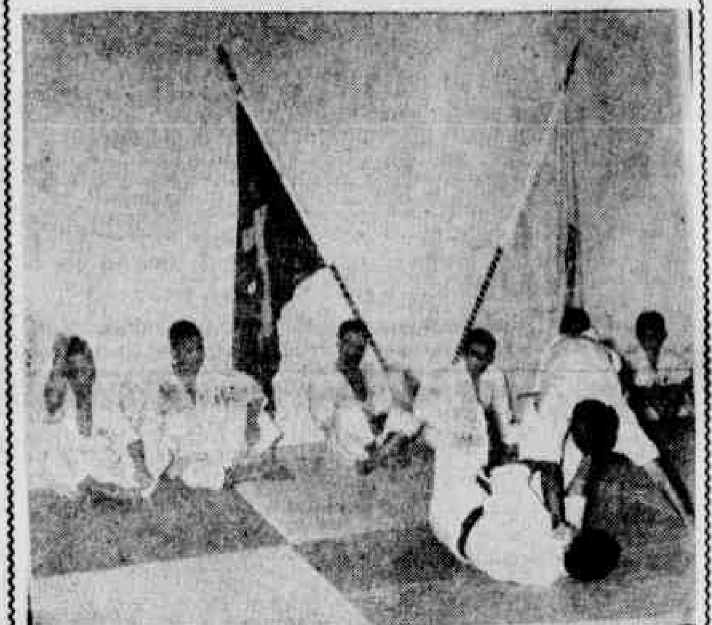
(Charge de BORJALO)

RUMO A MINAS O FLAMENGO

(Leia na pág. 7)

O JUDÔ APROXIMA OS POVOS

(LEIA NA PÁG. 7)



Uma luta de judo entre dois alunos



Uma demonstração de estrangulamento

O AMERICA ACEITOU (COM RESTRIÇÕES) A PROPOSTA PARA EXIBIR-SE EM LIMA

(LEIA NA PÁGINA 7)



Alvaro Bragança, presidente do América F. C.

Quinze dias para a recuperação da iluminação do Maracanã

DENTRO de 15 dias, estarão concluídos os trabalhos de recuperação do sistema de iluminação do Estádio do Maracanã. Arno Frank, superintendente da A.D.E.M., garante que nêsse prazo (salvo contratempos imprevistos), os consertos estarão encerrados e o Estádio pronto a servir para os jogos noturnos da temporada internacional que se realizarão em julho próximo.

Clubes Cariocas nos Estados

(Do Serviço Telegráfico da Agência Spor-Press)

VASCO

O QUADRO misto vascaino, que está em Castelo, onde jogará hoje contra o Castelo F. C. recebeu convite para jogar em Cachoeiro do Itapemirim, sábado e domingo. Se não houver acôrdo para êsses dois jogos, o quadro viajará para Campos.

SÃO CRISTOVÃO

O QUADRO de profissionais do São Cristovão, segundo informa a Sport Press, jogará hoje, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais.

BONSUCESSO

O QUADRO de profissionais do Bonsucesso, jogará hoje, em Mandaguari, contra o Mandaguari A.C. Os rubro-anis, prosseguindo na sua temporada, jogarão sábado em Marialva e domingo em Paranavai.

MADUREIRA

UM despacho telegráfico procedente de Campina Grande, informa que o Treze F. C denunciou à CBD, por intermédio da entidade estadual, a fuga do goleiro Harry Carey, com a delegação do Madureira.

HOJE: VASCO X TIJUCA NO BASQUETE MASCULINO

(LÉIA NA PÁG. 7)

JOGA HOJE EM PARIS O TIME DO BOTAFOGO

O SEGRÊDO

JOSÉ Alves de Morais, presidente do Conselho Técnico de Futebol, ao mesmo tempo que trabalha no plano (racional e objetivo) para a organização e preparo da seleção brasileira de futebol, vai pensando no homem ideal para cumpri-lo. O homem que dará as maiores manchetes do ano: o técnico da seleção.

"E penso tão baixinho, tão baixinho que às vêzes nem eu mesmo sei em que nome estou pensando" diz Morais. Esse será o tipo do segrêdo que o presidente do Conselho Tecnico de Futebol não revelará nem antes nem depois. Só contará na hora exata.

O "judeu" Araty

JÁ ganhou dois brilhantes de um "gringo" no pif-paf.

Vende um cigarro (brasileiro) a Cr$ 2,00; e americano, a Cr$ 3,00.

Comprou duas latas de fumo (do melhor) para vendê-las em doses bem medidas ao nosso Don Rossé Cavaca que acaba de se tonar proprietário de um cachimbo alsaciano. Cada dose custará Cr$ 3,00.

Ninguém vê o dinheiro dêle. Mas todo mundo sabe que êle tem — e muito. E o único que ainda não fêz vale.

"Mas o pior — diz Jorge de Castro que o deixou na Suiça — é que êle é um bom sujeito. Companheirão. Não há quem possa zangar com êle".

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

De primeira

TELEFONEMA: "Aqui fala um velho associado do Botafogo. Aquela noticia de ontem acêrca do estádio do Botafogo ser o local perfeito para os jogos dêsse Torneio Pentagonal de Aspirantes, está errada. Estou aqui com o Estatuto do Botafogo na mão. Os sócios do Botafogo estão pagando ingresso para ver futebol no seu campo, porque querem. O Estatuto diz que êles não precisam pagar". Antes de desligar, o velho associado identificou-se. Mas pediu que só usássemos o seu nome, no caso de ser necessário.

* * *

De Istambul, o Fluminense recebeu parabens. Em ofício assinado pelo cônsul do Brasil. Grau dez social, disciplinar e tècnicamente.

* * *

Gunner Gordson é sueco e rubro-negro. Foi escolhido pelo Flamengo para seu representante e emissário nas negociações da futura (em 56) temporada do Flamengo na Suécia.

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

MAIS UM PITEIRA

WALDIR Nogueira, dentista do "tanque" Leônidas e diretor de publicidade do América, é o mais novo piteira da República. Acaba de aderir ao Clube. Pelo telefone prestou o compromisso solene: "Juro que a partir dêste momento viverei de piteira, para a piteira e pela piteira".

Queria estar em Paris; estêve na rua do Lavradio

FOI uma visita agradável. Jorge chegou sem avisar, de surprêsa, mas logo mobilizou a redação à sua volta, ouvindo as histórias da Associação Atlética Portuguêsa e de Don Rossé Cavaca por êsse mundo afora. Falou de Istambul, de Tel Aviv, de Jerusalém, de Mulhouse, da Basiléia e do Luxemburgo.

De repente ficou sem assunto. Parou, engasgou, deu um murro na mesa: "Do melhor eu não sei. Só saberei quando êles voltarem. Fui traído. Ninguém me avisou que tinha ainda um descanso de dois dias em Paris".



Estréia o Fluminense no Torneio Pentagonal

MARCANDO a estréia do Fluminense, será cumprida esta noite a segunda etapa do Torneio Pentagonal de Aspirantes, tendo ainda como local o Estádio de General Severiano.

Como sucedeu no domingo, serão efetuados dois jogos, apresentando quatro das cinco equipes concorrentes. Na preliminar (marcada para as 19,30 horas), jogarão América x Botafogo, e no encontro final atuarão Bangu x Fluminense.

SEM FAVORITOS

As duas partidas não têm favoritos. O jôgo inicial apresentará o Botafogo (vencedor do Bangu, no domingo), lider sem ponto perdido, contra o América, que estreou empatando com o Flamengo.

O outro jôgo, colocará em ação a equipe do Fluminense, fazendo a sua estréia frente a um Bangu que iniciou sendo derrotado por 1 x 0.

PORMENORES

AMÉRICA X BOTAFOGO

Local: General Severiano.
Juiz: Manuel Machado.
Horário: 19,30 horas.
Quadros prováveis:
AMÉRICA — Walter; Souza Filho e Osmar; Procópio, Oto e Maneco; Ramos, Wassil, Romeiro, David e Olicio.
BOTAFOGO — Edgard; Noel e Carlos Alberto; Otávio, Brandãozinho e Abigail; Hélbio, Basilio, Ariosto, Mário e Dodô.

BANGU X FLUMINENSE

Local: General Severiano.
Juiz: Artur Pereira da Silva.
Horário: 21,30 horas.
Quadros prováveis:
BANGU — Ubirajá; Hélio da Guia e Edelfo; Zé Alves, Alaine e Ary; Indio, Geninho, Zack, Wilson e Aldir.
FLUMINENSE — Frazão; Getúlio e Roberto; Batatais, Antoninho e Bené; Milton, Odair, Waldemar, Genivaldo e Oswaldo Russo.

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...

Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.